



Santa Casa da

**Misericórdia
de Machico**

RELATÓRIO E CONTAS

2022

Índice Geral

I. RELATÓRIO 2022	7
1. ENQUADRAMENTO LEGAL E FISCAL	8
2. MISSÃO-VISÃO	8
3. CARACTERIZAÇÃO GERAL DA INSTITUIÇÃO	8
4. ATIVIDADE INSTITUCIONAL	9
5. CARACTERIZAÇÃO DAS ATIVIDADES POR VALÊNCIA	9
5.1 Lar Agostinho Cupertino da Câmara.....	9
5.1.1 Atividades sociais dinamizadas no Lar Agostinho Cupertino da Câmara, Centro de Dia e Centro de Convívio	10
5.1.1.1. Caracterização geral da população residente no Lar, no ano de 2022	10
5.1.1.2. Admissão e saída de utentes	13
5.1.1.2.1 Admissão de utentes	14
5.1.1.2.2 Saída de utentes	14
5.1.2 Caracterização geral da Valência Centro de Dia.....	14
5.1.3. Caracterização Geral da Valência Centro de Convívio	15
5.1.4. Social, transportes, manutenção, vigilância e Horta Social.....	15
5.1.5. Atividades de animação.....	16
5.1.6. Atividades Médicas realizadas no Lar, Centro de Dia e Centro de Convívio	37
5.1.6.1. Atividades de Enfermagem realizadas no Lar, Centro de Dia e Centro de Convívio.....	37
5.1.7. Atividades do serviço de nutrição e alimentação realizadas no Lar.....	39
5.2. Centro Médico e de Reabilitação da Misericórdia	43
5.3. Centro Comunitário da Bemposta	46
5.3.1. Atividades Desenvolvidas	47
5.3.2. Conclusão	49
5.4. Polo Sócio Comunitário do Concelho de Machico	49
5.4.1. Objetivos gerais	49
5.4.2. População – alvo.....	50
5.4.2.1 Processo de seleção.....	50
5.4.3. Atividades desenvolvidas no ano 2021-2022	50
5.4.4 Conclusão	56
II. DEMONSTRAÇÕES	57
ECONÓMICO FINANCEIRAS	57

ANO 2022.....	57
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZAS.....	59
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR FUNÇÕES.....	59
DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS FLUXOS DE CAIXA.....	60
DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS.....	61
ANEXO	62
1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE.....	62
2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS ..	63
2.1. Introdução	63
2.2. Indicação e justificação das disposições do ESNL que, em casos excepcionais, tenham sido requeridas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade.....	63
2.3. Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior.....	63
3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS	64
3.1. Bases de mensuração usadas na preparação das DFs.....	64
3.2 Outras políticas relevantes	65
3.3 Juízos de valor que a Administração fez no processo de aplicação das políticas contabilísticas	65
3.4. Principais pressupostos relativos ao futuro	66
3.5 Principais fontes de incerteza das estimativas.....	66
4 FLUXOS DE CAIXA	66
4.1. Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários	66
5 ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS	67
5.5 Critérios de mensuração usados para determinar a quantia escriturada bruta	67
5.6 Métodos de depreciação usados.....	67
5.7 Taxas de depreciação usadas	67
5.4 Quantia bruta escriturada e a depreciação acumulada no início e no fim do período.....	67
6. INVESTIMENTOS FINANCEIROS	72
7. INVESTIMENTOS EM CURSO.....	72
No ano 2022 esta rubrica não sofreu alterações.	73
8. INVENTÁRIOS.....	73
8.1. Políticas contabilísticas e forma de custeio usada	73
9. CLIENTES.....	74
10. FUNDOS PATRIMONIAIS.....	75

11.	FORNECEDORES.....	76
12.	FINANCIAMENTOS OBTIDOS E LOCAÇÕES	77
	12.1. Para locações financeiras os locatários devem divulgar por cada categoria de ativo a quantia escriturada líquida à data do balanço	77
13.	PROVISÕES.....	78
14.	DIFERIMENTOS	79
15.	ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS	79
16.	OUTRAS CONTAS A RECEBER OU A PAGAR	80
17.	RÉDITO	80
18.	SUBSÍDIOS DO GOVERNO E APOIOS DO GOVERNO	82
	18.1 Subsídios ao investimento	82
	18.2. Subsídios à exploração	82
19.	GASTOS COM O PESSOAL	91
20.	FORNECIMENTOS SERVIÇOS EXTERNOS.....	93
21.	OUTROS GASTOS	94
22.	OUTROS RENDIMENTOS.....	94
23.	GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO	95
24.	RESPONSABILIDADES, GARANTIAS E COMPROMISSOS.....	95
	24.1 Expropriações	95
	24.2 Acordo com o Instituto de Segurança Social da Madeira	96
25.	EVENTOS SUBSEQUENTES	96
26.	OUTRAS INFORMAÇÕES	96
27.	DATA DE AUTORIZAÇÃO PARA EMISSÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.....	96
III.	RESUMO DA INFORMAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA E PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS.....	97
	1. Situação económica – Demonstração de Resultados.....	97
	2. Situação financeira – Balanço.....	97
	3. Proposta de aplicação de resultados.....	97
	4. Considerações finais	98
	ANEXOS	

Índice de Tabelas

Tabela n.º 1 - Saídas e admissão de utentes da Valência Lar Agostinho Cupertino da Câmara, no ano de 2022.....	13
Tabela n.º 2 - Resumo das colheitas ano 2022.....	16
Tabela n.º 3 - Registo mensal de frequência de utentes nas diversas atividades realizadas.....	18
Tabela n.º 4 -Consultas médicas realizadas durante o ano 2021 aos utentes Lar e Centro de Dia	38
Tabela n.º 5 - Atividades de Enfermagem realizadas durante o ano 2022	38
Tabela n.º 6 - Situações de urgência ocorridas no ano 2022	40
Tabela n.º 7 - Cabazes SOS de Ajuda Alimentar elaborados e distribuídos em 2022:	42
Tabela n.º 8 - Refeições servidas em 2022:.....	43
Tabela n.º 9 - Análise Quantitativa-Número de refeições servidas.....	43
Tabela n.º 10 - Análise Centro Médico 2003 a 2022	44
Tabela n.º 11 - Análise Centro Médico 2020 a 2022	45
Tabela n.º 12 - Uteses por escalões etários.....	47
Tabela n.º 13 - Resumo atividades Polo Sócio Comunitário ano 2021.....	51
Tabela n.º 14 - Resumo atividades Polo Sócio Comunitário ano 2022.....	52
Tabela n.º 15 - Distribuição POAPMC ano 2022.....	56

Índice de Gráficos

Gráfico n.º 1 - Distribuição dos Uteses em função do género	10
Gráfico n.º 2 - Distribuição dos Uteses por escalões etários.....	10
Gráfico n.º 3 - Distribuição dos Uteses em percentagem, por habilitações literárias.....	11
Gráfico n.º 4 - Distribuição dos Uteses por principal motivo de internamento	11
Gráfico n.º 5 - Período médio (anos) de permanência no lar.....	12
Gráfico n.º 6 - Distribuição dos Uteses por anterior zona de residência	12
Gráfico n.º 7 - Proveniência dos Idosos.....	13
Gráfico n.º 8 - Evolução de consultas no Centro Médico e de Reabilitação 2003-2022	46
Gráfico n.º 9 - Evolução exames no Centro Médico 2003-2022.....	46
Gráfico n.º 10 - Evolução da Fisioterapia 2003-2022	47
Gráfico n.º 11 - Apoios por freguesia ano 2021	53
Gráfico n.º 12 - Apoios por freguesia ano 2022	53
Gráfico n.º 13 - Apoios monetários freguesia ano 2021	54
Gráfico n.º 14 - Apoios monetários freguesia ano 2022	54

Índice de quadros do Anexo

Quadro ABDF n.º 1 – Meios financeiros líquidos	67
Quadro ABDF n.º 2 – Taxas de depreciação	68
Quadro ABDF n.º 3 - Ativos fixos	69
Quadro ABDF n.º 4 - Mercadorias	74
Quadro ABDF n.º 5 - Inventários reconhecido como gasto.....	74
Quadro ABDF n.º 6 - CMVCM	75
Quadro ABDF n.º 7 - Clientes.....	75
Quadro ABDF n.º 8 - Fundos patrimoniais	76
Quadro ABDF n.º 9 - Fornecedores	77
Quadro ABDF n.º 10 - Financiamentos obtidos.....	78
Quadro ABDF n.º 11 - Diferimentos	80
Quadro ABDF n.º 12 - Estado e outros entes públicos.....	80
Quadro ABDF n.º 13 - Outras contas a receber e a pagar.....	81
Quadro ABDF n.º 14 - Vendas e Prestações de Serviços	82
Quadro ABDF n.º 15 - Subsídios	92
Quadro ABDF n.º 16 - Gastos com o pessoal.....	92
Quadro ABDF n.º 17 - Colaboradores.....	93
Quadro ABDF n.º 18 - Mapa de absentismo	93
Quadro ABDF n.º 19 - Fornecimento serviços externos.....	94
Quadro ABDF n.º 20 - Outros gastos	95
Quadro ABDF n.º 21 - Outros rendimentos.....	95
Quadro ABDF n.º 1 – Gastos e perdas de financiamento.....	96

Introdução

A elaboração do Relatório e Contas compete à Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia de Machico, nos termos do disposto da alínea d) do artigo 42.º do Compromisso publicado no Joram II Série, N.º 164, 13 de Setembro de 2021.

O Relatório e Contas reflete a realidade económica e financeira da instituição, e mantém um traçado de confiança e governança forte e diferenciada.

Mais, um ano consecutivo, os resultados do período são positivos, na ordem dos 245.000,00 €.

Cumpre, esclarecer que cerca de 223.000,00 € corresponde ao resultado de vendas judiciais e vendas de prédios penhorados no âmbito de execução judicial, instaurado no ano de 2006, cujo valor foi entregue diretamente à Credora, com uma significativa diminuição do Passivo.

Só as incertezas do pós pandemia, da guerra na Ucrânia e das subidas desmesuradas e desreguladas de preços vê assombrar uma melhoria significativa e em direção à sustentabilidade.

Mais um ano, esta instituição nos honra com o seu resultado positivo, fazendo perdurar nos séculos uma digna missão, e uma digna equipa de profissionais dedicados e empenhados.

Pelo bem da Misericórdia...

A Provedora

Dália Amábile

I. RELATÓRIO 2022



1. ENQUADRAMENTO LEGAL E FISCAL

A Santa Casa da Misericórdia de Machico é uma Instituição Particular de Solidariedade Social, de Reconhecida Utilidade Pública, registada no Centro Regional de Segurança Social da Madeira, no Livro das Instituições Particulares de Solidariedade Social sob a inscrição n.º 5/91, a fls. verso 5 e verso lavrada a 29 de julho de 1991, em conformidade com o Decreto Regulamentar Regional n.º 3/84/M, de 22/3, que aplicou a esta Região o “Estatuto das Instituições Particulares de Solidariedade Social” e nos termos da alínea a) do n.º 1 do artigo 3.º do Regulamento do Registo das Instituições Particulares de Solidariedade Social do âmbito da Segurança Social aprovado pela Portaria n.º 96/91, de 11 de junho.

Através do registo a Instituição adquiriu automaticamente a natureza de Pessoa Coletiva de Utilidade Pública, nos termos do artigo 8.º daquele diploma.

Foi reconhecida a esta Instituição a isenção de IRC, por despacho de 1992-01-29 do Exmo., Senhor Subdiretor-geral da Direção Geral das Contribuições e Impostos, nas Categorias C, E, F e G, publicado no Diário da República nos termos do n.º 2 do art.º 9.º do CIRC.

2. MISSÃO-VISÃO

A Santa Casa da Misericórdia de Machico (SCMM) é uma Instituição Particular de Solidariedade Social, instituída por Carta de Lei de 27 de julho de 1508 e fundada a 4 de julho de 1529.

A sua Missão consiste na proteção do cidadão na velhice e invalidez e em todas as situações de falta ou de diminuição de meios de subsistência ou de capacidade do trabalho e no apoio a crianças e jovens e na promoção da Saúde.

A Visão da Instituição corresponde a uma entidade global, plural e coesa, reconhecida como referência em termos de qualidade da sua intervenção, assumindo-se como referencial de excelência para a Sociedade Civil e Tutela pela eficiência, eficácia e qualidade dos cuidados e serviços prestados.

3. CARACTERIZAÇÃO GERAL DA INSTITUIÇÃO

A Santa Casa da Misericórdia de Machico é uma Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS) com sede à Rua do Desembarcadouro n.º 50 9200-144 Machico e desenvolve a sua ação nas seguintes Valências:

- Lar Agostinho Cupertino da Câmara
- Centro de Dia
- Centro de Convívio
- Centro Médico e de Reabilitação
- Horta Social
- Centro Comunitário da Bemposta
- Polo Socio Comunitário de Machico
- Infantário Rainha Santa Isabel (sociedade comercial unipessoal por quotas).

A Instituição está localizada numa zona sobranceira à baía de Machico com destaque pelo seu aspeto arquitetónico. Apresenta boa acessibilidade, a pé ou de transporte, através de duas estradas municipais tendo sido inaugurada a nova sede em 23 setembro do ano 2000 após vários anos de inatividade.

O prédio principal é constituído por 5 pisos:

- Piso -2: Infantário;
- Piso -1: Infantário, Centro de Dia, Centro de Convívio, Lavandaria, Biblioteca, Capela e Salão Polivalente;
- Piso 0: Refeitório; Serviços Administrativos-Financeiros, Centro Médico e de Reabilitação e Receção;
- Piso 1: Gabinete Médico e de Enfermagem e Lar;
- Piso 2: Gabinete de Nutrição e Lar.



4. ATIVIDADE INSTITUCIONAL

A atividade Institucional da Santa Casa da Misericórdia de Machico, continuou a sofrer diversas alterações por força das medidas de contingência aplicadas em função da pandemia mundial no ano 2022. A verdadeira dimensão resultante da ocorrência da Pandemia foi imprevisível, provocando ruturas no domínio social e económico, com especial repercussão na missão e procura de serviços da Misericórdia, nas suas ações de intervenção bem como em todos os campos de atuação nomeadamente o Institucional. Foram mantidas as atividades de carácter obrigatório, sendo as restantes reduzidas ou mesmo anulados por imperativo da Pandemia, e suspensas alguns serviços por determinação legal.

ASSEMBLEIA GERAL DE APRESENTAÇÃO DO RELATÓRIO E CONTAS DO ANO 2021

A Assembleia Geral reuniu no sentido de analisar e aprovar o Relatório e Contas do ano 2021. Os documentos foram colocados à discussão e aprovados por maioria.

ASSEMBLEIA GERAL DE APRESENTAÇÃO DO PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2023

A Assembleia Geral reuniu no sentido de aprovar as linhas orientadoras de ação para as suas atividades no ano 2023, tendo sido aprovado o Plano de Atividades e Orçamento.

5. CARACTERIZAÇÃO DAS ATIVIDADES POR VALÊNCIA

5.1 Lar Agostinho Cupertino da Câmara

No Lar residem 77 idosos dos quais 41 idosos em regime privado e 36 idosos ao abrigo de protocolo com o Instituto de Segurança Social da Madeira.

O funcionamento do Lar é garantido por uma equipa multi-disciplinar composta por:

- Coordenadora Administrativa-Financeira;
- Assistência médica diária, assegurada alternadamente por dois Médicos: Dr. Miguel Homem Costa, Diretor Clínico, Especialista em Medicina Interna e Dr. Pedro Afonso, Especialista em Medicina Geral e Familiar;
- Equipa de enfermagem que presta serviço 24 horas por dia, em todos os dias da semana e coordenada por um Enfermeiro-Coordenador;
- Ajudantes de Lar, que funcionam por turnos e 2 auxiliares de Ação Médica;
- Coordenadora do Serviço de Nutrição e Alimentação;
- Fisioterapeutas;
- Psicóloga Clínica;
- Sociólogo;
- Fisiatria Especialista em Medicina Física e de Reabilitação
- Técnicos superiores na área de animação sócio-cultural.

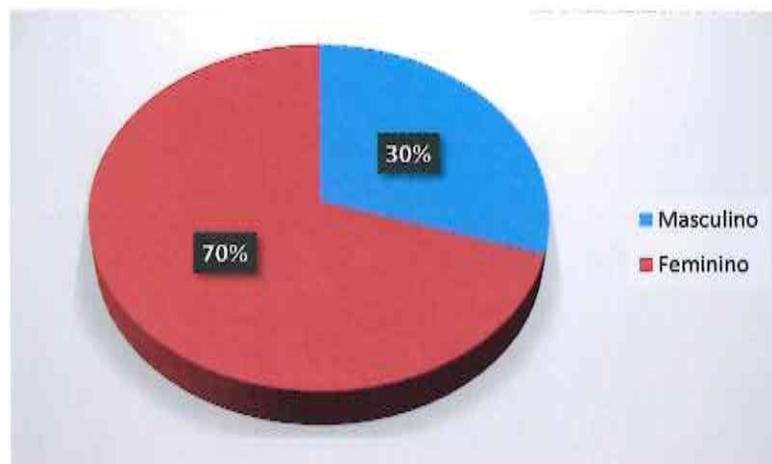


5.1.1 Atividades sociais dinamizadas no Lar Agostinho Cupertino da Câmara, Centro de Dia e Centro de Convívio

5.1.1.1. Caracterização geral da população residente no Lar, no ano de 2022

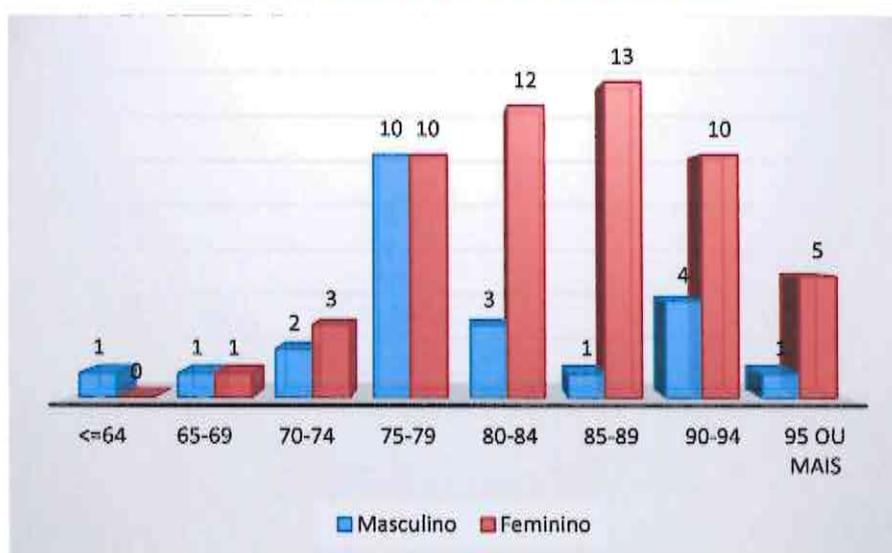
A Santa Casa da Misericórdia de Machico contava em 31-12-2022 com um total de 77 utentes, na valência de Lar Agostinho Cupertino da Câmara.

Gráfico n.º 1 Distribuição dos Utentes em função do género



A maioria da população idosa do Lar Agostinho Cupertino da Câmara é do sexo feminino com 70% (54 pessoas idosas) e 30% do sexo masculino (23 pessoas idosas).

Gráfico n.º 2 – Distribuição dos Utentes por escalões etários



Podemos constatar que existe um grande desequilíbrio numérico entre sexos na maior parte das diversas faixas etárias. Observando o gráfico facilmente constatamos que o sexo feminino prevalece com bastante incidência sobretudo no que diz respeito às faixas etárias mais elevadas.

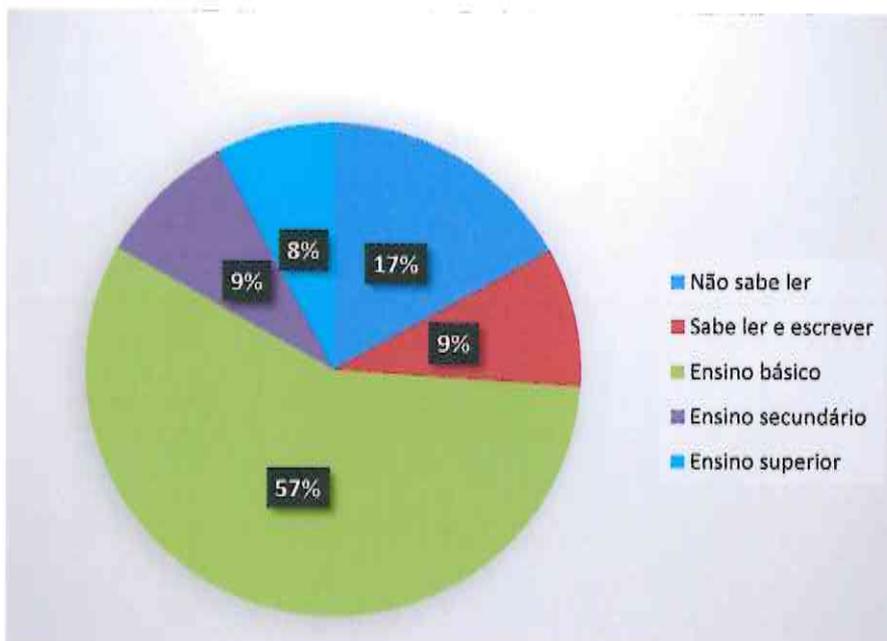
As faixas etárias que predominam são aquelas que se situam entre os 75-79 anos (20 pessoas idosas), os 80-84 anos com 15 pessoas, os 85-89 anos e os 90-94 anos, ambas, com 14 pessoas. Estas em conjunto com a faixa etária dos 90-94 anos e 95 ou mais representam 90% do número total da população idosa do Lar



Agostinho Cupertino da Câmara. Outro elemento digno de referência é a constatação de que 64% da população idosa possui mais de 80 anos.

A média de idades dos utentes no Lar Agostinho Cupertino da Câmara é bastante elevada com 83 anos. A média de idades para o sexo feminino é de 85 anos, enquanto para os utentes do sexo masculino a idade média é de 77 anos.

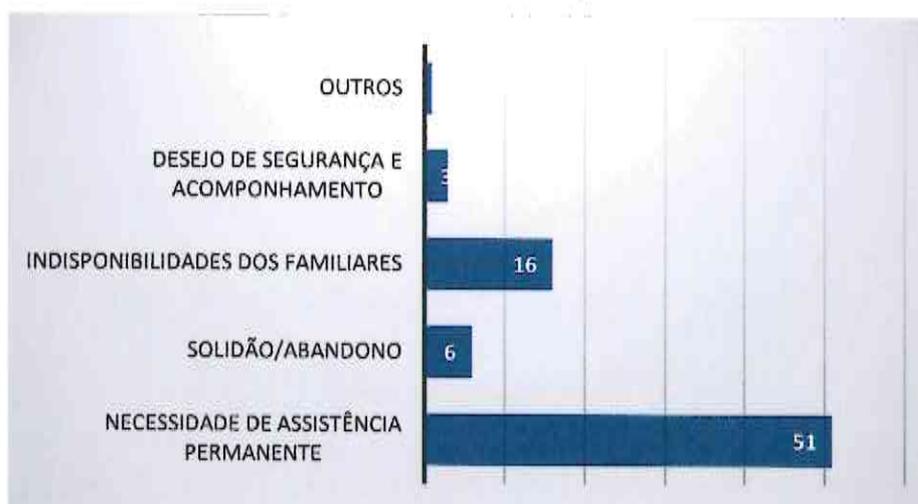
Gráfico n.º 3 – Distribuição dos Utentes em percentagem, por habilitações literárias



Quanto às habilitações escolares, podemos verificar que 57% dos utentes possuem habilitações literárias ao nível do ensino básico e 26% dos utentes não têm qualquer habilitação escolar.

Apenas 17% dos utentes têm habilitações literárias ao nível do ensino secundário e superior.

Gráfico n.º 4 – Distribuição dos Utentes por principal motivo de internamento

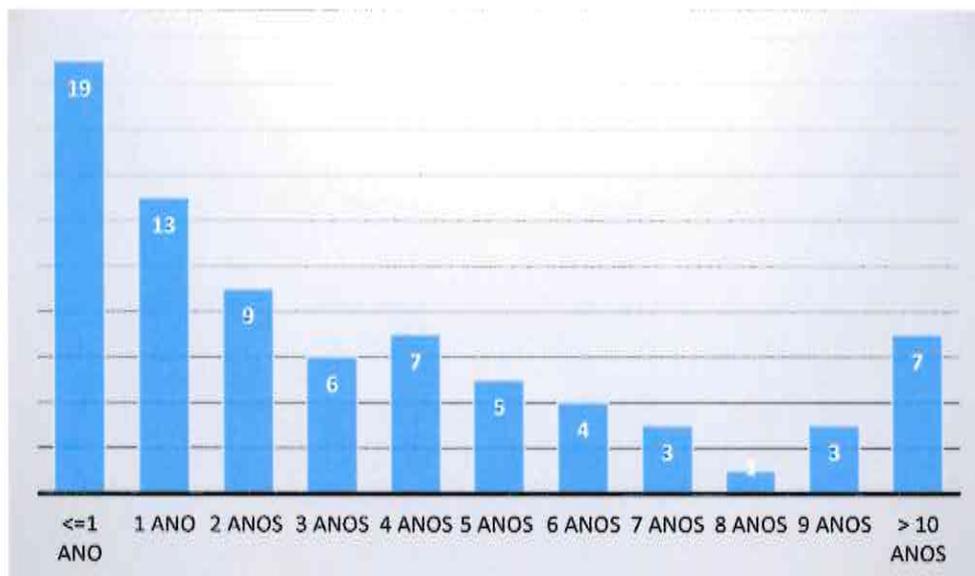


A principal razão apontada que determinou a admissão em lar, prende-se com a necessidade de assistência permanente com 51 casos. É de salientar que 16 casos referem a Indisponibilidade dos Familiares como sendo a principal causa do seu internamento.



Não menos importantes são as situações de solidão/abandono com 6 casos e Desejo de Segurança e Acompanhamento com 3 casos assinalados.

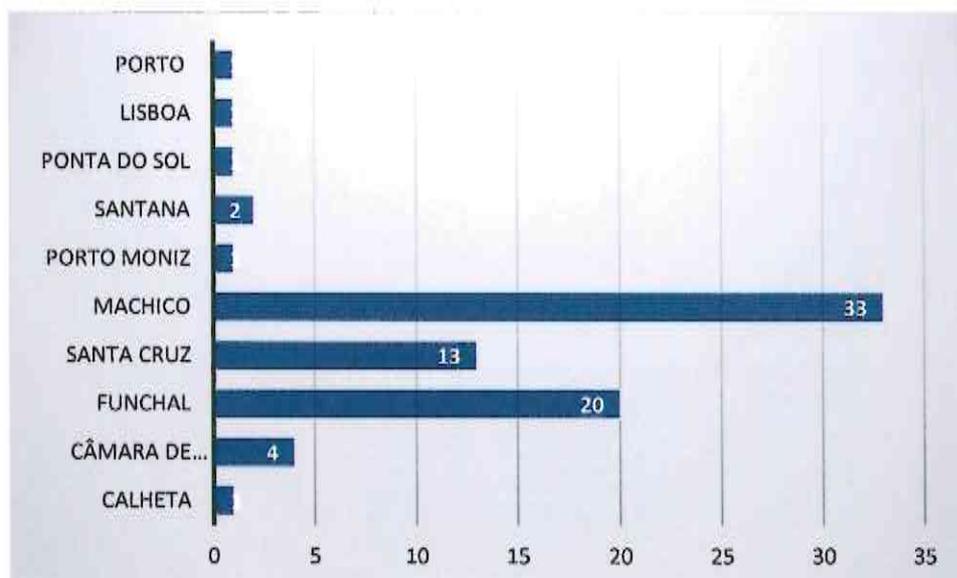
Gráfico n.º 5 - Período médio (anos) de permanência no lar



Em relação ao período de estadia no lar podemos constatar que a grande maioria, 53%, dos utentes (41 Pessoas Idosas) residem, no lar, há pelo menos um período igual ou inferior a 3 anos. Permanecem no lar há menos de um ano, 19 pessoas idosas (25%).

Outro dado importante e não menos significativo é verificar que 30 % dos utentes vivem no lar há mais de 5 anos.

Gráfico n.º 6 - Distribuição dos Utentes por anterior zona de residência

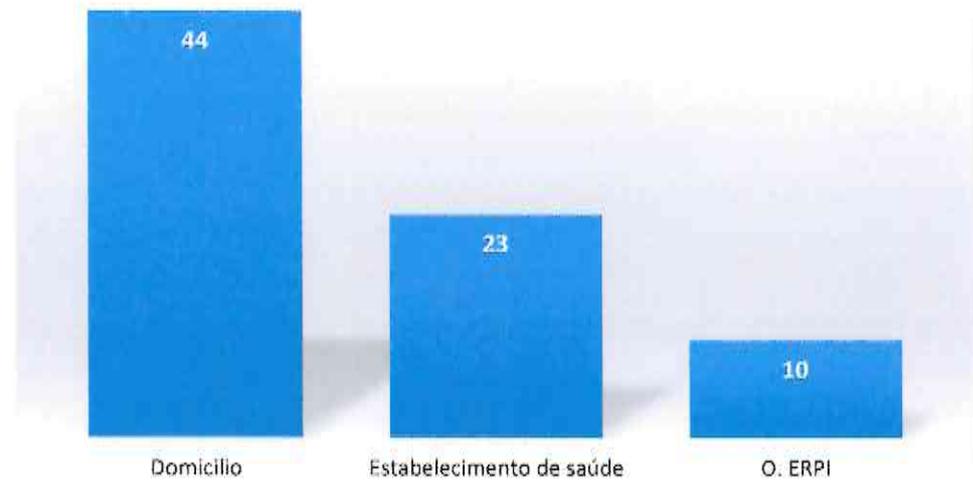


Dos utentes internados num total de 33 utentes (43%) têm como origem de residência anterior o concelho de Machico, seguido pelos concelhos do Funchal com 20 utentes (26%) e Santa Cruz com 13 (17%). Menos



expressivos, nesta análise, são os concelhos de Câmara de Lobos com 4 utentes, Santana com 2, Cálheta, Porto Moniz, Ponta do Sol, Porto e Lisboa com 1 utente cada.

Gráfico n.º 7 - Proveniência dos Idosos



Os utentes do Lar Agostinho Cupertino da, num total de 57% dos utentes admitidos, tiverem como local de proveniência o seu domicílio. Embora menos significativo não deixa de ser expressivo o facto de cerca de 30% dos utentes ter como proveniência um estabelecimento de saúde. Relativamente à proveniência dos utentes a partir de outros Estabelecimentos Residenciais para Pessoas Idosas (ERPI) é de assinalar um registo de 13%.

5.1.1.2. Admissão e saída de utentes

Tabela n.º 1 - Saídas e admissão de utentes da Valência Lar Agostinho Cupertino da Câmara, no ano de 2022

Mês	Saídas				Admissões
	Óbitos	Transferências		Total	
		Outras Instituições	Domicílio		
Janeiro	5	1	0	6	2
Fevereiro	0	1	0	1	5
Março	3	0	0	3	2
Abril	4	0	0	4	4
Maio	3	0	1	4	4



Junho	1	0	0	1	2
Julho	3	0	0	3	2
Agosto	0	0	1	1	2
Setembro	0	0	0	0	2
Outubro	4	0	0	4	2
Novembro	0	0	1	1	2
Dezembro	3	0	0	3	2
Total	26	2	3	31	31

5.1.1.2.1 Admissão de utentes

Podemos constatar que durante o ano de 2022 temos a registar um total de 31 admissões na Valência Lar Agostinho Cupertino da Câmara. Destes, 16 do sexo feminino e 15 do sexo masculino. De entre os motivos, apontados, que justificam a admissão em lar, destacamos, enquanto mais representativo, com 74% dos casos (23 utentes), a necessidade de assistência permanente. É de salientar que, em 13% das respostas obtidas, 4 utentes, referiram a indisponibilidade dos familiares existentes enquanto principal motivo para o seu internamento. Menos significativos foram os motivos relacionados com a desejo de acompanhamento e companhia social com 2 respostas.

5.1.1.2.2 Saída de utentes

Durante o ano de 2022 registam-se um total de 31 saídas na Valência Lar Agostinho Cupertino da Câmara, 18 do sexo feminino e 13 do sexo masculino. De entre os motivos que justificam a saída do lar, destacam-se: por óbito 26 casos, por regresso ao domicílio 3 casos e por transferência para outras instituições 2 casos.

5.1.2 Caracterização geral da Valência Centro de Dia

A funcionar desde 2001, com capacidade para acolher 50 idosos, o Centro de Dia é um espaço vocacionado para a prevenção, estimulação e manutenção das capacidades físicas, cognitivas e relacionais numa perspetiva de valorização pessoal, proporcionando ainda a resolução de necessidades básicas pessoais, terapêuticas e socioculturais que visam a manutenção contínua da autonomia do idoso, contribuindo para a sua manutenção no seu meio familiar.

5.1.2.1. Admissão e saída de utentes

Durante o ano de 2022 esta valência apoiou 16 pessoas idosas, tendo sido registadas 6 admissões e 6 saídas.

O Centro de Dia, contava a 31-12-2022, com 10 utentes, destes, 7 do sexo feminino e 3 são do sexo masculino.

A média de idades nesta valência é de 72 anos.

Por outro lado, em relação a esta valência, dado o número de utentes existente, não nos é possível efetuar considerações ou interpretações mais genéricas porque o seu número é extremamente limitado e reduzido.



5.1.3. Caracterização Geral da Valência Centro de Convívio

A funcionar desde julho de 2011, com capacidade para acolher 30 utentes, o Centro de Convívio está vocacionado para o desenvolvimento de atividades sócio recreativas e culturais dinamizadas e orientadas para a participação ativa dos idosos. É um espaço de lazer e de ocupação de tempos livres vocacionado para a prevenção da solidão e isolamento social.

5.1.3.1 Admissão e saída de utentes

Durante o ano de 2022 a Valência Centro de Convívio apoiou 2 utentes. Registou uma saída. O Centro de Convívio contava a 31-12-2022, com 1 utente do sexo feminino, com 54 anos. Tal como na análise estatística da valência anterior o reduzido número de utentes não permite outro tipo de considerações ou interpretações quantitativas.

5.1.4. Social, transportes, manutenção, vigilância e Horta Social

Pese embora as contingências inerentes à pandemia Covid -19 que fortemente condicionaram a actividade da Instituição, nomeadamente na sua ligação com a comunidade e as famílias, ao longo do ano de 2022 foram desenvolvidas ações com vista à integração social do idoso na instituição e na comunidade. Foram desenvolvidas ações de acompanhamento às famílias dos idosos de modo a propiciar a sua integração social na instituição e dessa forma fortalecer a relação intrafamiliar. Atendimento aos utentes e seus familiares na procura de respostas no sentido da resolução de problemas. Articulação com os diversos sectores.

5.1.4.1. Serviço de transportes

A Santa Casa da Misericórdia de Machico teve ao seu dispor, ao longo de grande parte do ano de 2022, 6 profissionais e 5 viaturas. O serviço de transportes no ano de 2022, contribuiu para assegurar a prestação de serviços de transporte aos utentes da SCMM e clientes externos à instituição, como também para o aumento da capacidade de resposta e melhoria da eficiência interna dos serviços. Assegurou o transporte de pessoas com deficiência para o CACI de Machico e para o CACI do Caniçal.

5.1.4.2. Manutenção

Afetos a esta área, a Santa Casa da Misericórdia de Machico, ao longo do ano de 2022, contou com a colaboração de 2 profissionais cujo principal contributo e objetivo se reflete na manutenção técnica dos espaços interior e exterior. Atuaram na preservação das características e qualidades estruturais, estéticas e funcionais das estruturas e dos equipamentos, por forma a garantir os padrões normais de funcionamento da Instituição.

5.1.4.3. Vigilância

Na área da Vigilância contou, ao longo do ano de 2022, com o apoio de guarda-noturno.

5.1.4.5. Horta Social

Ao longo do ano de 2022, a Horta social contou com a colaboração de 1 profissional. A Horta Social encontra-se em actividade na Misericórdia de Machico desde setembro de 2013. Esta valência é o resultado de uma parceria entre a Misericórdia e a Câmara Municipal de Machico, tendo, esta última, contribuído com a cedência de terrenos.



Esta valência faz parte de um projeto mais amplo e tem por objetivo providenciar o cultivo de géneros alimentares, destinados ao serviço de nutrição e alimentação.

Trata-se de um projeto abrangente, que para além de ser um local de formação e de inserção profissional de adultos desempregados, de pedagogia e aprendizagem para as crianças do infantário. Através deste projeto é possível a promoção da educação ambiental, que incentiva a prática de uma agricultura biológica, do convívio intergeracional, valorizando o papel social dos mais velhos, integrados nas diversas valências da Misericórdia, de Machico, que transmitem aos mais novos os seus saberes.

Tabela n.º 2 - Resumo das colheitas ano 2022

PRODUTO	KG
ABOBORA	102
ACELGAS	79
ALFACE	270
ALHO FRANCES	95,5
BANANA	45
BATATA (SEMILHA)	1168
BATATA-DOCE	3577
BETERRABA	219
BROCOLOS	65
CEBOLA	370
COUVE	305
COUVE ABERTA	418,5
COUVE FECHADA	378
ERVAS DE CHA	Não contabilizado
ERVILHAS	140
ESPINAFRES	59,5
FAVAS	379
FEIJAO	36
FEIJAO VERDE	27
MAÇAROCA	32
MANGERONA	Não contabilizado
NABO	42
PIMPINELA	772,1
SALSA	Não contabilizado
SEGURELHA	Não contabilizado
TOMATE	65
TOTAL	8649,6

5.1.5. Atividades de animação

Uma das mudanças mais marcantes na população mundial no século atual é o aumento significativo e observado da população idosa.

O aumento da população idosa trouxe problemas como proteção, assistência, remuneração suficiente, reembolso das despesas com a saúde e oportunidades de emprego para idosos, e os serviços a serem prestados em casa e nas instituições tornaram-se importantes para os idosos. Além disso, como resultado da dependência do idoso em relação aos outros, surgem problemas físicos, psicológicos e económicos nos indivíduos e, como resultado desses problemas, a perspetiva da sociedade sobre o envelhecimento muda.



A perspetiva de mudança reflete-se nas atitudes, nos comportamentos e em todos os processos de interação com os idosos.

Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS, 2002), a proporção de pessoas acima de 60 anos está a crescer rapidamente em todo o mundo. Este cenário também é visível em Portugal. O índice de envelhecimento em Portugal quase duplicará, passando de 159 para 300 idosos por cada 100 jovens, em 2080, em resultado do decréscimo da população jovem e do aumento da população idosa.

Segundo o INE (2020), a Região Autónoma da Madeira, será a região mais envelhecida em 2080 com um índice de envelhecimento a atingir os 429 idosos por cada 100 jovens.

A velhice é um processo que envolve transformações físicas impossíveis de prevenir em indivíduos e inclui áreas como ambiente social, saúde e economia. A vida das pessoas idosas não é apenas afetada pela saúde e fisicalidade. No processo de envelhecimento, fatores económicos, sociais e ambientais moldam a vida do idoso.

Hoje, os anos saudáveis da população idosa reformada estão cada vez mais longos. Nestes anos saudáveis, os idosos têm mais tempo livre e de lazer em relação aos jovens e à meia-idade. Porque na juventude e na meia-idade, a maior parte do tempo é dedicada a papéis sociais ativos, como trabalho e criação dos filhos. Com o fim do emprego e a saída dos filhos de casa, os antigos papéis sociais perdem-se. O envelhecimento ativo preocupa-se em como esse "novo" tempo de lazer e lazer da velhice é gasto e o que pode / pode ser substituído por papéis sociais perdidos.

Posto isto, é importante realçar a necessidade de um envelhecimento ativo na sociedade atual, tornando a saúde e a vida social das pessoas positivas e indo de encontro à melhoria da sua qualidade e estilo de vida quando começam a envelhecer.

Assim, tendo em conta as prestações mútuas, os dados obtidos permitem entender que a intervenção social realizada pela animação de e com idosos detém um papel importante no bem-estar dos utentes, ao criar espaços e momentos de encontro consigo próprios e com terceiros, num quadro desafiante num segundo ano de pandemia.

A animação de idosos permite, assim, a superação dos obstáculos resultantes desta situação específica, proporcionando a realização de atividades de desenvolvimento pessoal e social, combatendo situações de dependência física e descompensação psíquica provocadas pelas limitações impostas pela COVID-19, limitações estas ao nível de interesses e de relações pessoais.

Hoje, mais que nunca, constatamos a importância das atividades de animação com idosos (quotidianas, práticas, sociais, artísticas, intelectuais, espirituais ou religiosas), que contribuem para um ambiente saudável nas relações interpessoais quer com utentes quer com os profissionais.

Na verdade, o constante ajuste do plano de atividades, em função daquilo que eram as exigências do momento, deu uma maior importância a um dos grandes "lemas" da intervenção através da animação sociocultural: *dar significado ao presente, utilizando a animação como plataforma de aproximação, vinculação e bem-estar*. Por isso, e conforme revelam os dados anuais, urge pensar e adaptar ações que combatam o isolamento social e que promovam o envelhecimento ativo, através da criação de estratégias de suporte social, de promoção do bem-estar emocional e da manutenção da saúde mental, em que as atividades socioculturais detêm um papel fundamental.

Importa salientar que, tal como em 2021, as limitações associadas à situação pandémica levaram à impossibilidade de desenvolver algumas ações, nomeadamente as colónias de férias, com salutar participação possível de verificar em anos transatos a este.



Tabela n.º 3 - Registo mensal de frequência de utentes nas diversas atividades realizadas

Atividades/ Mês	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total	Média mensal	Média semanal
Atividade Musical					50							55	105	52.5	52.5
Aniversários	4	7	5	8	6	3	5	9	11	8	6	7	79	6.68	1.52
Atelier de Imagem	21	38	57	42	14	14	21	14	21	25	18	14	299	24.92	6.5
Atividades culturais													----	----	----
Baile de Carnaval		37											37	37	37
Baile Primavera				35									35	35	35
Boccia			18	18		27	18			27			108	13.5	9
Carpintaria			21	21	21	21			35	74	87	61	341	42.63	12.12
Celebração rística	137	142	165	168	174	175	170	177	168	158	158	174	1966	163.83	40.96
Cerâmica										40	20		60	30	10
Culinária	27	27	27	27	14	14	32	28	28	135	198	174	731	60.91	14.06
Dia da Mãe					47								47	47	47
Dia da mulher			62										62	62	62
Dia do Pai			23										23	23	23
Dia dos avós							62						62	62	62
Ginástica Sénior (quinta)	36	36	42	45	36	36	67	65	54	46	35	36	534	44.5	12.14
Ginástica Sénior (Segunda)	48	48	28	28	14	21	28	28					243	30.38	7.59
Passelo (Centro de Dia)					12	24	24	24	24	24	24	24	180	22.5	12
Passelo (Lar)						21	24	27	24	12	7	28	143	20.42	13
Pintura	105	124	117	119	139	137	145	148	175	174	183	128	1694	141.17	32.58
Piqueniques no quintal					37	43	98	95	63	69			405	67.5	33.75
Santos Populares						13							13	13	13
Salhos Anuais	107	102	234	187	98	153	93	97	135	224	379	227	2036	169.67	39.15
Vídeo chamadas	125	132	137	115	121	132	108	105	113	104	102	95	1389	115.75	26.71
Visitas	223	219	201	211	235	278	219	218	209	219	245	287	2764	230.33	53.15

Analisando a tabela verificamos que as atividades mais frequentadas ao longo do ano de 2022 estão relacionadas com as atividades desenvolvidas em grupo, nomeadamente: arteterapia, celebração eucarística, a ginástica, os trabalhos manuais, a pintura, as visitas, as vídeo chamadas, os intercâmbios e a dança sénior.

Ainda assim, constata-se que existem atividades com uma diminuição de frequência ao longo dos meses, isto porque e perante uma atividade comum todos trabalharam para o mesmo embora estivessem integrados em oficinas diferentes.

Uma vez que vivenciamos tempos de grandes restrições causadas pela situação pandémica, não foram realizadas quaisquer atividades de exterior – praias, passeios, piqueniques e atividades culturais.

O desenvolvimento de sinergias, assim como a criação de novas parcerias tem sido uma prática da instituição, emergindo o desenvolvimento de ações através das novas tecnologias o que se proporcionaram aos utentes e demais instituições verdadeiros momentos de salutar convívio e partilha de experiências.



1
F
2023
SC

Diário mensal de atividades

Janeiro

- **Cantar dos Reis**
 - **Objetivo** - Reavivar as tradições e promover o convívio intergeracional
 - **Tipo de ação** – cantar dos reis pelos diferentes espaços da instituição. Confeção de Bolo Rainha.

Registo Fotográfico



- **Varrer dos armários**
 - **Objetivo** - Reavivar as tradições e promover o convívio entre os utentes;
 - **Tipo de ação** – Varrer dos armários e lanche convívio

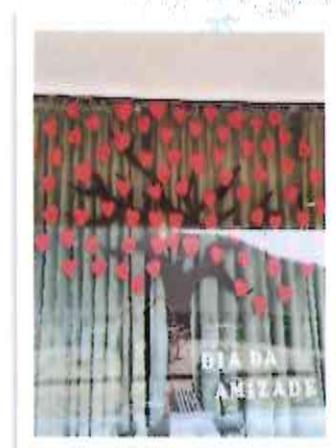
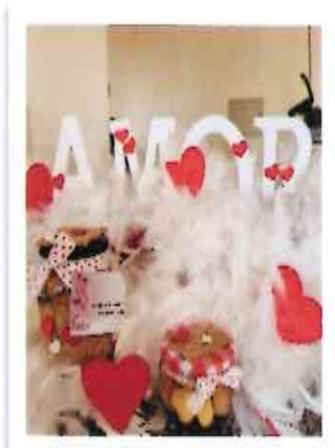
Registo Fotográfico



Fevereiro

- **Dia da Amizade**
 - **Objetivo** – promover o convívio entre os utentes; assinalar a data
 - **Tipo de ação** – ação de sensibilização sobre a importância da amizade, decoração dos diferentes espaços e lanche convívio.

Registo Fotográfico



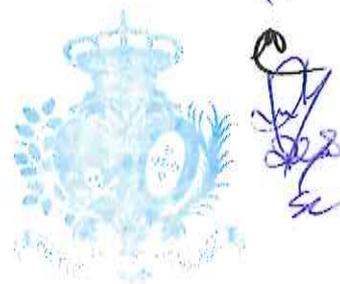
- **Baile de Carnaval**

- **Objetivo** – promover o convívio interinstitucional;
- **Tipo de ação:** Baile

Registo Fotográfico



Março



- **Dia Internacional da Mulher**

- **Objetivo** - promover o convívio entre utentes, assim como (re)lembrar a importância deste dia na vida da mulher e da importância da mesma na sociedade, quebrou-se a rotina e deu-se lugar a um dia de salutar convívio e muita animação.
- **Tipo de ação:** Sessão de imagem, massagem de relaxamento, sessão fotográfica, lanche e entrega de lembranças

Registo fotográfico



- **Dia do Pai**

- **Objetivo** – Promover o convívio; assinalar a data e valorizar a figura do PAI
- **Tipo de ação:** lanche convívio e entrega de lembranças

Registo fotográfico





Abril

- **Páscoa**

- **Objetivo** – Promover a relação entre o utente e os funcionários, assim como o meio onde está inserido; manter a tradição.
- **Tipo de ação:** caça aos ovos e entrega de cabazes com doces da Páscoa;

Registo fotográfico



- **Baile Primavera**

- **Objetivos:** Assinalar o Dia Internacional da Dança; promover o convívio e as relações interpessoais; promover as dinâmicas socioculturais, lúdicas e desportivas nos idosos.
- **Tipo de ação** – sessão de dança

Registo fotográfico





Maio

- **Dia da Mãe**
 - **Objetivos** - Promover o convívio entre mães e filhos; assinalar a data, homenagear a figura materna
 - **Tipo de ação** – visualização e um filme com mensagens dos familiares; entrega de lembranças

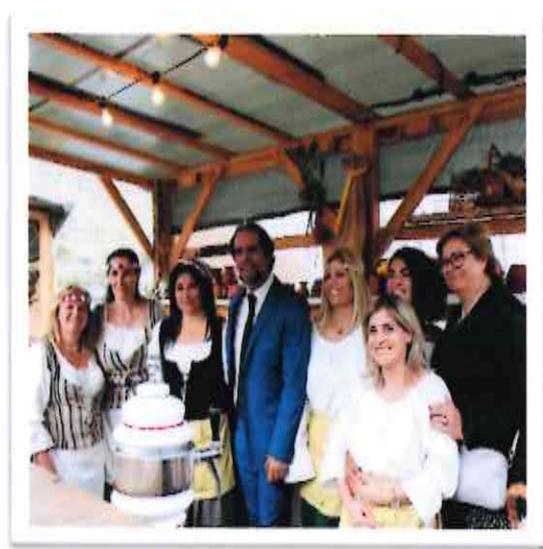
Registo fotográfico



Junho

- **Mercado Quinhentista**
 - **Objetivo** – Promover o utente enquanto produtor e portador de cultura; sensibilizar para a defesa da nossa identidade cultural, valorizando-a no contexto do património histórico português.
 - **Tipo de ação** – Animação de rua, exposição de trabalhos realizados pelos utentes e participação na praça das bodegas com a sopa da pedra.

Registo fotográfico





- **Santos Populares**
 - **Objetivos** – reavivar as tradições; estimular a criatividade
 - **Tipo de ação** – decoração dos espaços e marcha popular

Registo fotográfico



Julho

- **Aniversário da Misericórdia**
 - **Objetivo:** Assinalar o aniversário da Instituição
 - **Tipo de ação:** Bênção das rosas

Registo fotográfico





- **Dia dos Avós**

- **Objetivo:** Homenagear os avós da Instituição
- **Tipo de ação** – sessão de ginástica, imagem e culinária

Registo fotográfico



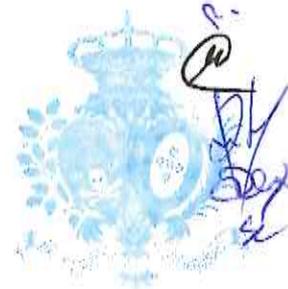
Agosto e Outubro

- **Piqueniques no quintal**

- **Objetivo** - valorizar o *idoso*; promover o convívio e o lazer dos *idosos*;
- **Tipo de ação** – confeção de refeições a lenha

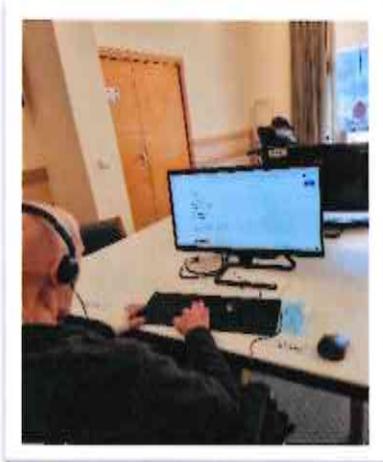
Registo fotográfico





- Espaço TIC
 - **Objetivo** – Promover o convívio entre os utentes
 - **Tipo de ação**- sessões de informática

Registo fotográfico



Outubro

- Dia do idoso
 - **Objetivo** – Promover o convívio entre os utentes
 - **Tipo de ação**- arraial; piquenique e debate sobre a importância dos idosos na sociedade atual

Registo fotográfico



- **Halloween**

- **Objetivo** – promover o convívio entre utentes e funcionários, assim como vivenciar culturas internacionais.
- **Tipo de ação:** Baile e lanche convívio

Registo fotográfico



- **Pão por Deus**

- **Objetivo** – promover o convívio entre utentes e funcionários;
- **Tipo de ação** – culinária intergeracional

Registo fotográfico





Novembro

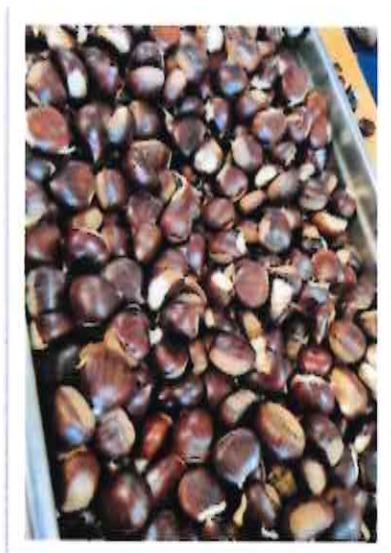
- **Feira das Vontades**
 - **Objetivo** – Divulgar os serviços prestados; partilhar os trabalhos desenvolvidos pelos utentes nas diversas ações desenvolvidas ao longo do ano.
 - **Tipo de ação** – Mercadinho

Registo fotográfico



- **Magusto**
 - **Objetivo** – Promover o utente enquanto produtor e portador de cultura; comemorar o São Martinho
 - **Tipo de ação** – almoço temático e convívio

Registo fotográfico





Dezembro

- **Festa de Natal**

- **Objetivo** – Reavivar as tradições; promover o convívio entre os utentes e funcionários.
- **Tipo de ação** – Celebração Eucarística, animação musical, lanche com iguarias de natal e entrega de prendas.

Registo fotográfico

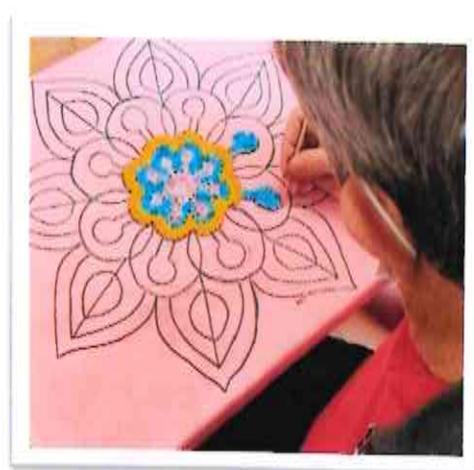


Atividades realizadas ao longo do ano

- **Atividades de lazer**

- **Objetivo** – promover a manutenção biopsicológica dos idosos; proporcionar um momento de lazer e convívio entre os utentes
- **Tipo de ação** – intercâmbios virtuais

Registo fotográfico





- **Jogos de mesa**

- **Objetivo** – promover a manutenção biopsicológica dos idosos; proporcionar um momento de lazer e convívio entre os utentes
- **Tipo de ação** – jogo de cartas, dominó, loto ou outros

Registo fotográfico



- **Trabalhos manuais**

- **Objetivo** – promover a manutenção psicológica dos idosos, assim como a motricidade destes
- **Tipo de ação** – bordados, crochês, recortes e outros

Registo fotográfico





- **Culinária**

- **Objetivo** – Aumentar a autoestima através das práticas culinárias; preservar as tradições; confeccionar produtos e ou iguarias que possam ser comercializados para angariação de fundos com vista á participação dos utentes em atividades ou eventos culturais.
- **Tipo de ação** – confeção de broas, bolos, pão caseiro, tartes e salgados

Registo fotográfico



- **Ginástica Sénior**

- **Objetivo** – promover a manutenção biopsicológica dos idosos; promover a motricidade global e motricidade fina; permitir novas dinâmicas individuais e coletivas entre o equilíbrio e harmonia, assim como melhorar as funções de coordenação dos utentes promoção da motricidade global e motricidade fina.
- **Tipo de ação** – aula de ginástica

Registo fotográfico





- **Boccia Sénior**

- **Objetivo** – promover o princípio da universalidade e igualdade, obedecendo à promoção e dinamização de atividades físicas e desportivas no âmbito das políticas públicas.
- **Tipo de ação** – Jogo de estratégia e concentração

Registo fotográfico



- **Cerâmica**

- **Objetivo** – Promover a aprendizagem e o gosto pela arte da cerâmica
- **Tipo de ação** – confecção de peças em barro

Registo fotográfico



- **Atelier de Imagem**

- **Objetivo** – Aumentar a autoestima das utentes.
- **Tipo de ação** – tratamento e cuidados do cabelo

Registo fotográfico



- **Costura**

- **Objetivo** – Aumentar a autoestima das utentes; desenvolver a atenção e a concentração;
- **Tipo de ação** – construção de porta-chaves, porta-moedas, almofadas, decorações e outros artigos em tecido

Registo fotográfico





- **Jardinagem**

- **Objetivo** – Ajudar na prevenção de algumas doenças como a depressão; exercitar e evitar a indisposição e dores no corpo; estimula o idoso a cultivar plantas, flores ou pequenas ervas.
- **Tipo de ação** – plantação de ervas aromáticas, cultivo de flores e limpeza de ervas daninhas das plantas existentes na instituição

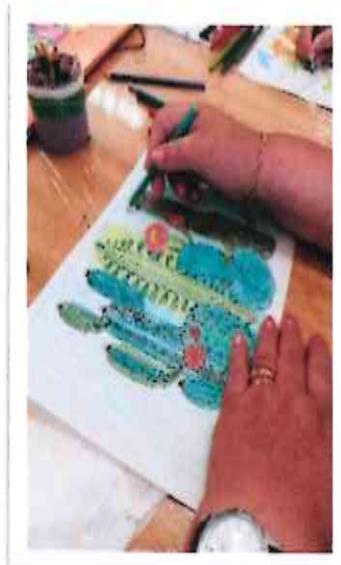
Registo fotográfico



- **Pintura**

- **Objetivo** – Proporcionar a liberação da imaginação, criatividade e de pensamentos do subconsciente; desenvolver a coordenação motora;
- **Tipo de ação** – pintura em madeiras e em tecidos

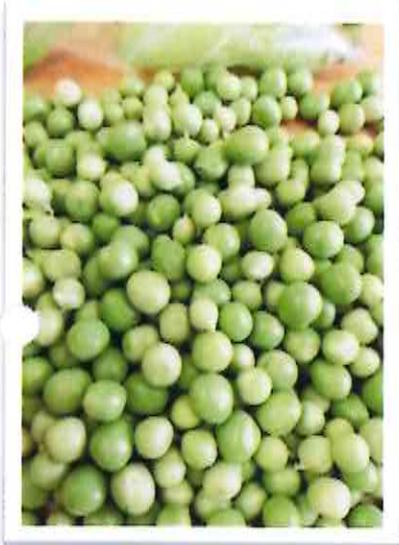
Registo fotográfico





Atividades rotineiras – colaboração com outros setores

- **Objetivo** – Aumentar a autoestima das utentes; desenvolver a motricidade; criar e preservar hábitos de colaboração.
 - **Tipo de ação** – colaboração com o setor de alimentação e nutrição
- Registo fotográfico**



- **Vídeo chamadas**

- **Objetivo** – facilitar a aproximação entre utentes e famílias
 - **Tipo de ação:** ligações através dos canais de comunicação virtuais
- Registo fotográfico**



- **Visitas aos utentes**

- **Objetivos** – aproximar utentes e familiares
- **Tipo de ação** – receção, acompanhamento e controlo dos visitantes

Registo fotográfico



- **Passeios**

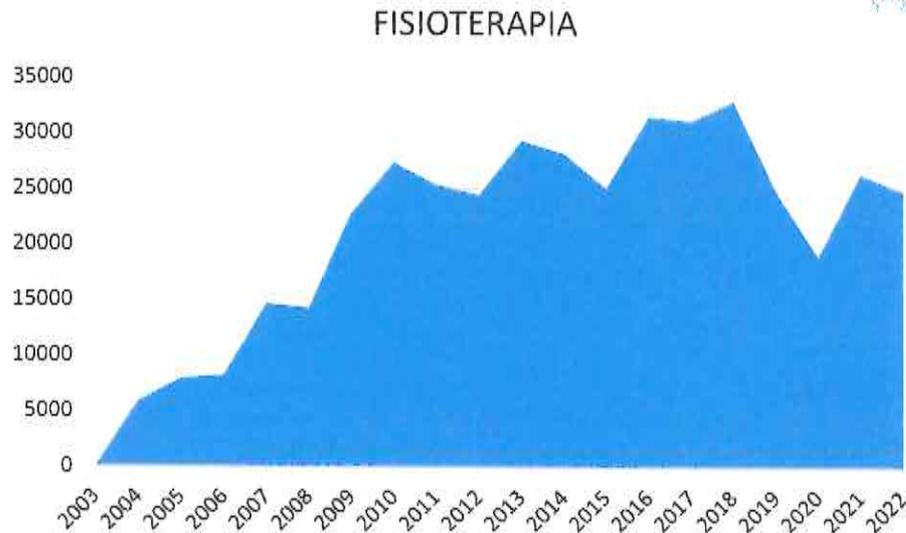
- **Objetivo** – promover a manutenção biopsicológica dos idosos; proporcionar um momento de lazer e convívio entre os utentes.
- **Tipo de ação** – saída da instituição para visitar um local predefinido

Registo fotográfico





Gráfico n.º 10 - Evolução da Fisioterapia 2003-2022



O número de tratamentos realizados na Unidade Física e de Reabilitação tem sofrido variações significativas ao longo dos últimos anos.

A situação em termos pandémicos teve a sua necessária repercussão nesta área de atuação sendo que no ano 2022 verifica-se uma recuperação, mas ainda não significativa que se encontra relacionada com a cessação de funções na área de fisioterapia.

5.2. Centro Comunitário da Bemposta

Situado na freguesia da Água de Pena, no Complexo Habitacional da Bemposta, o Centro Comunitário da Bemposta, valência da Santa Casa da Misericórdia de Machico, é composto por 66 famílias, distribuídas por 11 blocos constituídos por fogos de tipologia T2 e T3, residindo neste bairro um total de 189 pessoas.

De forma a garantir a continuidade das atividades anteriormente desenvolvidas no Projeto de Luta Contra a Pobreza “Lembrar a Bemposta”, foi criado em abril de 2006, através do estabelecimento de um protocolo com o Centro de Segurança Social da Madeira, esta valência.

Tabela n.º 12 - Utentes por escalões etários

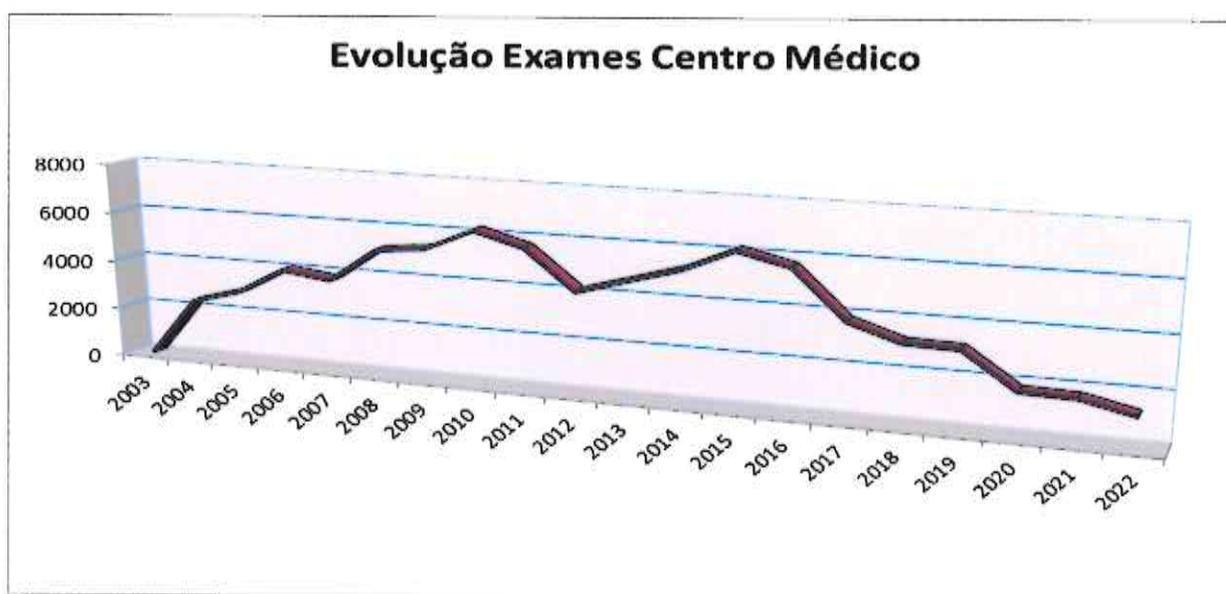
ESCALÕES ETÁRIOS	MASCULINO (N.º)	FEMININO (N.º)	TOTAL
≤1 ANO	1	1	2
1-5 ANOS	4	3	7
6-10 ANOS	7	6	13
11-15 ANOS	8	7	15
16-20 ANOS	12	10	22
21-25 ANOS	10	7	17
26-30 ANOS	6	4	10
31-35 ANOS	4	10	14
36-40 ANOS	9	6	15
41-45 ANOS	5	9	14
46-50 ANOS	8	3	11
51-55 ANOS	7	5	12
56-60 ANOS	4	4	8

Gráfico n.º 8 - Evolução de consultas no Centro Médico e de Reabilitação 2003-2022



A nível de consultas, o ano de 2022 sofreu um ligeiro aumento considerando o período homólogo.

Gráfico n.º 9 - Evolução exames no Centro Médico 2003-2022



Em termos de exames realizados, nota-se um decréscimo na evolução dos exames realizados, encontrando-se a administração a trabalhar no sentido de potenciar esta área de atuação. Esta situação encontra-se relacionada com a cessação da realização de ecografias gerais que ocorreu em julho de 2021 e que não se conseguiu um desfecho favorável.



Considerando que deixaram de ser realizadas ecografias gerais a partir do mês de julho de 2021, esta área de atuação registou um grande decréscimo. A cessação da realização das ecografias encontra-se relacionada com a perda da convenção de faturação dos médicos convencionados.

Em termos de atos médicos, e tendo em conta o ano 2022 abaixo se evidencia a tabela representativa dos atos realizados.

Tabela n.º 11 - Análise Centro Médico 2020 a 2022

	Descrição	2020	2021	2022
Consultas	Angiologia	125	123	170
	Cardiologia	52	43	48
	Dermatologia	0	0	0
	Fisioterapia	591	806	892
	Gastroenterologia	91	93	109
	Ginecologia	731	716	708
	Med. Geral e Familiar	80	67	96
	Medicina Dentária	1508	1576	1558
	Medicina Interna	1220	1260	1715
	Nutrição Clínica	1	5	13
	Oftalmologia	420	452	414
	Ortopedia	1395	1150	291
	Otorrino	143	211	216
	Pediatria	207	252	272
	Psicologia Clínica	56	85	27
	Psiquiatria	175	398	750
	Terapia da fala	14	3	1
	Urologia	51	58	62
	Imagiologia	Alergologia	7	0
Colonoscopia		88	2	7
Ecocardiograma		213	439	294
Ecografia e Mamografia		297	181	102
Endoscopia		79	0	2
Tratamentos e Enfermagem	Raio-X	1083	1087	858
	Fisioterapia	18948	26373	25770
	ECG	689	871	717
	Enfermagem	177	103	135
		28441	36354	35229



Fornecimento de refeições ao ATL Agua de Pena
Fornecimento de refeições à Banda Municipal de Machico
Fornecimento de refeições ao Grupo de Teatro de Machico

5.2. Centro Médico e de Reabilitação da Misericórdia

O Centro Médico e de Reabilitação da Misericórdia de Machico, foi inaugurado em outubro do ano 2002 e desde a sua inauguração até ao ano 2022 foi crescendo nas suas áreas de intervenção, sendo o ano de 2022, novamente marcado pela Pandemia.

No Centro Médico e de Reabilitação, poderão encontrar-se os seguintes serviços:

- Consultas de especialidade clínica - compreende a observação clínica, o diagnóstico, a prescrição terapêutica, o aconselhamento ou a verificação da evolução do estado de saúde de um Utente que não exija internamento hospitalar e que obriga sempre a um registo clínico e administrativo;
- Unidade de Imagiologia - compreende a realização de exames complementares e de diagnóstico, nomeadamente, ecocardiograma, colonoscopia, endoscopia, raio-x e ecografia;
- Unidade de Medicina Física e de Reabilitação, que compreende serviços relacionados com a reabilitação dos Utentes;
- Unidade de Enfermagem - compreende a realização de tratamentos e de cuidados de enfermagem e de análises clínicas.

Tabela n.º 10 - Análise Centro Médico 2003 a 2022

2003 a 2022				
	CONSULTAS	EXAMES	FISIOTERAPIA	ANÁLISES
2003	658	99	0	0
2004	2168	2421	5854	0
2005	3192	2957	7896	0
2006	4755	4022	8220	0
2007	5520	3774	14647	0
2008	6116	5130	14254	1054
2009	6790	5336	22822	1185
2010	6931	6195	27366	886
2011	7087	5661	25425	930
2012	6239	4104	24468	757
2013	6342	4689	29352	964
2014	7048	5264	28211	865
2015	7534	6135	25109	847
2016	7137	5666	31533	950
2017	7158	3801	31165	854
2018	7380	3177	32924	892
2019	7318	3124	24826	821
2020	6867	1760	18948	771
2021	7298	1709	26373	877
2022	7344	1263	24826	710
	120.882	76.287	424.219	13.363

No ano 2022 verificou-se um ligeiro aumento no número de atos médicos realizados.

Tabela n.º 8 - Refeições servidas em 2022:

MÊS	PEQUENO ALMOÇO	MEIO DA MANHA	ALMOÇO	MEIO DA TARDE	JANTAR	CEIA	TOTAL
JANEIRO	2674	3878	6084	3878	2955	2604	22073
FEV	2443	4231	6384	4231	2697	2352	22338
MARÇO	2707	4507	7039	4507	2986	2604	24350
ABRIL	2594	3986	5992	3986	2773	2520	21851
MAIO	2718	4632	6937	4632	2997	2604	24520
JUNHO	2596	4368	6642	4368	2868	2520	23362
JULHO	2685	4245	6640	4245	2964	2604	23383
AGOSTO	2744	3860	6707	3860	3023	2604	22798
SETEMBRO	2400	4284	6461	4284	2745	2520	22694
OUTUBRO	2720	4242	7134	4242	2999	2480	23817
NOVEMBRO	2640	4356	7069	4356	2910	2520	23851
DEZEMBRO	2744	4048	6305	4048	3023	2604	22772
TOTAIS	31665	50637	79394	50637	34940	30536	277809

Notas:

- A média diária não considera as variações durante a semana: de segunda a sexta-feira são servidos cerca de 300 almoços/dia e aos fins-de-semana e feriados cerca de 150;
- Não são consideradas as “segundas-ceias” a doentes diabéticos, nem os reforços alimentares feitos aos utentes, sempre que necessário;
- Não estão contabilizadas as refeições servidas no âmbito da colaboração com o serviço de animação (lanches, piqueniques, intercâmbios, bolos de aniversário, etc...);
- Não foram incluídas nesta análise por número de refeições os eventos especiais.

Na tabela seguinte apresenta-se a análise quantitativa das refeições servidas em 2022:

Tabela n.º 9 - Análise Quantitativa-Número de refeições servidas

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
AI –Centro Porta Amiga	450	400	440	380	440	500	499	510	550	515	630	570	5884
Câmara Municipal de Machico	56	91	68	93	59	123	112	103	99	98	130	75	1107
Centro de Saúde de Machico	247	216	210	246	267	259	263	201	244		292	233	2678
Infantário Rainha Santa Isabel	3612	5364	5400	4176	5742	5316	4680	3348	4860	4566	5148	3912	56124
Utentes Lar	14880	13440	14880	14400	14880	14400	14880	14880	14400	14880	14400	14880	175200
Utentes Centro de Dia e Centro de Convívio	970	1015	1135	970	1190	980	1025	1320	792	1200	1200	1320	13117
Funcionários SCMM	1716	1682	2077	1462	1802	1678	1812	2077	1524	1876	1950	1642	21298
Funcionários Infantário	19	17	22	19	22	20	20	22	22	20	21	22	246
Cantina Social	123	113	118	105	118	86	92	96	98	88	80	118	1235
Outros								241	105	273			619
Totais	22073	22338	24350	21851	24520	23362	23383	22798	22694	23817	23851	22772	277809



5.1.6. Atividades Médicas realizadas no Lar, Centro de Dia e Centro de Convívio

O ano de 2022 foi ainda marcado pela Pandemia COVID 19, contudo com uma tentativa de retorno progressivo a uma normalidade da atividade assistencial da nossa Instituição à fase pré-pandémica. Foram mantidos os cuidados aos utentes 24 horas por dia, permitindo-se a diminuição da afluência aos Serviços de Saúde da RAM, nomeadamente o Serviço de Urgência do Centro de Saúde de Machico e do Hospital Dr. Nélio Mendonça.

A atividade assistencial centrou-se nas seguintes atividades:

- Avaliação clínica regular com exames complementares de diagnóstico de todos os idosos residentes na SCMM de acordo com uma planificação anual;
- Avaliação clínica regular com exames complementares de diagnóstico de todos os idosos do Centro de Dia e do Centro de Convívio de acordo com uma planificação anual;
- Avaliação clínica inicial com exames complementares de diagnóstico de todos os idosos admitidos pela primeira vez nas valências da SCMM;
- Informações aos familiares;
- Avaliação periódica e reavaliação do formulário terapêutico;
- Avaliação periódica e revisão da Folha de Terapêutica individual;
- Cumprimento do Plano de Vacinação Anual;
- Revisão do Protocolo Terapêutico para as situações de Urgência/Emergência mais comuns, mantendo-o atualizado às necessidades atuais dos nossos utentes;
- Encaminhamento e referenciação dos nossos utentes para consultas de especialidade sempre que a situação o exigiu;
- Reforço da Vacinação contra a COVID 19 dos nossos utentes, de forma a termos taxas de cobertura vacinal >95%.

Tabela n.º 4 - Consultas médicas realizadas durante o ano 2022 aos utentes Lar e Centro de Dia

Tipo de Atividade	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
Consultas médicas	404	391	458	407	398	404	401	389	395	414	409	462	4932

5.1.6.1. Atividades de Enfermagem realizadas no Lar, Centro de Dia e Centro de Convívio

Os cuidados de enfermagem prestados foram centralizados no utente e família, tendo por base a procura da excelência dos cuidados planeados e prestados a quem procurou pelos nossos serviços. A experiência dos dois anos anteriores na luta contra a Pandemia COVID 19 permitiu uma melhor e mais adequada resposta em cuidados de saúde aos nossos utentes.

O serviço de enfermagem prestou cuidados ao longo das 24 horas/dia, todos os dias do ano, facto este que potenciou a segurança dos cuidados ao utente e família, promovendo-se um cuidado de proximidade. Denotou-se que continuamos a ser procurados pelo reconhecimento de utentes e famílias no "leque" de serviços diferenciados que respondem a complexidades de doença e de saúde da nossa população, sendo os casos de procura por internamentos de utentes com muitas co-morbilidades, níveis elevados de dependência e com necessidades de cuidados de enfermagem contínuos.

Tabela n.º 5 - Atividades de Enfermagem realizadas durante o ano 2022



Tipo de Atividade		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
Atendimentos/ Consultas de Enfermagem a utentes e famílias		737	774	768	744	759	764	755	749	757	733	741	817	9098
Contactos com os Serviços de Saúde (Hospitais, Clínicas, Laboratórios)		29	23	27	30	29	28	26	24	29	26	30	33	334
Preparação de doentes para Consultas/ Exames/ Análises		21	20	18	18	21	16	22	21	19	20	16	24	236
Medição de T.A.		4001	4059	4132	4098	4087	4107	4153	4207	4144	4207	4258	4307	49760
Medição de Glicemias Capilares		2036	2122	2355	2401	2394	2386	2410	2386	2408	2520	2497	2533	28448
Medição de Temperatura Corporal		3796	3523	5127	4320	3895	4297	4103	4082	3964	3642	3879	4021	48649
Pensos	Úlcera de Pressão	75	71	74	76	79	75	77	81	86	90	79	84	947
	Úlcera de Perna	45	44	47	45	49	47	48	44	54	55	49	47	574
	Pé Diabética	59	56	60	58	61	56	53	58	60	59	57	59	696
	Ferida Cirúrgica	18	14	12	16	13	19	14	24	29	24	16	18	217
	Outras Feridas	96	97	92	96	102	97	96	102	109	113	96	93	1189
	TOTAL (PENSOS)	293	282	285	291	304	294	288	309	338	341	297	301	3623
	Total Ut. c/ Pensos	9	8	8	8	9	9	9	9	10	10	9	9	-----
Algaliações		5	7	8	7	9	7	5	5	3	4	6	2	68
Entubações Nasogástricas		9	10	10	9	12	12	13	19	14	18	20	16	162
Oxigenioterapia + aerossoloterapia		77	74	104	89	84	81	94	89	107	104	113	125	1141
Aspiração de secreções		204	211	342	274	256	239	284	272	294	359	374	391	3500
Cateterização intravenosa		63	59	127	72	64	56	67	76	85	79	81	94	923
Soroterapia		28	26	56	39	28	23	27	31	34	29	30	38	389
Administração de terapêutica	Per-ós	7088	7101	7285	7114	7097	7103	7122	7095	7108	7121	7095	7093	85422
	Injectável	63	55	107	65	57	64	69	68	75	69	77	85	854
	Outra (oto-oftálmica, vaginal, rectal, tópica)	1858	1866	1859	1866	1863	1904	1885	1869	1911	1897	1904	1914	22596
E.C.G.		18	17	25	22	17	19	21	14	17	15	18	17	220

No ano de 2022 ocorreram 223 situações de urgência na Santa Casa da Misericórdia de Machico, destas 127 situações foram resolvidas internamente, contribuindo-se para a redução da afluência aos serviços de urgência e de internamentos hospitalares. 96 situações foram encaminhadas para os Cuidados Diferenciados resultando em 47 internamentos hospitalares.



Tabela n.º 6 - Situações de urgência ocorridas no ano 2022

VALÊNCIA LAR			JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
Situações de Urgência	Com resolução Interna		12	10	17	12	9	11	10	10	9	8	10	9	127
	Com resolução Externa	Serviço de Urgência	5	4	5	4	5	3	2	3	3	6	4	5	49
		Internamentos Hospitalares	3	2	6	2	5	2	7	4	4	4	1	7	47
	TOTAL		20	16	28	18	19	16	19	17	16	18	15	21	223

5.1.7. Atividades do serviço de nutrição e alimentação realizadas no Lar

O Serviço de Nutrição e Alimentação da Santa Casa da Misericórdia de Machico presta apoio técnico transversal na área da nutrição e alimentação a todas as respostas sociais da Santa Casa da Misericórdia de Machico: Estrutura Residencial para Pessoas Idosas, Centro de Dia, Centro de Convívio, Cantina Social, Polo Sociocomunitário da Bemposta, Infantário Rainha Santa Isabel e Centro Médico e de Reabilitação da Misericórdia de Machico.

A nutricionista responsável integra a equipa multidisciplinar de saúde, com quem tem articulação constante, e tem as seguintes atribuições:

- Assegura a adequação, qualidade, eficácia e eficiência técnica e científica dos trabalhos prestados pelo Serviço;
- Coordena as atividades de formação e investigação da sua área;
- Elabora os planos de atividades do seu setor;
- Elabora os relatórios de atividades desenvolvidas pelo Serviço de Nutrição e Alimentação, mensais e anuais;
- Gere os recursos humanos do seu serviço, orientando a atividade para a satisfação das necessidades e expectativas dos utentes e da equipa;
- Pratica uma política de informação interna, que permite aos colaboradores conhecer o funcionamento do Serviço e da instituição.

As áreas de intervenção do Serviço de Nutrição e Alimentação são:

Nutrição Clínica:

- Avaliação do estado nutricional dos utentes e intervenção nutricional individualizada;
- Consulta de nutrição no Centro Médico e de Reabilitação da Misericórdia de Machico.
- Escolha aquisição e gestão de stock de produtos destinados a fins nutricionais específicos (suplementos nutricionais/nutrição entérica);

Alimentação coletiva e Restauração:

- Aprovisionamento, escolha e aquisição dos géneros alimentícios e outros produtos;
- Auditorias internas e monitorização do sistema HACCP;
- Elaboração de ementas;
- Formação em nutrição, higiene e segurança alimentar ao pessoal da SCMM;
- Fornecimento externo de refeições;
- Gestão do pessoal da Cozinha e Bar;
- Monitorização do sistema HACCP;
- Orientação, intervenção e monitorização da alimentação em termos de qualidade e segurança, bem como da sua sustentabilidade.



Nutrição Comunitária:

- Educação alimentar às populações com quem a SCMM trabalha;
- Elaboração e implementação de projetos de promoção de alimentação saudável.

As atividades realizadas no serviço de nutrição e alimentação durante o ano de 2022, tal como nos anteriores foram marcadas pela pandemia COVID19, feitas as alterações necessárias conforme o evoluir da pandemia.

O Bar interno da SCMM reabriu em 14 de julho de 2022.

Colaboração com Animação da SCMM

Mensalmente é elaborado um plano de colaboração onde constam aniversários (realização de bolos), festas (lanches, almoços, *coffee-breaks*), dias assinaláveis, piqueniques, ou outras atividades que requeiram a colaboração do SNA.

Colaboração com Infantário Rainha Santa Isabel

Enviadas refeições (almoços e lanches- da manhã e da tarde, bem como reforço ao fim da tarde) de segunda a sexta-feira para bebés (creche), crianças (infantário) e adultos (funcionários- apenas almoço); são também garantidas as necessidades de crianças com dietas especiais (vegetarianas, sem glúten, com alergias alimentares...) (*tabelas 9 e 10*)

Colaboração com Pólo Socio Comunitário do Concelho de Machico e Centro Comunitário da Bemposta, através das seguintes atividades:

- Envio de refeições (almoços) para a Cantina Social (Polo Sociocomunitário); (*tabela 9*)
- Envio de géneros alimentares conforme as necessidades para o Centro Comunitário da Bemposta, para a realização de atividades regulares e também para a comemoração de dias especiais/tradições populares:
 - ✓ 126litros de leite
 - ✓ 31litros de sumo
 - ✓ 72 logurtes
 - ✓ 2,3kg de queijo
 - ✓ 6 Pacotes de bolacha
 - ✓ 19kg de maçã
 - ✓ 2kg sonhos
 - ✓ 2 Bolos
 - ✓ 7kg de açúcar
 - ✓ 1 Frasco de mel de cana
 - ✓ 2,7kg de fiambre
 - ✓ 12kg de manteiga
 - ✓ 3kg de chocolate em pó
 - ✓ 6 Sacos de amêndoas da Páscoa
 - ✓ 6 Pacotes de guardanapos
 - ✓ 1 Pacote de batata-frita (snack)
 - ✓ 4 Embalagens de gelatina
 - ✓ 12 Ovos
 - ✓ 1 Barra de chocolate de culinária
 - ✓ 12 Latas de salsicha
 - ✓ 1 Frasco de maionese
 - ✓ 2kg de castanhas
 - ✓ 1kg de broas de Natal
 - ✓ 1kg de laranjas
 - ✓ 1 Garrafa de óleo
 - ✓ 1 Garrafa de vinagre
 - ✓ 1kg de farinha



- ✓ 1 Pacote de fermento em pó
 - ✓ 4 Pacotes de mousse de chocolate
 - ✓ 3kg de carne de porco para vinha d'alhos
 - ✓ 1 Frasco de azeitona
- Elaboração de cabazes alimentares – *Cabazes SOS* - para distribuição à população carenciada, conforme solicitado e autorizado pela Mesa Administrativa da SCMM. Durante o ano de 2022 foram elaborados 72 **CABAZES SOS DE AJUDA ALIMENTAR**, conforme a tabela seguinte:

Tabela n.º 7 - Cabazes SOS de Ajuda Alimentar elaborados e distribuídos em 2022:

Mês	Adultos	Crianças
Janeiro	0	0
Fevereiro	6	0
Março	2	2
Abril	5	2
Maio	5	3
Junho	4	0
Julho	5	2
Agosto	2	0
Setembro	2	0
Outubro	2	0
Novembro	8	4
Dezembro	9	9
Totais	50	22

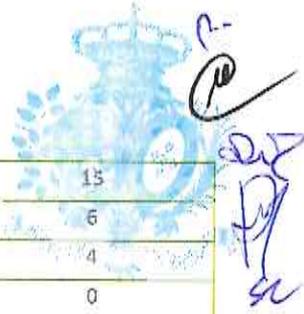
O que representa em termos de géneros alimentares:

- Arroz: 122kg
- Azeite: 50 litros
- Batata: 61kg
- Bolachas: 94 pacotes
- Café/cevada: 50 embalagens
- Cereais pequeno-almoço: 22 embalagens
- Enlatados (cárneos ou de peixe): 244 latas
- Farinha: 72kg
- Fruta variada: 172kg
- Leguminosas enlatadas: 244 latas
- Leite: 166 litros
- Massa: 122kg
- Polpa tomate: 50 garrafas

Refeições servidas durante o ano de 2022 (totais e média diária):

Em 2022 foram servidas **277.809** refeições, das quais:

- Pequeno-almoço: servidos **31.665 pequenos-almoços**, numa média diária (considerando 365 dias/ano): **87/dia**
- Lanche da manhã: servidos **50.637 lanches ao meio da manhã**, numa média diária (considerando 365dias/ano): **139/dia**
- Almoço: **79.394 almoços** servidos, numa média diária (considerando 365dias/ano): **218/dia**
- Lanche da tarde: servidos **50.637 lanches ao meio da tarde**, numa média diária (considerando 365dias/ano): **139/dia**
- Jantar: servidos **34.940 jantares**, numa média diária (considerando 365dias/ano): **98/dia**
- Ceia: servidas **30.536 ceias**, numa média diária (considerando 365 dias/ ano): **84/dia**



61-65 ANOS	6	9	15
66-70 ANOS	5	1	6
71-75 ANOS	1	3	4
76-80 ANOS	0	0	0
>80 ANOS	0	3	3
TOTAL	97	91	188

A valência, dispõe de um ATL, e um gabinete de Apoio à População, cujas áreas de intervenção são a educação, a saúde, a formação, o emprego, acompanhamento de utentes com dificuldades na mobilidade à diversos serviços e/ou entidades.

O Complexo Habitacional da Bemposta apresenta uma população maioritariamente jovem, com fracos recursos económicos causados por uma multiplicidade de fatores tais como: baixo nível de instrução, fracas qualificações profissionais, falta de formação de base, deficiente gestão do orçamento familiar, alcoolismo e toxicodependências. Evidencia-se também problemas inerentes à ausência de estilos de vida saudáveis, à falta de preservação dos espaços coletivos, ao quotidiano que se processa frequentemente ao ar livre, conferindo à vida pessoal e familiar um carácter eminentemente público.

O Centro comunitário da Bemposta encontra-se isolado da zona urbana, contudo nas imediações encontram-se cafés, restaurantes e uma rede de transportes públicos que passa à entrada do complexo. O transporte de pão e de peixe passa diariamente pelo interior do complexo para distribuição da população interessada.

Relativamente ao ATL – o projeto “Os Amiguinhos”, pretende estimular o desenvolvimento físico, emocional, intelectual e social das crianças/jovens, através de um conjunto de atividades grupais, adaptadas às suas necessidades.

O ATL abrange 16 crianças/ jovens, com idades compreendidas entre os 3 e os 19 anos e um grupo de adultos com idades compreendidas entre os 28 e 61 anos. Dada a existência da escola a tempo inteiro, o ATL abrange uma média diária de 5 crianças e 6 adultos, aumentado consideravelmente a frequência de 15 crianças/jovens aos sábados e em período de férias escolares.

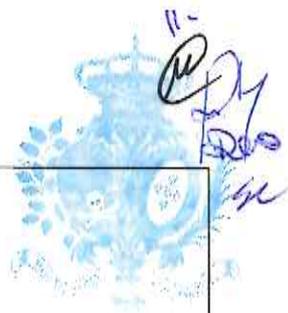
O ano 2022 foi marcado novamente por uma grande participação das senhoras na execução das mais diversas atividades. É de extrema importância dar continuidade a todos os serviços que o Centro Comunitário da Bemposta operacionaliza nas suas diferentes vertentes.

Evidenciamos o forte alicerce existente no bom relacionamento do Centro Comunitário da Bemposta com a população, o Gabinete de Apoio à População, enquanto espaço aberto à participação e resolução de problemas que afetam as pessoas no seu dia-a-dia. Sendo mais frequentes aqueles relacionados com os domínios da educação, a saúde, a formação, o emprego, apoio em procedimentos burocráticos de variada ordem e acompanhamento de utentes com dificuldades de mobilidade.

Tendo efetuado as atividades traçadas para o ano 2022, é de extrema importância avaliar as atividades que foram executadas neste ano, evidenciando os objetivos atingidos, justificando os desvios à planificação, dar a conhecer os recursos utilizados para os trabalhos desenvolvidos e mostrando os resultados alcançados.

5.3.1. Atividades Desenvolvidas

Organização Responsável	Atividades	Objetivos Alcançados
Centro Comunitário da Bemposta	Reuniões com os parceiros; Programação em parceria das atividades a desenvolver; Reunir as condições físicas e humanas para a execução das atividades programadas; Atualização dos processos Familiares e envolver os parceiros na programação, execução e avaliação do plano; Melhorar a função de coordenação e aumentar o	Reunidas as condições físicas e humanas para a execução das atividades programadas; Atualização dos processos Familiares e envolver os parceiros na programação, execução e avaliação do plano; melhorar a função de coordenação e aumentar o grau de execução do Plano.



	<p>grau de execução do Plano;</p> <p>Levantamento e Conhecimento dos recursos necessários, materiais e humanos, para o bom funcionamento do CCB;</p> <p>Executar os contactos necessários para a aquisição das "faltas existentes no CCB;</p> <p>Reuniões com a equipa operacional e com os próprios utentes do CCB.</p>	
SESARAM, E.P.E – Centro de Saúde de Machico	<p>Semana da "Alimentação Saudável" dirigida às crianças e mães que frequentam o ATL;</p> <p>Acompanhamento social e de saúde a famílias de risco identificadas.</p>	Não foi realizado.
Casa do Povo de Água de Pena	<p>Curso Cozinha Tradicional Madeirense</p> <p>Curso de papel</p> <p>Curso Decoração Interiores</p>	Não foi realizado.
C.M.Machico e Junta de Freguesia	<p>Recolha de Monos/Sucatas das áreas comuns do Complexo Habitacional da Bemposta</p>	Promoção da importância do bom estado da área envolvente do complexo habitacional.
CSSM – Serviço L. Machico	<p>-Ofertas de entradas gratuitas a todas as zonas de recreio afetos à CMM</p>	Promoção da Aquisição de Competências Sociais
IHM, EPE	<p>Dia Europeu dos Vizinhos</p> <p>Visitas personalizadas às famílias no seu espaço particular de residência</p>	<p>Maior coesão social, Motivar para a atitudes e comportamentos, maior confiança entre inquilinos</p> <p>envolvimento dos moradores, prevenir actos de vandalismo e violência</p>
CCB	<p>▼</p> <p>▼</p>	Promoção da ocupação de tempos livres das crianças e jovens de forma pedagógica.

- Apoio na execução de atividades escolares;
- Dinamizações de trabalhos manuais com o grupo de senhoras (Crochet, costura, bordado e reciclagem de tecido);
- **Janeiro:** o CCB esteve encerrado devido ao Covid-19.
- **Fevereiro:** Foi celebrado o Dia da amizade e o Carnaval com um baile carnavalesco no CCB.
- **Abril:** Páscoa, elaboração cestos alusivos a esta data, caça aos ovos com os mais pequenos.
- **Março:** Dia da Mulher – feito um lanche convívio com as senhoras; Dia do Pai – elaboração de uma pequena lembrança com os mais pequenos.
- **Mai:** Mês das flores e celebrado o Dia da Mãe, plantamos com os mais pequenos suculentas, em vasos decorados pela equipa, para oferta às mães.
- **Junho:** Dia mundial da criança - feito um lanche no exterior e diversos jogos para os mais pequenos; Mercado quinhentista, após dois anos sem a realização deste grande evento, devido ao covid-19, este regressou em grande e a participação foi com os famosos escudos e espadas.
- **Julho, agosto e setembro:** para além das atividades diárias realizadas saídas uma vez por semana, ida ao parque temático de Santana, visita o Monte Palace Madeira, ida à praia e vela com colaboração do late Club de Santa Cruz. Todas estas atividades foram agendadas no mês de maio e junho;
- **Outubro:** Halloween
- **Novembro:** Pão por Deus – feita uma caminhada com o grupo para recolha de folhagem seca e decoração do espaço. Reciclagem de embalagens de leite, transformando-as assim em cestos para a o pão por Deus.
- **Dezembro:** Participação na festa de Natal da SCMM com a música "12 dias de Natal"; festa de Natal no CCB com entrega das respetivas prendas aos amiguinhos do ATL e atuação musical.



5.3.2. Conclusão

O ano 2022 apresenta algumas alterações em comparação com o relatório do ano anterior, sendo que um dos desafios foi a criação de um produto de marca, sendo aproveitado o dote das senhoras no bordado e costura. Surgiu a criação de tote bags bordadas com a imagem da pintora Frida Kahlo e, posteriormente com as obras de Misericórdia. A inovação nas atividades, foi a aposta em fazer trabalhos mais atuais.

O espaço do ATL foi renovado, sendo dividido em duas áreas, refeições e trabalhos. O espaço foi sujeito a uma mudança estrutural, tendo em conta a acumulação de objetos, já danificados ao longo dos anos e sem qualquer utilidade. Através desta mudança, o espaço ganhou uma maior amplitude e organização.

O foco foi manter os objetivos, e dar continuidade à lógica de intervenção, tais como: desenvolver as competências pessoais, manutenção dos espaços em comum, estimular o desenvolvimento social e cognitivo das crianças e jovens, entre outros, mantendo sempre a continuidade na adaptação às novas problemáticas que eventualmente surgiram, oferecendo assim, respostas complementares ao desenvolvimento integral das pessoas, na comunidade em que se inserem.

Todo o trabalho desenvolvido pelo CCB, tem contribuído de forma significativa para a solução dos problemas do Bairro da Bemposta, podendo-se constatar no grau de satisfação de alguns utentes. Pretendeu-se, assim, continuar a realizar trabalho, sem esquecer das palavras, "Prevenção" e "Socialização".

5.4. Polo Sócio Comunitário do Concelho de Machico

O Polo Sócio Comunitário do Concelho de Machico, adiante designado por PSCCM, é uma estrutura polivalente que atua com diversas valências que, no seu conjunto, visam apoiar indivíduos sociais e economicamente carenciados. É um projeto coordenado pela Santa Casa da Misericórdia de Machico, em parceria com o Instituto de Segurança Social da Madeira, Câmara Municipal de Machico, Juntas de Freguesia do Concelho de Machico, contando também com a Cooperação do Banco Alimentar da Madeira.

Inserido nos seguintes programas: **Programa de Emergência Alimentar (PEA)**, cuja responsabilidade é do Instituto de Segurança Social da Madeira que teve a iniciativa de implementá-lo, em Instituições Particulares de Solidariedade Social de cada concelho da RAM, **Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas (PO APMC)**, apoios de caráter financeiro e de natureza pontual e temporária, considerando que tem como objetivo apoiar as pessoas e famílias que se encontram em dificuldades económicas e sociais, e o **Complemento Social para Idosos (CRI)**.

O PSCCM surge como resposta às necessidades diagnosticadas pelos Parceiros e sendo essas necessidades validadas pelo Instituto de Segurança Social da Madeira, é visto como uma resposta social desenvolvida em equipamentos, que consiste no fornecimento de refeições, apoio em géneros alimentares, loja social, apoio a nível mobiliário, a famílias/ indivíduos social e economicamente desfavorecidos.

O PSCCM visa promover medidas que possam atenuar o impacto social das sucessivas crises económicas, que possam constituir uma «almofada social» que amortece para muitos, as dificuldades que agora atravessam. Como resposta a esta problemática a Santa Casa da Misericórdia de Machico decidiu promover o projeto Polo Sócio Comunitário de Machico designado por PSCMM em conjunto com as entidades atrás designadas.

5.4.1. Objetivos gerais

Os objetivos do PSCCM são:

- Proporcionar à população carenciada e em situação de pobreza extrema, respostas ao nível de bens de primeira necessidade, a alimentação;
- Combater a exclusão social;
- Sinalizar e diagnosticar situações de carência, tendo em vista o encaminhamento para as devidas respostas sociais.



5.4.2. População – alvo

A população alvo do PSCCM é a população carenciada.

No que concerne especificamente aos Programas, PEA e POAPMC, destinam-se em especial a agregados com baixo rendimentos, famílias em que o fenómeno do desemprego é patente, famílias com filhos a cargo, pessoas com deficiência e pessoas com dificuldade em ingressar no mercado do trabalho. Estes agregados não poderão usufruir de outro apoio do mesmo tipo, CRI, apoios de carácter financeiro ou de natureza pontual e temporária.

5.4.2.1 Processo de seleção

O processo de seleção, no que diz respeito ao PEA e ao POAPMC, é feito no Instituto de Segurança Social da Madeira. Relativamente aos cabazes o processo de seleção é da responsabilidade da Santa Casa da Misericórdia de Machico.

5.4.3. Atividades desenvolvidas no ano 2021-2022

Tabela n.º 13 - Resumo atividades Polo Sócio Comunitário ano 2021

POLO SÓCIO COMUNITÁRIO ANO 2021

Data	Refeições: Responsabilidade Segurança Social (unid.)	Refeições pagas (€) Segurança Social	Vales Alimentares (€)	Vales Alimentares (famílias)	Vales Alimentares (pessoas)	Cabazes Alimentares	Cabazes Alimentares (nº pessoas)
31/01/2021	8	€ 20,00	€ 5 025,00	51	154	1	4
28/02/2021	8	€ 20,00	€ 5 140,00	52	158	1	4
31/03/2021	8	€ 20,00	€ 5 060,00	51	156	2	4
30/04/2021	8	€ 20,00	€ 5 510,00	52	169	8	20
31/05/2021	8	€ 20,00	€ 5 680,00	57	175	5	13
30/06/2021	8	€ 20,00	€ 5 820,00	59	179	3	6
31/07/2021	4	€ 10,00	€ 5 880,00	59	182	5	11
31/08/2021	4	€ 10,00	€ 6 040,00	61	186	2	5
30/09/2021	4	€ 10,00	€ 5 975,00	60	185	1	2
30/10/2021	4	€ 10,00	€ 5 815,00	58	180	4	9
30/11/2021	4	€ 10,00	€ 5 930,00	59	185	6	11
31/12/2021	4	€ 10,00	€ 6 225,00	62	194	4	10
	72	€ 180,00	€ 68 100,00	681	2103	42	99



POLO SÓCIO COMUNITÁRIO ANO 2022

Data	Refeições Responsabilidade Segurança Social (unid.)	Refeições pagas (€) Segurança Social	N.º Pessoas apoiadas em refeições responsabilidade ISSM	Refeições responsabilidade SCMM	Refeição pagas diretamente Polo responsabilidade SCMM	Vales Alimentares (€)	Vales Alimentares (famílias)	Vales Alimentares (pessoas)	Cabazes Alimentares	Cabazes Alimentares (nº pessoas)	POAPMC Pessoas apoiadas Machico	Doação de roupa (Kgs)	Saída de roupa (Kgs)
31/01/2022	77	€ 192,50	4	46	€ 22,00	€ 6 110,00	61	190	0	0	280		
28/02/2022	84	€ 210,00	4	21	€ 26,00	€ 6 130,00	61	190	2	4	0		
31/03/2022	96	€ 240,00	4	16	€ 29,00	€ 6 205,00	61	195	3	7	276		
30/04/2022	81	€ 202,50	4	24	€ 23,00	€ 5 960,00	59	186	3	7	0		
30/05/2022	92	€ 230,00	4	16	€ 29,00	€ 5 860,00	58	183	3	8	290		
30/06/2022	69	€ 172,50	4	24	€ 22,50	€ 5 695,00	57	176	3	4	0		
31/07/2022	64	€ 160,00	4	22	€ 18,00	€ 5 595,00	56	173	4	7	0		
31/08/2022	69	€ 172,50	3	27	€ 21,00	€ 5 505,00	56	168	1	2	0		
30/09/2022	70	€ 175,00	3	26	€ 22,00	€ 5 520,00	56	169	1	2	0		
31/10/2022	65	€ 162,50	3	25	€ 20,00	€ 5 500,00	56	168	1	2	32		
30/11/2022	58	€ 145,00	4	16	€ 10,50	€ 5 460,00	56	166	3	12	287	não registado	21,45
31/12/2022	94	€ 235,00	4	23	€ 28,00	€ 5 796,00	60	176	6	18	285	não registado	121,55
	919	€ 2 297,50	45	286	€ 271,00	€ 69 336,00	697	2140	30	73	1450	0	143

Podemos com base nos dados da tabela acima apresentada, salientar os seguintes pontos:

Refeições

ISSM: refeições da sua responsabilidade, existiu um decréscimo passando de 72 (2021), para 45 (2022), ou seja, menos 37.5% das refeições distribuídas.

Vales Alimentares

Pode ser observado que existiu um aumento na atribuição dos vales sendo constatado que em 2021 foram apoiados 681 agregados familiares (2103 beneficiários), apresentando um valor em vales de 68.100€, sendo que em 2022 foram apoiados 697 agregados familiares (2140 beneficiários), apresentando um valor em vales de 69.336€ (mais 1.236€ que em 2021).

Cabazes alimentares

A tabela referente ao ano 2021, reflete o apoio a cerca de 42 famílias.

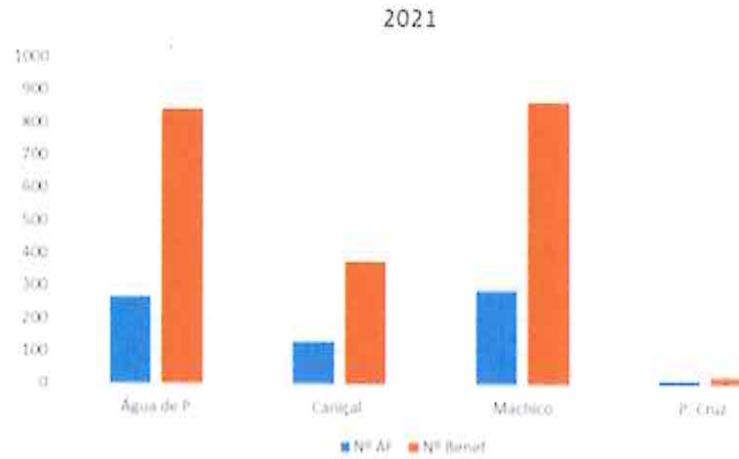
No ano 2022 foram apoiadas 30 famílias, ou seja, existiu uma diminuição de 28.6%.

Loja Social

A loja social reabriu em novembro de 2022 e foram entregues à população carenciada cerca de 143 kg de roupa.

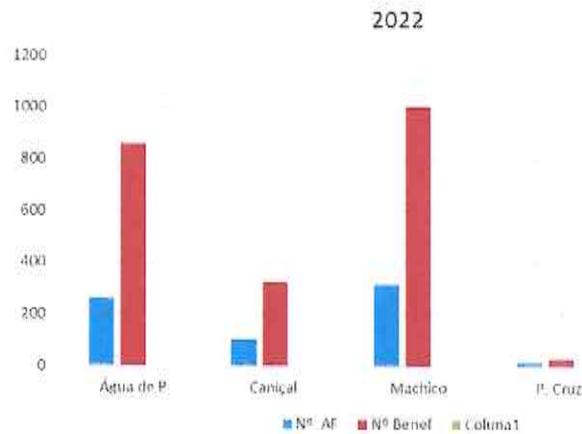


Gráfico n.º 11 - Apoios por freguesia ano 2021



Freguesia	N.º AF	N.º Benef
Água de P	267	842
Caniçal	129	374
Machico	287	863
P. Cruz	12	24
Total	695	2103

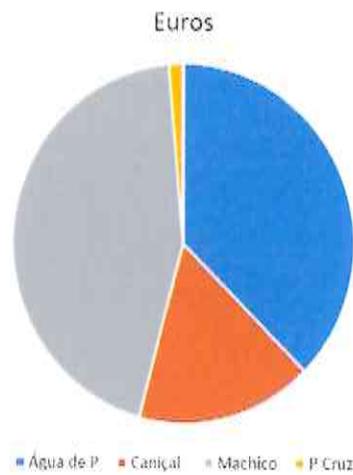
Gráfico n.º 12 - Apoios por freguesia ano 2022



Água de P	259	860
Caniçal	103	323
Machico	317	1.005
P. Cruz	18	30
Total	697	2218

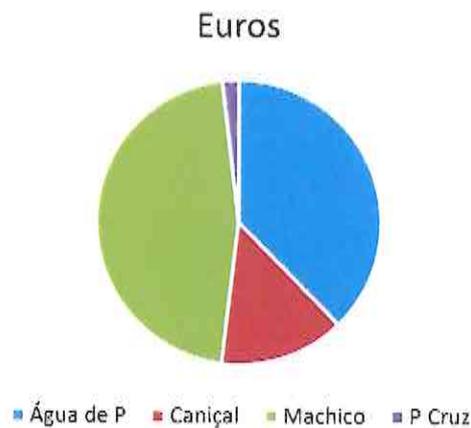


Gráfico n.º 13 - Apoios monetários freguesia ano 2021



Freguesias	Euros
Água de P	27.075€
Caniçal	12.090€
Machico	32.235€
P Cruz	960€
Total	74.360€

Gráfico n.º 14 - Apoios monetários freguesia ano 2022



Freguesia	Euros
Água de P	27.240€
Caniçal	10.275€
Machico	33.500€
P Cruz	1.320€
Total	72.335€



Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas (PO APMC)

O PSCCM, deu início à implementação deste programa no mês de novembro de 2019.

Os principais objetivos deste programa é de reforçar a coesão social, contribuir para reduzir a pobreza e, em última análise, erradicar as formas mais graves de pobreza na União Europeia, mediante o apoio aos dispositivos nacionais que prestam assistência não financeira, a fim de atenuar a privação alimentar e a privação material grave e/ou contribuir para a inclusão social das pessoas mais carenciadas. O PO APMC, deverá mitigar as formas de pobreza extrema com maior impacto em termos de exclusão social, como o fenómeno dos sem-abrigo, a pobreza infantil e a privação de alimentos. O Programa não se destina a substituir as políticas públicas levadas a cabo pelos Estados-Membros para combater a pobreza e exclusão social.

Polos de Receção, devem assegurar a receção e armazenagem dos produtos, garantindo as condições de conservação, armazenagem e acondicionamento dos seguintes produtos;

Território 1

<i>Produtos Secos, composto por 16 alimentos</i>	Produtos congelados, composto por 1 alimento
90.486 Kgs	3.714 kgs

Território 2

<i>Produtos Secos, composto por 16 alimentos</i>	Produtos congelados, composto por 1 alimento
50.964 kgs	2.418 kgs

Território 3

<i>Produtos Secos, composto por 16 alimentos</i>	Produtos congelados, composto por 1 alimento
60.959 Kgs	2.499 kgs

Mensalmente serão entregues (frios e secos) as seguintes quantidades:

Territórios	Nº de Destinatários	Produtos Secos (Kg)	Produtos Congelados (Kg)
Território 1	1.189	23.028,19	1.238,00
Território 2	775	15.005,65	806,00
Território 3	802	15.514,02	933,00

O apoio das despesas de natureza administrativa, de transporte e de armazenamento é de 5% calculado sobre o valor de aquisição dos géneros alimentares distribuídos e atribuída da seguinte forma;

- 4% é atribuído à Entidade Coordenadora;
- 1% é atribuído às Entidades Mediadoras.

Tabela n.º 15 - Distribuição POAPMC ano 2021



POAPMC 2021

Data	Arroz(Unidade)	Macarronete (Unidade)	Esparguete(Unidade)	Farinha de Milho (Unidade)	Cereais (Unidade)	Tostas (Unidade)	Bolacha Maria (Unidade)	Bolacha Água e sal (Unidade)	Tomate pelado (Unidade)	Pêssego (Unidade)	Leite (Unidade)	Alum (Unidade)	Sardinha	Frango (Unidade)	Grão de bico (Unidade)	Feijão (Unidade)	Azeite (Unidade)
28/02/2021		1422	1422	259	1648	1971	2682	2003		970	5813	6588	6039	809	1132	1132	323
30/04/2021	711	1422	1422	259	1648	1971	2682	2003	324	970	5813	6588	6039	809	1132	1132	323
31/05/2021	711	1422	1422	259	1648	1971	2682	2003	324	970	5813	6588	6039	809	1132	1132	323
30/06/2021	711	1422	1422	259	1648	1971	2682	2003	324	970	5813	6588	6039	809	1132	1132	323
31/07/2021	711	1422	1422	259	1648	1971	2682	2003	324	970	5813	6588	6039	809	1132	1132	323
30/09/2021	711		1422	259	1648		2682	2003	324		5813	6588		809	1132	1132	323
31/10/2021	711	1422	1422	259	1648	1971	2682	2003	324	970	5813	6588	6039	809	1132		323
30/11/2021	711			259		1971	2682	2003	324	970			6039	809	1132		323
31/12/2021	711	1422	1422	259	1648	1971		2003	324	970	5813			809	1132		323
	5688	9954	11376	2331	13184	15768	21456	18027	2592	7760	46504	46116	42273	7281	10188	6792	2261
Kg	5688	4977	5688	2331	6592	3942	4292	3605	2592	8730	46504	5764	5284	7281	10188	6792	1696

No ano 2021 foram distribuídas mais das 97 toneladas em alimentos e apoiadas, mais de 2.575 famílias dos concelhos de Machico, Santa Cruz e Santana, num total de 6.475 beneficiários. Em 2021 foram distribuídas aproximadamente 132 toneladas de alimentos, ou seja, um aumento de +36.1%, famílias apoiadas 3.945 (+53.2%), beneficiários 9.522 indivíduos (+47.1%).

POAPMC 2022

Data	Arroz(Unidade)	Macarronete (Unidade)	Esparguete(Unidade)	Farinha de Milho (Unidade)	Cereais (Unidade)	Tostas (Unidade)	Bolacha Maria (Unidade)	Bolacha Água e sal (Unidade)	Tomate pelado (Unidade)	Pêssego (Unidade)	Leite (Unidade)	Alum (Unidade)	Sardinha	Frango (Unidade)	Grão de bico (Unidade)	Feijão (Unidade)	Azeite (Unidade)
30/01/2022	1170	1420	1420	101	873	1722	1625		636	514				808	1856	2056	323
28/02/2022	653			307		1392			838	684							446
31/03/2022		2180	2173		2186	2295	4112			317	18323			1077	2469	2856	
30/04/2022														1078			
31/05/2022		745	738			903	1404	1378		317			9505				98
30/06/2022																	
31/07/2022																	
31/08/2022																	
30/09/2022																	
31/10/2022																	
30/11/2022	470			166			1540		196					638			
29/09/1901	470			166	1284		1540		58					638			
Unidade	2763	4345	4331	740	4343	6312	10221	1378	1728	1832	18323	0	9505	4239	4325	4912	867
Kg	2763	2173	2166	740	2172	1578	2044	276	864	916	18323	0	1188	4239	2163	2456	289

Total 44.350 Kg



Como pode ser observado na tabela POAPMC 2022, existiu uma diminuição considerável a nível das toneladas distribuídas, passando de 97, para 44 toneladas em alimentos, ou seja, uma **redução de 54.6%**, Foram apoiadas um total de 1.752 famílias (4.446 beneficiários), menos 31,2% em comparação com 2021. É de salientar que o Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas (PO APMC), termina em janeiro de 2023.

5.4.4 Conclusão

O PSCCM continua a proporcionar à população mais carenciada e em situação de pobreza extrema, respostas ao nível de bens de primeira necessidade, tentando sempre preservar a identidade individual dos seus utentes. Todo este trabalho passa necessariamente pelo envolvimento dos parceiros que contribuem não só com os meios humanos, bem como através de alguns equipamentos e estruturas físicas. A avaliação e monitorização dos trabalhos são efetuadas mediante a realização de reuniões globais, parcelares e contactos informais entre os vários parceiros.

O envolvimento dos parceiros permite uma resolução mais eficiente e integrada dos problemas que afetam esta população, permite uma constante reformulação e melhoria dos planos, através da partilha constante de informação e de soluções para satisfação de novas necessidades.

PSCCM continua a ser uma resposta positiva e ímpar, para as pessoas carenciadas do nosso concelho e nem só, com implementação do novo Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas (PO APMC) foi conseguido colmatar algumas lacunas existentes em outros Concelho da nossa Região.



II. DEMONSTRAÇÕES ECONÓMICO FINANCEIRAS ANO 2022

Cl.M. = 4308
[Handwritten signature]



Balanço em 31 de Dezembro de 2022

unidade monetária: euros

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31 Dez 2022	31 Dez 2021
ATIVO			
Ativo			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5	2.239.471,22 €	2.329.556,47 €
Investimentos financeiros	6	11.604,23 €	8.979,54 €
Investimentos em curso	7	- €	- €
		2.251.075,45 €	2.338.536,01 €
Ativo corrente			
Inventários	8	8.872,99 €	7.300,65 €
Clientes	9	86.218,44 €	68.679,34 €
Adiantamentos a fornecedores	11	16.248,79 €	13.769,59 €
Outros contas a receber e pagar	16	64.291,17 €	10.467,02 €
Diferimentos	14	4.450,79 €	4.208,50 €
Caixa e depósitos bancários	4	29.479,27 €	266.197,89 €
		209.561,45 €	370.622,99 €
Total do Ativo		2.460.636,90 €	2.709.159,00 €
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais			
Fundos	10	155.862,78 €	155.862,78 €
Resultados transitados	10	- 2.326.040,30 €	- 2.323.846,70 €
Outras variações nos fundos patrimoniais	10	1.636.426,73 €	1.691.961,09 €
Resultado líquido do período	10	245.103,49 €	113.975,16 €
Total dos fundos patrimoniais		- 288.647,30 €	- 362.047,67 €
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões	13	27.730,05 €	27.730,05 €
Fornecedores	11	1.792.033,04 €	1.984.723,62 €
Adiantamentos de clientes	9	25.944,28 €	36.845,97 €
Financiamentos obtidos	12	41.911,30 €	64.405,55 €
Estado e outros entes públicos	15	- €	- €
		1.887.618,67 €	2.113.705,19 €
Passivo corrente			
Fornecedores	11	312.267,87 €	245.789,01 €
Adiantamentos de clientes	9	89.082,84 €	69.443,32 €
Estado e outros entes públicos	15	46.533,21 €	32.582,53 €
Financiamentos obtidos	12	105.414,09 €	115.663,64 €
Diferimentos	14	5.600,00 €	5.600,00 €
Outras contas a receber e a pagar	16	302.767,52 €	488.422,98 €
		861.665,53 €	957.501,48 €
Total do Passivo		2.749.284,20 €	3.071.206,67 €
Total dos Fundos Patrimoniais e do Passivo		2.460.636,90 €	2.709.159,00 €

CE. 11-950-
Dams



DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZAS

Período findo em 31 de Dezembro de 2022

		unidade monetária: euros	
		PERÍODOS	
RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	2022	2021
Vendas e serviços prestados	17	1.517.440,15 €	1.419.724,93 €
Subsídios, doações e legados à exploração	18	1.346.271,35 €	1.213.096,41 €
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	8	394.434,64 €	338.578,81 €
Fornecimentos e serviços externos	20	799.497,81 €	678.361,05 €
Gastos com o pessoal	19	1.599.083,41 €	1.469.094,64 €
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	9	4.413,45 €	1.800,00 €
Aumentos/reduções de justo valor		- €	- €
Outros rendimentos	22	336.653,71 €	129.807,90 €
Outros gastos	21	43.016,44 €	49.745,52 €
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		368.746,36 €	228.649,22 €
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5/7	112.657,52 €	106.919,76 €
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		256.088,84 €	121.729,46 €
Juros e rendimentos similares obtidos	23	- €	- €
Juros e gastos similares suportados	23	10.985,35 €	7.754,30 €
Resultados antes de impostos		245.103,49 €	113.975,16 €
Imposto sobre o rendimento do período	3	- €	- €
Resultado líquido do período		245.103,49 €	113.975,16 €

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR FUNÇÕES

Período findo em 31 de Dezembro de 2022

		PERÍODOS	
RUBRICAS	NOTAS	2022	2021
Vendas e serviços prestados	17	1.517.440,15 €	1.419.724,93 €
Custo das vendas e dos serviços prestados	9-18	1.993.518,05 €	1.807.673,45 €
Resultado bruto		476.077,90 €	387.948,52 €
Outros Rendimentos	18-22	1.687.338,51 €	1.344.704,31 €
Gastos administrativos	5-8-20-21	913.029,80 €	785.358,81 €
Outros gastos	21	42.141,97 €	49.667,52 €
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		256.088,84 €	121.729,46 €
Gastos de financiamento	23	10.985,35 €	7.754,30 €
Resultados antes de impostos		245.103,49 €	113.975,16 €
Imposto sobre o rendimento do período	3	- €	- €
Resultado líquido do período	10	245.103,49 €	113.975,16 €

C.E. n.º 43086
[Handwritten signature]



DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS FLUXOS DE CAIXA

Período findo em 31 de Dezembro de 2022

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2022	2021
Fluxo de caixa das atividades operacionais - método direto			
Recebimentos de clientes e utentes		1.840.630,37 €	1.760.815,44 €
Recebimentos de subsídios		1.216.071,32 €	1.140.155,70 €
Pagamentos a fornecedores	-	1.087.367,79 €	1.048.808,01 €
Pagamentos ao pessoal	-	1.350.479,90 €	1.240.020,12 €
Caixa gerada pelas operações		618.854,00 €	612.143,01 €
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	-	110.778,42 €	73.743,11 €
Outros recebimentos/pagamentos	-	836.840,25 €	439.243,56 €
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)	-	328.764,67 €	99.156,34 €
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Juros e rendimentos similares		- €	- €
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		- €	- €
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos			
Doações		130.200,03 €	72.940,71 €
Outras operações de financiamento			
Pagamentos respeitantes a:			
Juros e gastos similares	-	38.153,98 €	37.015,02 €
Fluxo de caixa das atividades de financiamento (3)		92.046,05 €	35.925,69 €
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)	-	236.718,62 €	135.082,03 €
Efeito das diferenças de câmbio		- €	- €
Caixa e seus equivalentes no início de período		266.197,89 €	131.115,86 €
Caixa e seus equivalentes no fim de período	4	29.479,27 €	266.197,89 €

CC. n.º 43086
[Handwritten signature]



DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS

Demonstrações das Alterações nos Fundos Próprios no período 2021

Unidade monetária: euros

Descrição	NOTAS	Fundos	Resultados transitados	Outras variações nos fundos	Resultado líquido do período	Total
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2021		155.862,78 €	- 2.378.876,53 €	1.747.315,45 €	55.029,83 €	- 420.668,47 €
ALTERAÇÕES NO PERÍODO		- €	55.029,83 €	- 55.354,36 €	55.029,83 €	- 55.354,36 €
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO					113.975,16 €	113.975,16 €
RESULTADO EXTENSIVO					113.975,16 €	113.975,16 €
OPERAÇÕES COM INSTITUIÇÕES NO PERÍODO		- €	- €	- €	- €	- €
POSIÇÃO NO FIM DO ANO 2021		155.862,78 €	- 2.323.846,70 €	1.691.961,09 €	113.975,16 €	- 362.047,67 €

Demonstrações das Alterações nos Fundos Próprios no período 2022

Unidade monetária: euros

Descrição	NOTAS	Fundos	Resultados transitados	Outras variações nos fundos	Resultado líquido do período	Total
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2022		155.862,78 €	- 2.323.846,70 €	1.691.961,09 €	113.975,16 €	- 362.047,67 €
ALTERAÇÕES NO PERÍODO		- €	2.193,60 €	- 55.534,36 €	- 113.975,16 €	- 171.703,12 €
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO					245.103,49 €	245.103,49 €
RESULTADO EXTENSIVO					245.103,49 €	245.103,49 €
OPERAÇÕES COM INSTITUIÇÕES NO PERÍODO		- €	- €	- €	- €	- €
POSIÇÃO NO FIM DO ANO 2022		155.862,78 €	- 2.326.040,30 €	1.636.426,73 €	245.103,49 €	- 288.647,30 €

C.C.N.º 43086
Dams

ANEXO



Handwritten signature and initials in blue ink.

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

Dados Gerais:

Denominação: Santa Casa da Misericórdia de Machico

Instituída por Carta de Lei de 27 de julho de 1508

Data da fundação: 4 de julho de 1529

Instituição Particular De Solidariedade Social

Morada: Rua do Desembarcadouro 50, 9200-144 Machico

NIPC: 511.014.244

Registo como IPSS: 5/91 a folhas 5 e 5 verso lavrada a 29-07-1991

Pessoa coletiva de Utilidade Pública com reconhecimento a 28 de dezembro de 1992

Isenta de IRC ao abrigo do artigo 9º nas categorias B, E, F e G por despacho do Subdiretor-Geral de 92.01.29

Códigos CAE ativos:

- 87301 – Atividade de apoio social para pessoas com alojamento (capacidade 77 utentes)
- 88101 – Atividade de apoio social para pessoas sem alojamento (capacidade 50 utentes)
- 56302 – Bares
- 56920 – Outras atividades de serviço de refeições
- 85120 – Atividades de prática clínica em ambulatório

Composição Órgãos Sociais

ASSEMBLEIA GERAL

Presidente: Rui Nuno Fernandes Faria

1º Secretário: Manuel Virgílio de Sousa Barreto

2º Secretário: Maria da Conceição Alves Sardinha Homem da Costa

Suplente: Maria das Mercês Costa Miranda Mendonça

Suplente: João Gabriel Correia

MESA ADMINISTRATIVA

Provedora: Nélia Cláudia Franco Martins

Vice-Provedora: Maria de Fátima da Silva Alves Correia

Tesoureiro: Rui Duarte Silva Faria

Secretário: Luís Samuel Alves Caldeira

Vogal: Dulce da Paz Freitas Vasconcelos Escórcio Paixão

Suplente: Teresa Maria Gouveia da Mata

Suplente: Dina Márcia Franco Martins

CONSELHO FISCAL

Presidente: Odete Perestrelo de Ornelas

Vogal: Maria Dulce Rodrigues F. Leixo Faria

Vogal: Manuel Florentino Vieira Gouveia

Suplente: José Isidro Melim Gois Pinto

Suplente: Elsa Maria Câmara Rodrigues Caldeira

CC. n.º 43086
Damas



2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1. Introdução

As Demonstrações Financeiras anexas foram preparadas em conformidade com as normas contabilísticas e de relato financeiro para as Entidades do Sector não Lucrativo (ESNL), de acordo com o DL n.º 36-A/2011, Portaria n.º 105/2011 de 14/03, Portaria n.º 106/2011 de 14/03, Aviso n.º 6726-B/2011 de 14/03, Portaria n.º 986/2009 de 07 setembro e DL n.º 158/2009 de 13 de julho e Portaria n.º 220/2015.

Nos termos da Estrutura Conceptual das NCRF-ESNL, este Anexo faz parte integrante das Demonstrações Financeiras e contém notas e quadros suplementares e outras informações. Contém informação adicional que se considera relevante para as necessidades dos utentes acerca dos itens do balanço e da demonstração dos resultados.

As demonstrações financeiras anexas estão em conformidade com todas normas que integram as NCRF-ESNL. Devem entender-se como fazendo parte daquelas normas a Portaria n.º 105/2011 de 14/03 que regula os Modelos de Demonstrações Financeiras aplicáveis às ESNL, a Portaria n.º 106/2011 de 14/03 que estipula o código de contas específico para as ESNL, e o Aviso 6726-B/2011 de 14/03 correspondente à norma contabilística e de relato financeiro para as Entidades do Sector não lucrativo.

Sempre que as NCRF-ESNL, não respondam a aspetos particulares de transações ou situações, são aplicadas supletivamente e pela ordem indicada, em primeiro lugar ao Sistema de Normalização Contabilístico em vigor aprovado pelo DL n.º 158/2009, de 13 de Julho e em segundo lugar as Normas Internacionais de Contabilidade, adotadas ao abrigo do Regulamento (CE) n.º 1606/2002, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 19 de Julho; as Normas Internacionais de Contabilidade (IAS) e Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS), emitidas pelo IASB, e respetivas interpretações SIC-IFRIC. Recorre-se supletivamente ao Sistema de Normalização Contabilístico em vigor aprovado pelo DL n.º 158/2009, de 13 de julho e em segundo lugar ao normativo internacional.

O presente Anexo inclui ainda divulgações acerca dos riscos e incertezas que afetam a entidade e dos eventuais recursos e obrigações não reconhecidos no balanço.

2.2. Indicação e justificação das disposições do ESNL que, em casos excecionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade

Não foram derogadas quaisquer disposições das normas contabilísticas e de relato financeiro para as Entidades do Sector não Lucrativo (ESNL), de acordo com o DL n.º 36-A/2011.

2.3. Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior

Não foram alterados nas contas do balanço e da demonstração dos resultados critérios que permitam a não comparabilidade com o período anterior. A conta donativos foi objeto de reclassificação no ano 2014, tendo sido esse valor expresso nas demonstrações financeiras.

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

3.1. Bases de mensuração usadas na preparação das DFs

Ativos fixos tangíveis:

Os ativos fixos tangíveis adquiridos até 1 de janeiro de 2011, encontram-se registados ao custo de aquisição de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites até aquela data, deduzido das depreciações. Na transição manteve-se o critério de mensuração pelo método do custo. As depreciações destes ativos são calculadas após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

O desreconhecimento dos ativos fixos tangíveis, resultantes da venda ou abate são determinados pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico da data de alienação ou abate, sendo registados nas demonstrações dos resultados na rubrica «Outros rendimentos e ganhos» ou «Outros gastos e perdas».

Inventários

As Mercadorias e as matérias-primas subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo.

Os custos dos inventários incluem os custos de compra, custos de conversão e outros custos incorridos para colocar os inventários no seu local e condições atuais.

Os custos de compra dos inventários incluem o preço de compra, direitos de importação e outros impostos (que não sejam os subsequentemente recuperáveis das entidades fiscais pela entidade) e custos de transporte, manuseamento e outros custos diretamente atribuíveis à aquisição de bens acabados, de materiais e outros serviços. Descontos comerciais, abatimentos e outros itens semelhantes deduzem-se na determinação dos custos de compra.

Clientes e outras contas a receber

As contas de clientes e outras contas a receber não têm implícitos juros e são mensuradas ao custo menos qualquer perda por imparidades, sendo as mesmas reconhecidas na demonstração dos resultados.

No que respeita ao reconhecimento de imparidades é efetuada uma avaliação das mesmas à data de cada Balanço e sempre que seja identificado um evento ou alteração das circunstâncias que indique o montante pelo qual um ativo se encontra registado possa não se recuperar.

Estado e outros entes públicos

Nesta conta estão registadas as relações com o Estado e outros entes públicos que tenham características de impostos e taxas.

Caixa e seus equivalentes

Os montantes incluídos na rubrica de caixa e seus equivalentes de correspondem aos valores em caixa e depósitos bancários, ambos imediatamente realizáveis.

Impostos sobre o rendimento

A Entidade encontra-se isenta de Imposto sobre o Rendimento de Pessoas Coletiva (IRC), contudo submete a Declaração Modelo 22 e Declaração IES nos termos do CIRC.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais da entidade estão sujeitas a revisão e correção por parte da Administração tributária durante um período de quatro anos, (cinco anos para a Segurança Social), exceto quando tenha havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefício, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alongados ou suspensos.

A Mesa Administrativa entende que as eventuais correções resultantes de revisão por parte da Administração tributária à situação fiscal e parafiscal da entidade, em relação aos períodos em aberto, não deverão ter um efeito significativo nas demonstrações financeiras anexas.

Fornecedores e outras contas a pagar

As contas de fornecedores e outras contas a pagar, são normalmente mensuradas ao custo. Foi utilizado o método do custo amortizado para dois fornecedores, em virtude da existência de dois acordos para pagamento da dívida, a uma taxa de desconto média de financiamento da Misericórdia de 3,5%. A taxa é a equivalente ao custo médio suportado pela Instituição com encargos financeiros.

Locações

A classificação das locações financeiras ou operacionais é realizada em função da substância dos contratos. Assim, os contratos de locação são classificados como locações financeiras se através deles forem transferidos todos os riscos e vantagens inerentes à posse ou como locações operacionais se através deles não forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse.

Os ativos fixos tangíveis adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados reconhecendo os ativos fixos tangíveis, as depreciações acumuladas correspondentes e as dívidas pendentes de liquidação de acordo com o plano financeiro contratual. Adicionalmente, os juros incluídos no valor das rendas e as depreciações dos ativos fixos tangíveis são reconhecidos como gastos na demonstração dos resultados do período a que respeitam.

Rédito e regime do Acréscimo

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela venda e prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Instituição.

Benefícios dos empregados

Os benefícios a curto prazo dos empregados são reconhecidos como gasto do período. Os benefícios a curto prazo incluem os salários, ordenados e contribuições para a Segurança Social. Caso o valor do gasto seja superior ao valor das quantias já pagas a diferença é registada como um passivo, tais como os valores associados a direitos a férias e subsídio de férias e outros equiparáveis. A Instituição não tem qualquer sistema próprio complementar à segurança social, em matéria de complementos à reforma dos trabalhadores.

Eventos subsequentes

Os eventos ocorridos após a data do balanço que proporcionem provas ou informações adicionais sobre condições que existiam à data do balanço são refletidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data do balanço que sejam indicativos de condições que surgiram após a data do balanço, quando materiais, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

3.2 Outras políticas relevantes

As políticas contabilísticas apresentadas foram aplicadas de forma consistente com o previsto no Regime de Normalização Contabilística para as ESNL

Na preparação das demonstrações financeiras foram devidamente tomadas em consideração as seis principais características enunciadas nas NCRF-ESNL: Continuidade, Regime do Acréscimo, Consistência de apresentação, Materialidade e agregação, Compensação e informação comparativa.

3.3 Juízos de valor que a Administração fez no processo de aplicação das políticas contabilísticas

Na preparação das demonstrações financeiras de acordo com as NCRF-ESNL, a Administração da Instituição utiliza estimativas e pressupostos que poderão afetar a aplicação de políticas e montantes reportados. As estimativas e julgamentos são continuamente avaliados.

3.4. Principais pressupostos relativos ao futuro

Na elaboração das demonstrações financeiras não existem pressupostos relevantes relativos a acontecimentos futuros que tenham um impacto material nos seus elementos. As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos registos contabilísticos da Santa Casa. Ver nota 25 – eventos subsequentes.

3.5 Principais fontes de incerteza das estimativas

Aquando da preparação das demonstrações financeiras os responsáveis da Instituição realizaram um conjunto de juízos profissionais, estimativas e assunções quanto ao reconhecimento e mensuração dos ativos, passivos, rendimentos e gastos.

Os resultados atuais não deverão diferir dos julgamentos, estimativas e assunções realizadas pelos responsáveis da gestão.

4. FLUXOS DE CAIXA

4.1. Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários

Quadro ABDF n.º 2 – Meios financeiros líquidos

Meios financeiros líquidos constantes do balanço		31-12-2022	31-12-2021
		Quantias disponíveis para uso	Quantias disponíveis para uso
Caixa	Numerário	1.879,46 €	4.111,40 €
	Subtotais	1.879,46 €	4.111,40 €
Depósitos bancários	Depósitos à ordem	27.599,81 €	262.086,49 €
	Outros depósitos bancários		
	Subtotais	27.599,81 €	262.086,49 €
Totais		29.479,27 €	266.197,89 €

No “mapa de fluxos de caixa” a Rubrica Recebimentos de Clientes e Utentes compreende todos os recebimentos efetuados pelos utentes da Santa Casa a nível das mensalidades com o Lar de Idosos, Centro de Dia, fornecimento de refeições, recebimentos a nível de consultas e exames realizados no Centro Médico e de Reabilitação.

O Pagamento de subsídios compreende os recebimentos de subsídios auferidos pelos Acordos de Cooperação celebrados no âmbito das Valências Lar de Idosos, Centro de Dia, Centro Comunitário, Programa de Emergência Alimentar, Apoio transportes ao Centro de Atividades Ocupacionais de Machico, Programa Operacional à pessoa mais Carenciada e Rendimento Social de Inserção.

O pagamento a fornecedores compreende os pagamentos a fornecedores realizados durante o ano 2022, enquanto a rubrica pagamentos a pessoal diz respeito ao pagamento de ordenados afetos à Instituição.

Pagamento ou recebimento de imposto sobre o rendimento, diz respeito aos pagamentos das retenções na fonte efetuadas no âmbito dos processamentos de salários aos colaboradores. Outros recebimentos e pagamentos compreendem maioritariamente os pagamentos da Segurança Social.

No ano 2022, não foram objeto de formalização novos acordos de pagamentos. Na rubrica Juros e Gastos Similares encontram-se os juros pagos com acordos celebrados para pagamento de dívidas, nomeadamente, o que se relaciona com o acordo para pagamento da dívida à Segurança Social, acordo realizado com o

fornecedor Manuel Arnaldo Rodrigues e acordo com a empresa de Eletricidade da Madeira. De referir que em relação ao acordo da Empresa de Eletricidade da Madeira, o pagamento foi negociado verbalmente para 1.000,00€ em detrimento dos 2.000,00€ não tendo sido objeto de acordo formal, mas tendo sido pagas as prestações referentes ao ano 2022. Em relação ao fornecedor Manuel Arnaldo Rodrigues o acordo verbal foi de 3.000,00€ mensais tendo sido pagas todas as mensalidades. Foram objeto de pagamento as prestações do plano de pagamentos, da utente Jacinta Rodrigues Galvão, já falecida, com um valor mensal de 1.000,00€, tendo também sido pagas todas as prestações do ano 2022.

Os saldos de caixa e seus equivalentes estão disponíveis para uso.

5. ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

5.1. Critérios de mensuração usados para determinar a quantia escriturada bruta

Os ativos fixos tangíveis foram tratados de acordo com o estipulado no capítulo 7 da NCRF-ESNL, considerando como princípio geral do reconhecimento do custo de um item de ativo fixo tangível, o cumprimento das condições de reconhecimento definidos no capítulo 3 da norma. Em matéria de mensuração, a regra específica que um item do ativo fixo tangível deve ser mensurado pelo seu custo, compreendendo um conjunto de elementos tais como os custos de compra, os direitos e impostos não reembolsáveis, bem como quaisquer custos diretamente atribuíveis para colocar o ativo na localização e condição necessária para o mesmo ser capaz de funcionar na forma pretendida.

Foi utilizado o modelo do custo para a mensuração dos ativos fixos tangíveis, sendo este então o valor escriturado, menos qualquer depreciação acumulada e quaisquer perdas por imparidade acumuladas.

5.2. Métodos de depreciação usados

No que se refere à depreciação a norma determina que esta começa quando o ativo esteja disponível para uso, cessando na data em que este seja desreconhecido como tal. Foi utilizado o método da linha reta.

5.3. Taxas de depreciação usadas

Quadro ABDF n.º 3 – Taxas de depreciação

1	Ativo fixo intangível	20
2	Terrenos e recursos naturais	0
3	Edificações ligeiras	16,66
5	Outros edifícios e construções	2
7	Equipamento de transporte	20
8	Ferramentas e utensílios	25
11	Programas de computador	33,33
14	Elementos de reduzido valor	100

5.4 Quantia bruta escriturada e a depreciação acumulada no início e no fim do período

Durante os períodos findos em 31 de dezembro de 2021 e 2022, os movimentos ocorridos no valor dos ativos fixos tangíveis, bem como nas respetivas depreciações foram os seguintes:

C.C.N.º 4308



Quadro ABDF n.º 4 -Ativos fixos

Classe de activos \ Valores apurados		Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equip. Básico	Equip. de transporte	Equip. Administrativo	Outros activos fixos tangíveis	Bens de património artístico	Total
Início do período	Valor bruto escriturado	2.049,23 €	3.709.594,36 €	803.399,10 €	194.195,61 €	252.279,62 €	42.140,63 €	3.025,92 €	5.006.684,47 €
	Amortização acumulada + perdas por imparidade		1.478.222,27 €	743.837,55 €	162.112,70 €	249.553,58 €	40.375,98 €	3.025,92 €	2.677.128,00 €
Período	Aquisições			16.830,39 €			6.118,09 €		16.830,39 €
	Alienações		671,68 €						- €
	Amortização do período		73.751,83 €	23.560,12 €	10.694,30 €	2.726,04 €	1.925,23 €		112.657,52 €
	Perdas por imparidade								
	Revalorizações								
	Outras alterações		- 295,47 €						295,47 €
	Fim do período	Valor bruto escriturado	2.049,23 €	3.708.922,68 €	820.229,49 €	194.195,61 €	252.279,62 €	48.258,72 €	3.025,92 €
	Amortização acumulada (incl. Perdas por Imparidade acumuladas)		1.551.678,63 €	767.397,67 €	172.807,00 €	252.279,62 €	42.301,21 €	3.025,92 €	2.789.490,05 €
									2.239.471,22 €

Em termos de aquisições, registaram-se no ano 2022 as seguintes aquisições:

- Máquina de Lavar roupa Primus FX240, n.º série 240FC011210UF no valor de 11.902,10€ acrescido de IVA à taxa legal em vigor (valor total: 14.520,56€). Capacidade máxima de 27Kg com as dimensões de 1410*970*1105
- Aquisição de armário de cozinha no valor de 1.968,34€ acrescido de IVA à taxa legal em vigor (Valor total: 2.401,37€). Lançado contabilidade conta 43331 pelo valor de 2.388,38€ após dedução do IVA pro-rata
- Aquisição marmita a gás G150MBM no valor de 5.042,10€ acrescido de IVA à taxa legal em vigor (Valor total: 6.151,36€).

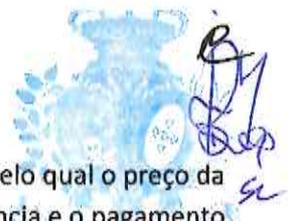
Em termos de alienações, registaram-se no ano 2022 as seguintes:

Remição de colonia e justificação de benfeitorias:

- No dia 11-02-2022 foi celebrada escritura de remição de colonia e justificação de benfeitorias entre a Santa Casa da Misericórdia de Machico e Ana Bela Gouveia Ferreira e Carlos Manuel Gouveia Ferreira, procedeu-se à alineação de:
 - a) **Pelo preço de 1.600€**, uma porção de terreno com a área de 92 m2 localizado no sítio da Ribeira Seca, inscrito na respetiva matriz sob parte do artigo 1/1, secção "AH", sem valor patrimonial discriminado por se encontrar pendente de reclamação cadastral apresentada no Serviço de Finanças de Machico em 07-02-2022;
 - b) **Pelo preço de 5.400€** uma porção de terreno com a área de 310m2, localizado no sítio da Ribeira Seca, inscrito na matriz sob parte do artigo 1/1, secção "AH", sem valor patrimonial discriminado por se encontrar pendente de reclamação cadastral apresentada no Serviço de Finanças de Machico em 07-02-2022.

Que sobre a referida descrição incide uma penhora a favor de "Lourenço Simões Reis Limitada" conforme a apresentação 310 de 12-03-2013 e respetivo averbamento de retificação de 30-03-2016 e corre processo de execução n.º 621/06.8TCFUN, que core termos no Tribunal Judicial da Comarca da Madeira, Juízo de Execução do Funchal, Juiz , sociedade declarada insolvente no Processo 1190/06.4TYLSD Juízo de Comércio de Lisboa,

C.C. n.º 621
Reus



Juiz 1, sendo administrador de insolvência o Dr. José Calçada Martins de Campos, motivo pelo qual o preço da presente compra e venda foi previamente validado pelo referido Administrador de Insolvência e o pagamento foi realizado para a conta bancária da “Massa Insolvente da Sociedade Lourenço Simões Reis Limitada”, tendo em vista o posterior levantamento da penhora que incide sobre o referido prédio e sobre as parcelas ora adquiridas7

- No dia 07-03-2022 foi celebrada escritura de remição de colonia e justificação de benfeitorias entre a Santa Casa da Misericórdia de Machico e Daniel Gomes Perestrelo, António Gomes Perestrelo, João Domingos Paulos de Jesus e Ricardo Jorge Martins Nóbrega, procedeu-se à alineação de:
 - uma porção de terreno com a área de 2.290m² localizado no sítio da Ribeira Seca, inscrito na respetiva matriz sob parte do artigo 1/1170, secção “AH”, com valor patrimonial tributário de 18,96€, **pelo preço de 6.000€**

Que sobre a referida descrição incide uma penhora a favor de “Lourenço Simões Reis Limitada” conforme a apresentação 310 de 12-03-2013 e respetivo averbamento de retificação de 30-03-2016 e corre processo de execução n.º 621/06.8TCFUN, que core termos no Tribunal Judicial da Comarca da Madeira, Juízo de Execução do Funchal, Juiz , sociedade declarada insolvente no Processo 1190/06.4TYLSD Juízo de Comércio de Lisboa, Juiz 1, sendo administrador de insolvência o Dr. José Calçada Martins de Campos, motivo pelo qual o preço da presente compra e venda foi previamente validado pelo referido Administrador de Insolvência e o pagamento foi realizado para a conta bancária da “Massa Insolvente da Sociedade Lourenço Simões Reis Limitada”, tendo em vista o posterior levantamento da penhora que incide sobre o referido prédio e sobre as parcelas ora adquiridas.

- No dia 28-07-2022 foi celebrada escritura de remição de colonia e justificação de benfeitorias entre a Santa Casa da Misericórdia de Machico e José Joaquim Perestrelo de Freitas e Maria Margarida Gomes da Mata Freitas, procedeu-se à alineação de:
 - uma porção de terreno com a área de 310 metros quadrados, localizado no sítio da Ribeira Seca, inscrito na respetiva matriz sob parte do artigo 1/178, secção “AH”, com valor patrimonial tributário de 1,08€, **pelo preço de 3.100€**

Que sobre a referida descrição incide uma penhora a favor de “Lourenço Simões Reis Limitada” conforme a apresentação 310 de 12-03-2013 e respetivo averbamento de retificação de 30-03-2016 e corre processo de execução n.º 621/06.8TCFUN, que core termos no Tribunal Judicial da Comarca da Madeira, Juízo de Execução do Funchal, Juiz , sociedade declarada insolvente no Processo 1190/06.4TYLSD Juízo de Comércio de Lisboa, Juiz 1, sendo administrador de insolvência o Dr. José Calçada Martins de Campos, motivo pelo qual o preço da presente compra e venda foi previamente validado pelo referido Administrador de Insolvência e o pagamento foi realizado para a conta bancária da “Massa Insolvente da Sociedade Lourenço Simões Reis Limitada”, tendo em vista o posterior levantamento da penhora que incide sobre o referido prédio e sobre as parcelas ora adquiridas.

- no dia 13-09-2022 foi celebrada escritura de remição de colonia e justificação de benfeitorias entre a Santa Casa da Misericórdia de Machico e José Miguel Mendonça Marques e Carla Patrícia Rodrigues Gouveia Alves Marques, procedeu-se à alineação de:
 - a. uma porção de terreno com a área de 300 metros quadrados, localizada no sítio da Ribeira Seca, inscrito na respetiva matriz sob parte do artigo 1/151, secção “AH”, com valor patrimonial tributário de 4,31€, **pelo preço de 600€**
 - b. uma porção de terreno com a área de 220 metros quadrados, localizada no sítio da Ribeira Seca, inscrito na respetiva matriz sob parte do artigo 1/153, secção “AH”, com valor patrimonial tributário de 1,40€, **pelo preço de 440€**

C.C.M. nº 4308v
D. J. P.



Que sobre a referida descrição incide uma penhora a favor de "Lourenço Simões Reis Limitada" conforme a apresentação 310 de 12-03-2013 e respetivo averbamento de retificação de 30-03-2016 e corre processo de execução n.º 621/06.8TCFUN, que core termos no Tribunal Judicial da Comarca da Madeira, Juízo de Execução do Funchal, Juiz , sociedade declarada insolvente no Processo 1190/06.4TYLSD Juízo de Comércio de Lisboa, Juiz 1, sendo administrador de insolvência o Dr. José Calçada Martins de Campos, motivo pelo qual o preço da presente compra e venda foi previamente validado pelo referido Administrador de Insolvência e o pagamento foi realizado para a conta bancária da "Massa Insolvente da Sociedade Lourenço Simões Reis Limitada", tendo em vista o posterior levantamento da penhora que incide sobre o referido prédio e sobre as parcelas ora adquiridas.

- no dia 21 de setembro foi celebrada escritura de remição de colonia e justificação de benfeitorias entre a Santa Casa da Misericórdia de Machico e Daniel Catanho Perestrelo e Lúcia de Freitas Olim, procedeu-se à alineação de:
 - a. uma porção de terreno com a área de 90 metros quadrados, localizado no sítio da Ribeira Seca, inscrito na respetiva matriz sob parte do artigo 1/181, secção "AH", com valor patrimonial tributário de 0,54€, **pelo preço de 180€**
 - b. uma porção de terreno com a área de 420 metros quadrados, localizado no sítio da Ribeira Seca, inscrito na respetiva matriz sob parte do artigo 1/182, secção "AH", com valor patrimonial tributário de 1,40€, **pelo preço de 840€**
 - c. uma porção de terreno com a área de 60 metros quadrados, localizado no sítio da Ribeira Seca, inscrito na respetiva matriz sob parte do artigo 1/183, secção "AH", com valor patrimonial tributário de 0,43€, **pelo preço de 120€**
 - d. uma porção de terreno com a área de 130 metros quadrados, localizado no sítio da Ribeira Seca, inscrito na respetiva matriz sob parte do artigo 1/184, secção "AH", com valor patrimonial tributário de 0,65€, **pelo preço de 260€**
 - e. uma porção de terreno com a área de 160 metros quadrados, localizado no sítio da Ribeira Seca, inscrito na respetiva matriz sob parte do artigo 1/185, secção "AH", com valor patrimonial tributário de 0,76€, **pelo preço de 320€**
 - f. uma porção de terreno com a área de 90 metros quadrados, localizado no sítio da Ribeira Seca, inscrito na respetiva matriz sob parte do artigo 1/186, secção "AH", com valor patrimonial tributário de 0,54€, **pelo preço de 180€**

Que sobre a referida descrição incide uma penhora a favor de "Lourenço Simões Reis Limitada" conforme a apresentação 310 de 12-03-2013 e respetivo averbamento de retificação de 30-03-2016 e corre processo de execução n.º 621/06.8TCFUN, que core termos no Tribunal Judicial da Comarca da Madeira, Juízo de Execução do Funchal, Juiz , sociedade declarada insolvente no Processo 1190/06.4TYLSD Juízo de Comércio de Lisboa, Juiz 1, sendo administrador de insolvência o Dr. José Calçada Martins de Campos, motivo pelo qual o preço da presente compra e venda foi previamente validado pelo referido Administrador de Insolvência e o pagamento foi realizado para a conta bancária da "Massa Insolvente da Sociedade Lourenço Simões Reis Limitada", tendo em vista o posterior levantamento da penhora que incide sobre o referido prédio e sobre as parcelas ora adquiridas.

- no dia 21-09-2022 foi celebrada escritura de remição de colonia e justificação de benfeitorias entre a Santa Casa da Misericórdia de Machico e Miquelina Catanho Perestrelo Marques e Manuel Ferreira Marques, procedeu-se à alineação de:
 - a. uma porção de terreno com a área de 120 metros quadrados, localizado no sítio da Ribeira Seca, inscrito na respetiva matriz sob parte do artigo 1/180, secção "AH", com valor patrimonial tributário de 0,65€, **pelo preço de 240€**

Que sobre a referida descrição incide uma penhora a favor de "Lourenço Simões Reis Limitada" conforme a apresentação 310 de 12-03-2013 e respetivo averbamento de retificação de 30-03-2016 e corre processo de

execução n.º 621/06.8TCFUN, que core termos no Tribunal Judicial da Comarca da Madeira, Juízo de Execução do Funchal, Juiz, sociedade declarada insolvente no Processo 1190/06.4TYLSD Juízo de Comércio de Lisboa, Juiz 1, sendo administrador de insolvência o Dr. José Calçada Martins de Campos, motivo pelo qual o preço da presente compra e venda foi previamente validado pelo referido Administrador de Insolvência e o pagamento foi realizado para a conta bancária da “Massa Insolvente da Sociedade Lourenço Simões Reis Limitada”, tendo em vista o posterior levantamento da penhora que incide sobre o referido prédio e sobre as parcelas ora adquiridas.

Outras alienações :

- Alienação prédio do Porto da Cruz por e-leilão em 08-06-2022 pelo valor de 137.881,46€ por arrematação judicial no âmbito do processo n.º 621/06.8TCFUN.

Título de transmissão de adjudicação à empresa Páginas notáveis – Unipessoal Lda. do prédio urbano situado em Casa Próximas, descrito na Conservatória do Registo Predial de Machico sob o n.º 108 da freguesia do Porto da Cruz, inscrito na matriz predial da referida freguesia sob o n.º 1249.

Pago o valor de 137.881,46€ sendo efetuada a transferência pelo comprador por via do DUC n.º 552700241990955 emitido no processo 621/06.8TFUNC do exequente Lourenço Simões e Reis Lda. Valor do imóvel registado na contabilidade pelo preço de 671,68€ e depreciações acumuladas de 295,47€

Valor da mais valia apurada de 137.505,25€

- Alienação terreno da via rápida por e-leilão em 08-06-2022 pelo valor de 54.684,27€ por arrematação judicial no âmbito do processo n.º 621/06.8TCFUN.

Título de transmissão de adjudicação ao adquirente José Paulo Nunes de Viveiros, do prédio rústico situado sitio da Pontinha com 3.920 metros quadrados, descrito na Conservatória do Registo Predial de Machico sob o n.º 2951 da freguesia de Machico, inscrito na matriz predial rústica da referida freguesia sob o n.º 37, secção “Y”.

Pago o valor de 54.684,27€ sendo efetuada a transferência pelo comprador por via de entidade 20237 e referência 024201944 emitido no processo 621/06.8TFUNC do exequente Lourenço Simões e Reis Lda.

Valor do imóvel registado na contabilidade pelo preço de 0€ e depreciações acumuladas de 0€

Valor da mais valia apurada de 54.684,27€

- Alienação prédio urbano situado na Ribeira Seca, e-leilão em 08-06-2022 pelo valor de 11.782,11€ por arrematação judicial no âmbito do processo n.º 621/06.8TCFUN.

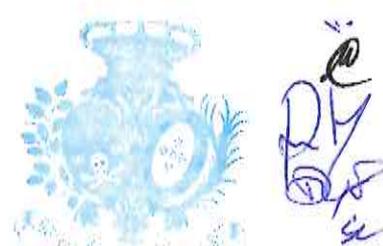
Título de transmissão de adjudicação ao adquirente Alex Daniel Pinto Berenguer, do prédio urbano situado na Ribeira Seca, descrito na Conservatória do Registo Predial de Machico sob o n.º 5370 da freguesia de Machico, inscrito na matriz predial rústica da referida freguesia sob o n.º 2199.

Pago o valor de 11.782,11€ sendo efetuada a transferência pelo comprador por via de entidade 20237 e referência 024223883 emitido no processo 621/06.8TFUNC do exequente Lourenço Simões e Reis Lda.

Valor do imóvel registado na contabilidade pelo preço de 0€ e depreciações acumuladas de 0€

Valor da mais valia apurada de 11.782,11€

Inexistência de ativos dados como garantia, penhor ou outro tipo de restrição de titularidade, exceto quanto ao referido na nota 24 – responsabilidades, garantias e compromissos.



6. INVESTIMENTOS FINANCEIROS

A Instituição detém a participação de uma sociedade unipessoal por quotas, denominada “Infantário Rainha Santa Isabel Unipessoal Lda”. Esta sociedade deu início de atividade no ano 2003, para fazer face a um contrato celebrado com a Secretaria Regional de Educação no âmbito da prestação de serviços para o ensino pré-escolar. A opção pela constituição de uma sociedade unipessoal, teve em linha de conta as exigências da Secretaria, que exigiram a separação da atividade para a celebração do acordo. O capital social é de 5.000,00€. No ano 2012 a Santa Casa passou a registar a sua participação através do Método da Equivalência Patrimonial, mantendo esse procedimento no ano 2022.

O saldo existente na rubrica Investimentos Financeiros, no valor de 11.604,23€ é referente ao Fundo de Compensação de Garantia, em virtude do disposto na Lei n.º 70/2013 de 30 de agosto.

7. INVESTIMENTOS EM CURSO

A Santa Casa da Misericórdia de Machico, considerando a pandemia internacional decretada pela Organização Mundial de Saúde em 11 de março do ano 2020, procedeu à implementação do Plano de Contingência Covid-19, em articulação com as Entidades competentes.

Da implementação do Plano, surgiu a necessidade de adaptar e dotar a Instituição de um conjunto de materiais, a saber:

- a) aquisição de equipamentos de proteção individual para utilização pelos trabalhadores e utentes nomeadamente máscaras, luvas, viseiras e outros;
- b) Aquisição e instalação de equipamentos de higienização e de dispensa automática de desinfetantes, bem como respetivos consumíveis, nomeadamente solução desinfetante;
- c) Aquisição e instalação de outros dispositivos de controlo e distanciamento físico;
- d) Reorganização e adaptação dos locais de trabalho que permitissem a adequabilidade da adoção do Plano de contingência, com uma maior abrangência na área de controlo da desinfeção dos espaços.

Considerando os custos derivados da implementação do Plano de Contingência Covid-19, a Instituição apresentou candidatura à Secretaria Regional de Inclusão Social e Cidadania, ao abrigo da Resolução n.º 602/2020, de 14 de agosto, Resolução esta, que criou o Fundo de Apoio à Economia Social – Social Ajuda + num montante global de 1.860.000,00€, cujo objetivo foi apoiar as entidades da economia social, na adaptação das suas instalações ao contexto da pandemia, garantindo o cumprimento das normas estabelecidas, e das recomendações da Autoridade de Saúde.

Sendo a entidade gestora do referido fundo, a Secretaria Regional de Inclusão Social e Cidadania, foi a 04 de novembro de 2020, assinado contrato entre esta Secretaria e a Santa Casa da Misericórdia de Machico, com o objetivo de viabilizar os montantes financeiros necessários a assegurar a adaptação das instalações da Misericórdia de Machico e capacitar a Instituição no âmbito da prevenção, contenção e mitigação da pandemia Covid-19.

Para a prossecução do objetivo estabelecido, foi concedido um apoio de montante máximo de 217.722,00€ processado numa única prestação, após a outorga do contrato-programa em 4 de novembro do ano 2020.

Em consequência da candidatura apresentada, foi delineado uma linha orientadora de execução, que já se encontrava no terreno, uma vez que, aquando da execução do Plano de Contingência, foram definidas à priori as necessidades da Instituição.

A análise às necessidades da Instituição, foi focada essencialmente em termos de materiais, adequação de espaços, necessidades dos Utentes, necessidades dos colaboradores, boas práticas e melhor rentabilidade dos serviços existentes, por forma a que a atividade assistencial da Instituição não fosse colocada em causa.

Do levantamento das necessidades, foi possível verificar que todo o stock de materiais de equipamento de proteção individual deveria ser revisto. De acordo com este levantamento, foi verificado que, e para uma correta desinfeção dos espaços, os pavimentos da Instituição não se encontravam adequados. Esta adequação teria de ser urgentemente regularizada, uma vez que a propagação do vírus, conforme decorre de literatura amplamente divulgada referente ao vírus, poderia ser feita por uma ineficiente desinfeção.

C.C. n.º 3307



Foi solicitado apoio, nesta área, sendo que na candidatura formalizada, foi aprovado um montante de 186.201,28€ para a adequação dos pavimentos da instituição.

A obra de pavimentação foi adjudicada ao fornecedor Manuel Canada Construções Lda., sendo que o valor aplicado e considerando o cálculo do Pro-rato, a obra em curso reflete o montante de 184.858,19€, faturado e pago integralmente no ano de 2020. A obra foi concluída no ano 2021, sendo o seu valor transitado da conta de investimentos em curso, para a conta de ativo. O valor foi considerado também na rubrica outras variações nos fundos patrimoniais, sendo que dada a sua conclusão no ano 2021, foi imputado anualmente o subsídio, de acordo com a taxa de depreciação em uso nesta rubrica.

No ano 2022 esta rubrica não sofreu alterações.

8. INVENTÁRIOS

8.1. Políticas contabilísticas e forma de custeio usada

Os inventários foram mensurados pelo método do custo específico.

O custo dos inventários incluiu todos os custos de compra, custos de conversão e outros custos incorridos para colocar os inventários no seu local e condições atuais. Em 2021 o sistema de inventário utilizado foi o sistema de inventário intermitente.

a) A quantia total escriturada de inventários

Quadro ABDF n.º 5 - Mercadorias

INVENTÁRIOS	31-12-2022	31-12-2021
Mercadorias	8.872,99	7.300,65
Totais	8.872,99	7.300,65

b) Quantia de inventários reconhecida como um gasto durante o período

Quadro ABDF n.º 6 - Inventários reconhecido como gasto

Movimentos	31-12-2022	31-12-2021
	Mercadorias	Mercadorias
Saldo Inicial	7.300,65 €	6.991,50 €
Compras	396.006,98 €	338.887,96 €
Saldo Final	8.872,99 €	7.300,65 €
Gastos do período	394.434,64 €	338.578,81 €

c) Quantia reconhecida na rubrica Custo das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas

Apenas os bens alimentares são objeto de registo em inventários.

Estes bens não são objeto de controlo informatizado.

Inexistência de ativos dados como garantia, penhor ou outro tipo de restrição de titularidade.

Ver também para ponto 24. Responsabilidades, garantias e compromissos deste Anexo.

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021 a rubrica tinha a seguinte composição:

C.C.N. 43086
Dennis



Quadro ABDF n.º 7 - CMVCM

Movimentos	31-12-2022	31-12-2021
	CMVCM	CMVCM
Medicamentos	26.975,06 €	20.497,52 €
Material Clínico	50.143,01 €	40.903,38 €
Géneros Alimentares	288.732,03 €	251.324,00 €
Fraldas e similares	28.584,54 €	25.820,01 €
Fertilizantes e Corretivos		33,90 €
Total do período	394.434,64 €	338.578,81 €

9. CLIENTES

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021 a rubrica clientes tinha a seguinte composição:

Quadro ABDF n.º 8 - Clientes

CLIENTES-ATIVO	31-12-2022	31-12-2021
	corrente	corrente
Clientes conta corrente	173.968,58 €	160.842,93 €
Clientes cobrança duvidosa	- 87.750,14 €	- 92.163,59 €
Sub- total		
Perdas por Imparidades		
Totais	86.218,44 €	68.679,34 €
CLIENTES-PASSIVO	31-12-2022	31-12-2021
	corrente	corrente
Adiantamento de clientes	89.082,84 €	69.443,32 €
Totais	89.082,84 €	69.443,32 €
	não corrente	não corrente
	25.944,28 €	36.845,97 €
Totais	25.944,28 €	36.845,97 €
Saldo conta clientes	- 28.808,68 €	- 37.609,95 €

A conta Clientes subdivide-se em Clientes Gerais e Clientes Utentes. Com referência aos valores em conta corrente dos clientes gerais, num total de 80.227,63€ referem-se na sua maior parte as dívidas do cliente Rita Filipa & José Carlos Martins Sociedade de Médicos Lda., (74.045,32€). Existem valores menores, referentes a prestações de serviços de atos médicos a diversas seguradoras, no âmbito dos protocolos estabelecidos.

Com referência à conta de Clientes-Utentes, existem valores a receber de utentes já falecidos ou transferidos da Instituição, e que não pagaram a prestação de serviço de internamento. Foi registada uma reversão de imparidade no valor de 4.413,45€ nestes clientes. Refira-se que estão a ser movidos processos judiciais com vista à cobrabilidade dos créditos existentes.

Em termos de processos movidos a utentes em cobrança duvidosa e com possibilidade ainda de cobrança refiram-se:

1. Processo de execução ao Sr. Martinho Ricardo Freitas Rodrigues, filho da Sra. Maria Fernanda de Freitas. Encontram-se registados em cobrança duvidosa o valor de 12.375,00€.
2. Processo de execução ao Sr. Salmisto Pereira, filho da Sra. Maria Natália. Encontram-se registados em cobrança duvidosa o valor de 46.299,79€

C.E. n.º 3086
Dama



Com referência à conta adiantamento de clientes, no curto prazo as verbas alocadas encontram-se relacionadas com as cauções que os utentes particulares entregam à Instituição na data de admissão. Nos adiantamentos de longo prazo encontra-se registado um adiantamento da utente Jacinta Rodrigues Galvão, que está relacionado com um lapso do banco no ano 2016 e que foi objeto de acordo escrito para regularização mensal em prestações constantes de 1.000,00€. O valor inicial do acordo foi de 90.000,00€ sendo que à data de 31 de dezembro de 2022 o valor em dívida considerando o custo amortizado é de 36.845,97€.

10. FUNDOS PATRIMONIAIS

Em 31 de Dezembro de 2022 a rubrica Fundos Sociais tinha a seguinte composição:

Quadro ABDF n.º 9 - Fundos patrimoniais

Fundos	2. Saldo inicial	3. Movimentos no exercício		4. Saldo final (4 = 2 - 3.1 + 3.2)
		3.1. Débito	3.2. Crédito	
51 - Fundo Social	155.862,78 €			155.862,78 €
56 - Resultados Transitados	-2.323.846,70 €			-2.326.040,30 €
561 - Aplicação Resultados	-2.323.846,70 €	116.168,76 €	113.975,16 €	-2.326.040,30 €
59 - Outras variações nos fundos patrimoniais	1.691.961,09 €			1.636.426,73 €
59321 - Subsídios Governo Regional	1.691.961,09 €	55.534,36 €		1.636.426,73 €
88 - Resultado Líquido do Exercício	113.975,16 €	113.975,16 €	245.103,49 €	245.103,49 €
TOTAL	-420.668,47 €	285.678,28 €	359.078,65 €	-288.647,30 €

A SCMM, recebeu da Secretaria Regional dos Assuntos Sociais um subsídio para construção do Edifício. Este subsídio à construção reconhecido no ano 2000, no valor de 2.566.278,84€ foi imputado anualmente à taxa de 2% considerando a taxa de depreciação do imóvel, valor que irá ser refletido nas contas até ao ano 2050. Ver nota 18.1.

A nível dos subsídios do Governo Regional foi feito o reconhecimento do subsídio considerando a taxa de depreciação do imóvel de 2%.

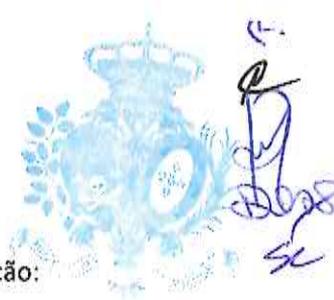
Foi recebido no ano 2018 um subsídio para remodelação do espaço do Centro de Dia da Santa Casa da Misericórdia de Machico, no valor de 16.581,00€ e foi considerada a taxa de depreciação de 2% para este subsídio.

Conforme descrito na nota 7 foi recebido no ano 2020 um subsídio para remodelação dos pavimentos da Santa Casa da Misericórdia de Machico, cujo obra encontrava-se em curso no ano 2020. No ano 2021, o valor foi refletido na conta do ativo e reconhecimento do subsídio à devida taxa de depreciação de 2%.

Em termos de Fundos continua a ser seguida uma política de potenciação de contactos já estabelecidos, no sentido de aumentar a rentabilidade das Valências que fazem gerar receita à Instituição, nomeadamente, o Centro Médico, e outras atividades dependentes da comunidade do Concelho de Machico, por forma a não colocar em causa a continuidade da Instituição.

Os Subsídios à exploração são reconhecidos aquando do seu recebimento. Os subsídios ao investimento, reconhecidos aquando da celebração dos respetivos contratos/acordos, momento em que a Santa Casa se compromete ao cumprimento das condicionantes contratuais.

CC. n.º 30
D.º



11. FORNECEDORES

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021 a rubrica Fornecedores tinha a seguinte composição:

Quadro ABDF n.º 10 - Fornecedores

FORNECEDORES-ATIVO	31-12-2022	31-12-2022	31-12-2021	31-12-2021
	não corrente	corrente	não corrente	corrente
Adiantamento fornecedores		16.248,79 €	- €	13.769,59 €
Totais		16.248,79 €	- €	13.769,59 €
FORNECEDORES-PASSIVO	31-12-2022	31-12-2022	31-12-2021	31-12-2021
	não corrente	corrente	não corrente	corrente
Fornecedores conta corrente	1.792.033,04 €	312.267,87 €	1.984.723,62 €	245.789,01 €
Totais	1.792.033,04 €	312.267,87 €	1.984.723,62 €	245.789,01 €
Saldo conta fornecedores	1.792.033,04 €	312.267,87 €	1.984.723,62 €	245.789,01 €

A rubrica Fornecedores Passivo não corrente reflete uma dívida existente ao construtor da obra Lourenço Simões & Reis Lda., no valor de 1.314.571,47€. Esta dívida data do ano 2000, estando esta empresa em Insolvência. Este valor encontra-se em situação judicial, estando a Santa Casa a ser representada pelo Advogado Dr. Carlos Vasconcelos, não se estimando à presente conclusões sobre esta matéria. O Processo encontra-se em execução comum tendo-lhe sido atribuído o n.º 621/06.8TCFUN, cujos termos correm pela 2ª Secção do Tribunal de Vara de Competência Mista do Funchal e a execução foi apresentada em 14 de setembro de 2005, tendo sido penhorados diversos bens, que foram considerados impenhoráveis. No ano 2014 em termos de ações veio a massa falida da empresa requerer a penhora de duas viaturas (matrículas 90-23-QG e 65-64-RN) bem como do prédio rústico da freguesia de Machico, inscrito sob o art.º 101, Secção AH. Desta ação foi dada resolução à oposição, por despacho da Mª Juiz, de 05-11-2014, que entendeu dar razão ao levantamento da penhora de uma das viaturas, mantendo, porém, a penhora noutra viatura e o prédio rústico. Em 14-11-2014 foi feito requerimento ao processo, em ordem a evitar, os trâmites da venda do veículo 68-HP-06, essencial ao prosseguimento dos fins sociais da Misericórdia de Machico.

No ano 2021 esta situação foi objeto de resolução no que concerne à penhora da viatura, sendo a mesma vendida em leilão e o correspondente valor de 8.013,45€ abatido na dívida do fornecedor.

No ano 2022 foram realizadas várias diligências no âmbito de recuperação de dívida da empresa Lourenço Simões e Reis, e foi abatido ao valor original o montante de 223.627,84€, resultando num total a pagar de 1.314.571,47€.

Na rubrica Fornecedores Passivo não corrente, foi registado o valor de 156.526,34€ referente ao fornecedor Manuel Arnaldo Rodrigues, corolário da formalização de acordo verbal, para pagamento prestacional de 3.000,00€ uma vez que o acordo existente, formalizado no dia 4 de novembro de 2013 em que implicava o pagamento de 6.000,00€ (seis mil euros), à exceção da última no valor de 292,68€ (duzentos e noventa e dois euros e sessenta e oito cêntimos) não era exequível do ponto de vista financeiro. Dado o acordo verbal foi estimado o custo amortizado sendo objeto do devido registo contabilístico.

Ainda na rubrica Fornecedores Passivo não corrente, foi registado o valor de 134.314,48€ referente ao fornecedor Empresa de Eletricidade da Madeira, porque foi formalizado no dia 8 de agosto de 2014 um acordo para pagamento prestacional de 2.000,00€, mas tendo em conta a capacidade financeira da Instituição, foi negociado verbalmente novo acordo para pagamento de prestações mensais de 1.000,00€. Refira-se que com referência à empresa de Eletricidade, foi registado o valor adicional de 62.500€, resultante do incumprimento do contrato com compensação parcial de créditos e de pagamento em prestações formalizado a 08-05-2014, que não foi possível cumprir por parte da Instituição, dado que o prédio objeto do contrato foi vendido em leilão no ano 2022, não podendo a Instituição se opor a esta venda, dado que foi uma venda no âmbito do Processo Lourenço Simões e Reis.

C.C. n.º 6300
D. Silva



Ainda uma dívida ao Serviço Regional de Saúde no valor de 186.620,75€, situação que se reflete há mais de 5 anos, tendo no ano 2021 a Instituição alegado a prescrição deste valor, mas dado resposta do fornecedor, com alegadamente a invocação da prescrição em 20 anos, foi mantido este valor na contabilidade.

Na Rubrica corrente, os valores mais expressivos, relacionam-se com a empresa Manuel Canada com um valor de 123.540,54€, Formipss com um valor em balancete de 11.727,64, o fornecedor Sogenave (27.809,24€), Polimáquina (9.704,21€) e Paul Harthmann num total de 8.363,50€.

12. FINANCIAMENTOS OBTIDOS E LOCAÇÕES

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021 a rubrica financiamentos obtidos tinha a seguinte composição:

Quadro ABDF n.º 11 - Financiamentos obtidos

Financiamentos Obtidos	31-12-2022		31-12-2021	
	Corrente	Não Corrente	Corrente	Não Corrente
Locações Financeiras	22.626,29 €	41.911,30 €	22.663,64 €	64.405,55 €
Conta Cauionada/Descobertos	81.000,00 €		93.000,00 €	
Conta Ordem Lar - saldo credor	1.787,80 €		- €	
Totais	105.414,09 €	41.911,30 €	115.663,64 €	64.405,55 €

A Santa Casa celebrou com a Instituição bancária Caixa Geral de Depósitos um contrato relativo a uma conta caucionada no valor de 100.000,00. Foi utilizado à data de 31 de dezembro de 2022 o montante de 81.000,00€.

Em termos de empréstimo bancário, pagamento de um Leasing para aquisição de um aparelho de ecografia. O valor deste leasing refletido a 31 de dezembro é de 29.452,35€, leasing para pagamento de uma viatura, sendo a 31 de dezembro de 2022, o montante em dívida de 23.400,70€. No ano 2021, foi contratualizado um novo leasing para pagamento de uma cadeira de medicina dentária, sendo o montante em dívida à data de 31 de dezembro o valor de 11.684,54€

12.1. Para locações financeiras os locatários devem divulgar por cada categoria de ativo a quantia escriturada líquida à data do balanço

A Instituição, tem ativos contratos de locação financeira.

Foi reconhecido a nível do balanço as quantias pagas no âmbito dos contratos, e no que concerne à mensuração, a Instituição considerou o seu valor entre o encargo financeiro e a redução do passivo pendente. As locações financeiras deram origem a um gasto de depreciação relativo ao ativo depreciável assim como a um gasto financeiro em cada período contabilístico. A política de depreciação para os ativos locados depreciáveis foi consistente com a dos ativos depreciáveis que a Instituição possui, e a depreciação reconhecida calculada nas bases estabelecidas para os respetivos ativos.

Contratos de locação financeira em vigor durante o ano 2022

- Caixa Geral de Depósitos
 - Contrato 100106319
 - Finalidade: aquisição Ecógrafo
 - Fornecedor: Siemens Healthcare Lda.
 - 1ª renda 75,86+IVA – 5 rendas de 90,45 + IVA e 53 rendas de 1.050,69 + IVA
 - Montante: 55.500,00€ + IVA
 - Valor residual: 1.110,00 + IVA

C.C. n.º 43086
[Handwritten signature]



- Periodicidade: Mensal Fixa
 - Montante da prestação: 959,34€
 - Prazo de contratação: 60 meses
 - Período de carência: 6 meses
 - Data de início: 01-08-2018
 - Data de fim: 01-08-2023
 - Capital em dívida à data de 31-12-2022: 29.452,35€
 - Contrato objeto de moratória no ano 2020 por um período de 18 tendo em conta o contexto de pandemia Covid-19
- Caixa Geral de Depósitos
 - Contrato 100123378
 - Finalidade: aquisição Carrinha Mercedes-Benz
 - Fornecedor: C. Santos – Veículos e Peças S.A. NIF 500035679
 - Valor da 1ª renda: 8.020,73€ + IVA
 - Restantes rendas: 787,03€ + IVA
 - Montante: 53.471,51€ + IVA
 - Valor residual: 1.069,43€
 - Periodicidade: Mensal Fixa
 - Taxa do contrato: 1.75%
 - Prazo de contratação: 60 meses
 - Data de início: 19-05-2020
 - Data de fim: 19-04-2025
 - Capital em dívida à data de 31-12-2022: 23.400,70€
- Caixa Geral de Depósitos
 - Contrato de Leasing (rubrica 2513004)
 - Contrato 100130709
 - Finalidade: aquisição Cadeira de Medicina Dentária
 - Fornecedor: Apex Material e equipamento médico Lda.
 - Valor da 1ª renda: 413,02€ + IVA
 - Restantes rendas: 413,02€ + IVA
 - Montante contratual: 19.430,00€ + IVA
 - Valor residual: 388,60€ + IVA
 - Periodicidade: Mensal Fixa
 - Taxa do contrato: 2%
 - Prazo de contratação: 48 meses
 - Data de início: 06-2021
 - Data de fim: 05-2025
 - Assinada livrança
 - Capital em dívida à data de 31-12-2022: 11.684,54€

13. PROVISÕES

A Santa Casa tem um processo judicial pendente com o fornecedor Lourenço Simões e Reis conforme nota 11. Como antecedente da execução houve litígio entre a Santa Casa e a sociedade Lourenço Simões e Reis, Lda. submetido ao Tribunal Arbitral, sendo a Santa Casa responsável pelo pagamento de custas no valor de 27.730,05€ desde 08 de novembro de 2005, o que inclui honorários dos respetivos árbitros e outras despesas. Este valor foi refletido nas contas do ano 2013 e mantém-se no ano 2022.

No ano 2022 não foram constituídas quaisquer outras provisões.

C.C.N. 5302r
D. Barros



14. DIFERIMENTOS

Os movimentos ocorridos na rubrica de Diferimentos no ano 2022 e 2021 foram os seguintes:

Quadro ABDF n.º 12 - Diferimentos

Diferimentos	31-12-2022	31-12-2021
Mensalidades Lar	5.600,00 €	5.600,00 €
Recebimento Segurança Social		
Passivo	5.600,00 €	5.600,00 €
Seguros	3.690,23 €	3.244,48 €
Outras despesas com custo diferido	760,56 €	964,02 €
Valor Ativo	4.450,79 €	4.208,50 €
Totais	4.450,79 €	4.208,50 €

Foi objeto de especialização os valores relacionados com seguros suportados em 2022, mas cuja vigência do contrato termina em 2023 e outras despesas com custo diferido no valor de 760,56€. No passivo os valores referem-se à especialização das mensalidades do Lar.

15. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021 a rubrica "Estado e outros entes públicos" apresentava os seguintes saldos:

Quadro ABDF n.º 13 - Estado e outros entes públicos

Estado e Outros Entes Públicos				
Saldos Credores	31-12-2022	31-12-2022	31-12-2021	31-12-2021
	não corrente	corrente	não corrente	corrente
Retenção Imp. Trab. Dependente		4.170,00 €		3.264,00 €
Retenção Imp. Trab. Independente		6.185,72 €		6.613,06 €
Sobretaxa Extraordinária		- €		- €
IVA		992,04 €		659,87 €
Contribuições Seg. Social		34.241,77 €		21.381,62 €
Fundo de Compensação		943,68 €		663,98 €
Totais		46.533,21 €		32.582,53 €
Saldo conta EOP	- €	46.533,21 €	- €	32.582,53 €

Com referência aos valores enunciados no quadro, as retenções de trabalho dependente e independente respeitam às retenções do mês de dezembro que irão ser pagas em janeiro de 2023, enquanto o valor existente em dívidas à Segurança Social, respeita uma dívida contraída pela Instituição entre o período 2005/12 a 2008/08, tendo a Instituição celebrado acordo para pagamento em prestações da dívida à Segurança Social – Acordo n.º 15/2009. O acordo foi celebrado no dia 27 de fevereiro de 2009, tendo sido acordado o pagamento da dívida em 133 prestações mensais constantes e sucessivas, vencendo-se a primeira no mês da data da assinatura do acordo e a última em 01 de fevereiro de 2020. A Instituição acordou uma prestação fixa de 7.973,63€ em que parte será para amortizar contribuições, parte para amortização de juro vencido e parte para amortização de juro vincendo.

CC. 4. 13.308 x
[Handwritten signature]



Em dezembro do ano 2016, a Instituição aderiu ao plano PERES por forma a regularizar parte da dívida pendente, pagando 8% do valor do plano de pagamentos inicial, num total de 22.000,00€ e por forma a beneficiar de uma redução de juros. Este acordo só foi efetivamente formalizado no ano 2017 e a Santa Casa acordou o pagamento da dívida em 72 prestações mensais de 5.071,54€. O acordo finaliza em 31 de janeiro de 2023.

16. OUTRAS CONTAS A RECEBER OU A PAGAR

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021 a rubrica “Outras contas a receber ou a pagar” apresentava os seguintes saldos:

Quadro ABDF n.º 14 - Outras contas a receber e a pagar

OUTRAS CONTAS A RECEBER E A PAGAR	31-12-2022	31-12-2021
	corrente	corrente
Activo - Outros créditos a receber		
Devedores por acréscimos de rendimentos	58.651,91 €	5.572,40 €
Devedores Diversos	5.639,26 €	4.894,62 €
Totais	64.291,17 €	10.467,02 €
Passivo - Outras dívidas a pagar	31-12-2021	31-12-2021
	corrente	corrente
Credores por acréscimos de gastos	297.382,06 €	270.985,14 €
Credores Diversos	5.385,46 €	217.437,84 €
Totais	302.767,52 €	488.422,98 €

Os valores do ativo encontram-se divididos em devedores por acréscimos de rendimentos e devedores diversos. Em relação a devedores por acréscimos, foi objeto de classificação as receitas do ano 2022 que foram faturadas em 2023, nomeadamente as mensalidades em lar, fornecimento de refeições e prestação de serviços médicos (fisioterapia, consultas, análises, ecocardiogramas e ecografias).

O Passivo encontra-se dividido em credores por acréscimos de gastos e credores diversos. Os credores por acréscimos de gastos, compreendem a estimativa das remunerações a liquidar referente às férias do ano 2022 (267.614,27€), e dos diversos gastos que se referem ao ano 2022. Na rubrica credores diversos o valor mais expressivo no ano 2021, relaciona-se com a transferência feita pela Secretaria Regional da Inclusão e da Cidadania –, verba de 214.159,02€ que se destina a subsidiar os destinatários afetos ao Fundo de Emergência Social, conforme Protocolo celebrado entre as partes.

17. RÉDITO

O tratamento do rédito no novo normativo apresenta uma forte semelhança com o anterior normativo.

O rédito foi mensurado ao justo valor da retribuição recebida. Nesta rubrica encontram-se espelhados os valores que compreendem o rédito com as valências da Instituição.

Podemos verificar que entre o ano 2022 e 2021, os valores registados apresentam-se com algumas variações, resultado da pandemia Covid-19, que provocou o encerramento do Centro Médico durante 2 meses, no ano 2021 e encerramento das valências Centro de Dia e Centro de Convívio no ano 2021. O rédito obtido no período de relato decompõe – se do seguinte modo:

C.C.U. 53086
Damas

Quadro ABDF n.º 15 - Vendas e Prestações de Serviços



	31-12-2022	31-12-2021	Variação
Vendas *	5.039,21 €	0,00 €	100%
Prestações de serviços	1.512.400,94 €	1.419.724,93 €	7%
Refeitórios	85.689,95 €	80.701,98 €	6%
Mensalidades	1.066.436,69 €	974.355,52 €	9%
Segurança Social - Lar	303.823,90 €	281.833,72 €	8%
Particulares - Lar	722.803,63 €	672.451,98 €	7%
Centros de Dia	39.413,16 €	19.504,52 €	102%
Centros de Convívio	396,00 €	565,30 €	-30%
Quotizações e jóias	7.282,50 €	4.073,00 €	79%
Quotizações	7.172,50 €	4.023,00 €	78%
Jóias	110,00 €	50,00 €	120%
Outros Serviços e rendimentos de patrocinadores e colaboração	352.991,80 €	360.594,43 €	-2%
Inter.,consultas, urgências enfermagem	300.793,76 €	297.756,43 €	1%
Servico Enfermagem	8.546,47 €	12.596,48 €	-32%
Medicina Interna	14.886,50 €	10.192,99 €	46%
Psicologia Clinica	420,00 €	767,00 €	-45%
Nutricao Clinica	159,00 €	45,00 €	253%
Gastroenterologia	1.103,50 €	952,88 €	16%
Fisiatria	9.137,00 €	8.319,77 €	10%
Fisioterapia	181.037,22 €	181.144,11 €	0%
Medicina Geral e Familiar	949,00 €	801,00 €	18%
Medicina Dentaria	48.104,42 €	42.463,98 €	13%
Ortopedia	3.097,00 €	12.262,93 €	-75%
Ginecologia / Obstetricia	11.783,15 €	11.242,42 €	5%
Oftalmologia	4.405,50 €	4.438,50 €	-1%
Angiologia e Cirurgia Vascular	3.815,00 €	3.049,22 €	25%
Pediatria	2.397,00 €	1.851,29 €	29%
Urologia	546,50 €	613,95 €	-11%
Cardiologia	518,50 €	624,72 €	-17%
Otorrino	2.163,00 €	2.173,19 €	0%
Terapia da fala	8,00 €	20,00 €	-60%
Psiquiatria	7.696,00 €	4.197,00 €	83%
Imunoalergologia	21,00 €	0,00 €	100%
MCDT	47.072,31 €	62.427,65 €	-25%
Raios-X	11.276,91 €	18.263,53 €	-38%
Ecografia		11.789,10 €	-100%
Análises	30.313,00 €	25.585,00 €	18%
Ecocardiogramas	5.482,40 €	6.790,02 €	-19%
Serviços secundários	5.125,73 €	410,35 €	1149%

CO. n.º 3000
[Handwritten signature]



18. SUBSÍDIOS DO GOVERNO E APOIOS DO GOVERNO

18.1 Subsídios ao investimento

Os subsídios ao investimento recebidos, para apoio ao ativo fixo tangível, no caso da Instituição, Edifício da Santa Casa, e subsequentes obras de remodelação, conforme detalhado na nota 10, foram inicialmente reconhecidos no balanço como componente dos Fundos Patrimoniais e subsequentemente, imputados numa base sistemática como rendimentos durante os períodos necessários para balanceá-los com os custos relacionados que se pretende que eles compensem, ou seja na proporção das amortizações efetuadas em cada período, tal como referido no ponto 14.9 da NCRF-ESNL.

18.2. Subsídios à exploração

Com referência aos subsídios de exploração, a Instituição celebrou acordos com o Instituto de Segurança Social da Madeira, com vista à atribuição de subsídios para a exploração das Valências, Lar de Idosos, Centro de Dia, Centro Comunitário, Programa de Emergência Alimentar, Serviço de Transportes para o CACI e Subsídio para pagamento de uma funcionária afeta à Segurança Social – Machico, no âmbito do Programa de Rendimento Social de Inserção.

Acordos de Cooperação com o Instituto de Segurança Social da Madeira em vigor à data de 31-12-2022:

- **Valência Lar de Idosos**
Acordo n.º 04/09 – 77 utentes capacidade mensal
- **Valência Centro de Dia**
Acordo n.º 04/09 – 50 utentes capacidade mensal

Informação de acordo com a Portaria:

“Portaria n.º 974/2021 de 30 de dezembro

Considerando que nos termos da Resolução do Governo Regional n.º 1296/2009, publicada no JORAM, I Série, n.º 102, de 8 de outubro de 2009, foi autorizada a celebração de um acordo de cooperação - funcionamento entre o ISSM, IP-RAM e a Santa Casa da Misericórdia de Machico, com vista ao financiamento do funcionamento das respostas sociais estrutura residencial para pessoas idosas e centro de dia, sendo que presentemente os financiamentos atribuídos para este efeito encontram-se fixados nos montantes de 867,46 € e 125,57 € por utente/mês, respetivamente, com limite das respetivas capacidades (77 e 50 lugares, respetivamente), montante ao qual acresce, no âmbito da valência estrutura residencial para pessoas idosas, a comparticipação adicional de 117,30 € por utente/mês, por cada idoso que se encontre em situação de dependência de 2.º grau;

Considerando que a assunção do compromisso plurianual inerente a este acordo para o período de 1 de janeiro de 2019 a 31 de dezembro de 2021 foi oportunamente autorizada, sendo do interesse da RAM efetivar uma nova renovação do compromisso plurianual em causa para o período subsequente, e por mais três anos, face à imperiosa necessidade de manter em funcionamento as mencionadas respostas de significativa importância social;

Considerando que os encargos orçamentais decorrentes da mencionada renovação do acordo em causa fixam-se em 2.530.632,96 €, encargos esses a assumir para os anos económicos de 2022 a 2024;

Assim, manda o Governo Regional da Madeira, pelo Secretário Regional das Finanças e pela Secretária Regional de Inclusão Social e Cidadania, ao abrigo do disposto no artigo 25.º do Decreto-Lei n.º 155/92, de 28 de julho, conjugado com o previsto na alínea a) do n.º 1 do artigo 6.º da Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro (LCPA), na

CC. n.º 300
D.º 300



sua redação atual, n.º 1 do artigo 11.º do Decreto-Lei n.º 127/2012, de 21 de junho, na sua redação atual, e de harmonia com o previsto nos n.ºs 2 e 3 do artigo 7.º do Decreto Legislativo Regional n.º 11/2015/M, de 18 de dezembro, na sua redação atual, o seguinte: 36 Número 237 30 de dezembro de 2021

1. Fica o ISSM, IP-RAM autorizado a assumir os encargos orçamentais nos anos de 2022 a 2024, no valor total de 2.530.632,96 €, relativamente à renovação do Acordo de Cooperação - Funcionamento n.º 04/09 outorgado entre o mesmo Instituto e a Santa Casa da Misericórdia de Machico, autorizado pela Resolução do Governo Regional n.º 1296/2009, publicada no JORAM, I Série, n.º 102, de 8 de outubro de 2009, com atualização de valor conferida pelas Resoluções do Conselho do Governo Regional n.º 60/2021, publicada no JORAM, I Série, n.º 15, de 25 de janeiro de 2021, e n.º 901/2021, publicada no JORAM, I Série, n.º 177, de 29 de setembro de 2021.

2. Os encargos resultantes do acordo não excederão, em cada ano económico, as seguintes importâncias, sem prejuízo do mencionado no n.º 4 seguinte:

Ano Económico de 2022	843.544,32 €
Ano Económico de 2023	843.544,32 €
Ano Económico de 2024	843.544,32 €

3. A importância fixada para cada ano económico poderá ser acrescida do saldo apurado no ano anterior. 4. Fica o ISSM, IP-RAM autorizado, sem prejuízo do cumprimento do disposto no artigo 13.º do Decreto-Lei n.º 127/2012, de 21 de junho, na redação atual, a elevar os referidos montantes anuais, condicionando tal à existência de cabimento orçamental para o efeito, sem observação de qualquer outra formalidade, por via da:

- Atualização da comparticipação mensal por utente, competência esta atribuída ao Conselho de Governo Regional, nos termos do n.º 4 do artigo 20.º do Regulamento que estabelece as normas de cooperação entre o Centro de Segurança Social da Madeira e as Instituições Particulares de Solidariedade Social e outras Instituições de apoio social sem fins lucrativos, aprovado pela Portaria n.º 78/2007, de 16 de agosto;
- Elevação da frequência observada, em função do número de utentes comunicados mensalmente pela Instituição, até às respetivas capacidades autorizadas das valências (77 e 50 lugares, para as respostas sociais estrutura residencial para pessoas idosas e centro de dia, respetivamente).

5. A assunção do compromisso plurianual resultante da renovação do presente acordo para os anos de 2022, 2023 e 2024, nos montantes de 843.544,32 €, 843.544,32 € e 843.544,32 €, respetivamente, será suportada pela rubrica orçamental DA113003/D.04.07.03.01.99, através de dotações a inscrever nos referidos orçamentos do ISSM, IP-RAM, em conformidade com o compromisso de anos futuros registado no sistema informático de suporte à execução orçamental, Sistema de Informação Financeira (SIF) n.º 700000704 e no Sistema Central de Encargos Plurianuais com o n.º 0762021/2021.

6. A presente Portaria entra em vigor no dia seguinte à sua publicação, sem prejuízo da mencionada renovação do Acordo de Cooperação - Funcionamento n.º 04/09 produzir efeitos a 1 de janeiro de 2022. Secretaria Regional das Finanças e Secretaria Regional de Inclusão Social e Cidadania, aos 28 de dezembro de 2021. JORAM Iª Série n.º 237 de 30 de dezembro de 2021”

- **Centro Comunitário da Bemposta**
Acordo de Cooperação n.º 3/06

Informação de acordo com a Portaria:

“Portaria n.º 975/2021 de 30 de dezembro

Considerando que nos termos da Resolução do Governo Regional n.º 567/2006, publicada no JORAM, I Série, n.º 61, de 26 de maio de 2006, foi autorizada a celebração de um acordo de cooperação entre o ISSM, IP-RAM e a Santa Casa da Misericórdia de Machico, com vista ao financiamento do funcionamento do equipamento de apoio social denominado por Centro Comunitário da Bemposta, sendo que presentemente o financiamento atribuído para este efeito encontra-se fixado no montante mensal de 4.609,80 €;

C.C. n.º 3/20
[Handwritten signature]



Considerando que a assunção do compromisso plurianual inerente a este acordo para o período de 1 de janeiro de 2019 a 31 de dezembro de 2021 foi oportunamente autorizada, sendo do interesse da RAM efetivar uma nova renovação do compromisso plurianual em causa, nos termos do mencionado acordo, para o período subsequente, e por mais três anos, face à imperiosa necessidade de manter em funcionamento o mencionado equipamento de significativa importância social;

Considerando que os encargos orçamentais decorrentes da mencionada renovação do acordo em causa se fixam em 165.952,80 €, encargos esses a assumir para os anos económicos de 2022 a 2024;

Assim, manda o Governo Regional da Madeira, pelo Secretário Regional das Finanças e pela Secretária Regional de Inclusão Social e Cidadania, ao abrigo do disposto no artigo 25.º do Decreto-Lei n.º 155/92, de 28 de julho, conjugado com o previsto na alínea a) do n.º 1 do artigo 6.º da Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro (LCPA), na sua redação atual, n.º 1 do artigo 11.º do Decreto-lei n.º 127/2012, de 21 de junho, na sua redação atual, e de harmonia com o previsto nos n.ºs 2 e 3 do artigo 7.º do Decreto Legislativo Regional n.º 11/2015/M, de 18 de dezembro, na sua redação atual, o seguinte:

1. Fica o ISSM, IP-RAM autorizado a assumir os encargos orçamentais nos anos de 2022 a 2024, no valor total de 165.952,80 €, relativamente à renovação do Acordo de Cooperação n.º 3/06, outorgado entre o mesmo Instituto e a Santa Casa da Misericórdia de Machico, autorizado pela Resolução do Governo Regional n.º 567/2006, publicada no JORAM, I Série, n.º 61, de 26 de maio de 2006, com atualização de valor conferida pelas Resoluções do Conselho do Governo Regional n.º 550/2017, publicada no JORAM, I Série, n.º 162, de 15 de setembro de 2017, n.º 698/2018, publicada no JORAM, I Série, 30 de dezembro de 2021 Número 237 37 n.º 170, de 15 de outubro de 2018, n.º 851/2019, publicada no JORAM, I Série, n.º 180, de 15 de novembro de 2019, n.º 730/2020, publicada no JORAM, I Série, n.º 187, de 2 de outubro de 2020, e n.º 1205/2021, publicada no JORAM, I Série, n.º 210, de 19 de novembro de 2021. .

2. Os encargos resultantes do acordo não excederão, em cada ano económico, as seguintes importâncias, sem prejuízo do mencionado no n.º 4 seguinte:

Ano Económico de 2022	55.317,60 €
Ano Económico de 2023	55.317,60€
Ano Económico de 2024	55.317,60 €

3. A importância fixada para cada ano económico poderá ser acrescida do saldo apurado no ano anterior.

4. Fica o ISSM, IP-RAM autorizado, sem prejuízo do cumprimento do disposto no artigo 13.º do Decreto-Lei n.º 127/2012, de 21 de junho, na redação atual, a elevar os referidos montantes anuais, condicionando tal à existência de cabimento orçamental para o efeito, sem observação de qualquer outra formalidade, por via da atualização da comparticipação mensal atualmente fixada no montante de 4.609,80 €, nos termos do acordo que se pretende renovar e de demais atualizações que vierem a ser determinadas por Resolução de Governo Regional.

5. A assunção do compromisso plurianual resultante da renovação do presente acordo para os anos de 2022, 2023 e 2024, nos montantes de 55.317,60 €, 55.317,60 € e 55.317,60 €, respetivamente, será suportada pela rubrica orçamental DA113003/D.04.07.03.01.99, através de dotações a inscrever nos referidos orçamentos do ISSM, IP-RAM, em conformidade com o compromisso de anos futuros registado no sistema informático de suporte à execução orçamental, Sistema de Informação Financeira (SIF) n.º 700000705 e no Sistema Central de Encargos Plurianuais com o n.º 0772021/2021.

6. A presente Portaria entra em vigor no dia seguinte à sua publicação, sem prejuízo da mencionada renovação do Acordo de Cooperação n.º 3/06 produzir efeitos a 1 de janeiro de 2022.

Secretaria Regional das Finanças e Secretaria Regional de Inclusão Social e Cidadania, aos 28 de dezembro de 2021”

CC. n.º 53086
Dau



• **Rendimento Social de Inserção**
Acordo n.º 12/2002/DSF

Informação considerando a Portaria

“Considerando que nos termos da Resolução do Governo Regional n.º 670/2002, publicada no JORAM, I Série, n.º 65, de 17 de junho de 2002, foi autorizada a celebração de um acordo de cooperação entre o ISSM, IP-RAM e a Santa Casa da Misericórdia de Machico, com vista ao financiamento dos encargos com a afetação de pessoal ao Núcleo Local de Inserção do Rendimento Social de Inserção do concelho de Machico, sendo que presentemente o financiamento atribuído para este efeito encontra-se fixado no montante mensal de 1.051,34 €;

Considerando que a assunção do compromisso plurianual inerente a este acordo para o período de 1 de janeiro de 2019 a 31 de dezembro de 2021 foi oportunamente autorizada, sendo do interesse da RAM efetivar uma nova renovação do compromisso plurianual em causa, nos termos do mencionado acordo, para o período subsequente, e por mais três anos, face à imperiosa necessidade de manter a afetação do referido pessoal à mencionada atividade de significativa importância social; Considerando que os encargos orçamentais decorrentes da mencionada renovação do acordo em causa fixam-se em 37.848,24 €, encargos esses a assumir para os anos económicos de 2022 a 2024;

Assim, manda o Governo Regional da Madeira, pelo Secretário Regional das Finanças e pela Secretária Regional de Inclusão Social e Cidadania, ao abrigo do disposto no artigo 25.º do Decreto-Lei n.º 155/92, de 28 de julho, conjugado com o previsto na alínea a) do n.º 1 do artigo 6.º da Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro (LCPA), na sua redação atual, n.º 1 do artigo 11.º do Decreto-Lei n.º 127/2012, de 21 de junho, na sua redação atual, e de harmonia com o previsto nos n.ºs 2 e 3 do artigo 7.º do Decreto Legislativo Regional n.º 11/2015/M, de 18 de dezembro, na sua redação atual, o seguinte:

1. Fica o ISSM, IP-RAM autorizado a assumir os encargos orçamentais nos anos de 2022 a 2024, no valor total de 37.848,24 €, relativamente à renovação do Acordo de Cooperação n.º 12/2002/DSF, outorgado entre o mesmo Instituto e a Santa Casa da Misericórdia de Machico, autorizado pela Resolução do Governo Regional n.º 670/2002, publicada no JORAM, I Série, n.º 65, de 17 de junho de 2002, com atualização de valor conferida pela Resolução do Governo Regional n.º 1626/2011, publicada no JORAM, I Série, n.º 128, Suplemento, de 14 de dezembro de 2011.

2. Os encargos resultantes do acordo não excederão, em cada ano económico, as seguintes importâncias, sem prejuízo do mencionado no n.º 4 seguinte:

Ano Económico de 2022	12.616,08 €
Ano Económico de 2023	12.616,08 €
Ano Económico de 2024	12.616,08 €

3. A importância fixada para cada ano económico poderá ser acrescida do saldo apurado no ano anterior.

4. Fica o ISSM, IP-RAM autorizado, sem prejuízo do cumprimento do disposto no artigo 13.º do Decreto-Lei n.º 127/2012, de 21 de junho, na redação atual, a elevar os referidos montantes anuais, condicionando tal à existência de cabimento orçamental para o efeito, sem observação de qualquer outra formalidade, por via da atualização da comparticipação mensal atualmente fixada no montante de 1.051,34 €, nos termos do acordo que se pretende renovar e de demais atualizações que vierem a ser determinadas por Resolução de Governo Regional.

5. A assunção do compromisso plurianual resultante da renovação do presente acordo para os anos de 2022, 2023 e 2024, nos montantes de 12.616,08 €, 12.616,08 € e 12.616,08 €, respetivamente, será suportada pela rubrica orçamental 44 Número 237 30 de dezembro de 2021 DA111001/D.04.07.02.02, através de dotações a inscrever nos referidos orçamentos do ISSM, IP-RAM, em conformidade com o compromisso de anos futuros registado no sistema informático de suporte à execução orçamental, Sistema de Informação Financeira (SIF) n.º 700000713 e no Sistema Central de Encargos Plurianuais com o n.º 0852021/2021.

C.L. n.º 308



6. A presente Portaria entra em vigor no dia seguinte à sua publicação, sem prejuízo da mencionada renovação do Acordo de Cooperação n.º 12/2002/DSF produzir efeitos a 1 de janeiro de 2022. Secretaria Regional das Finanças e Secretaria Regional de Inclusão Social e Cidadania, aos 28 de dezembro de 2021.”

- **Programa de Emergência Alimentar**

- Objeto: atribuição de apoio financeiro com destino a comparticipar o Programa de Emergência Alimentar na RAM (PEA-RAM);
- Despesas: Comparticipação de encargos com o funcionamento do programa, cujo objetivo é garantir o acesso a refeições e/ou agregados familiares do concelho de Machico através de duas modalidades:
 - Disponibilização de refeições já confeccionados para consumo preferencialmente no domicílio (sopa, prato principal e fruta) – 2,50€ por refeição;
 - Comparticipação na aquisição de géneros alimentares aos agregados familiares carenciados, com vista a posterior confecção da refeição pelos mesmos no domicílio.
- Gastos elegíveis: montantes dos vales para alimentação, encargos com a disponibilização de refeições, designadamente custos com a aquisição de géneros alimentares, custos de confecção, embalagem e acondicionamento de refeições e outros que se repute necessários ou imputáveis ao funcionamento do programa, designadamente custos com amortizações de equipamentos e imputação de custos comuns a outras valências, incluindo encargos administrativos.
- A nível do Programa de Emergência Alimentar foram recebidos cerca de 84.028,95€ para o apoio desta valência

- **Programa de Apoio à População Mais Carenciada - POAPMC**

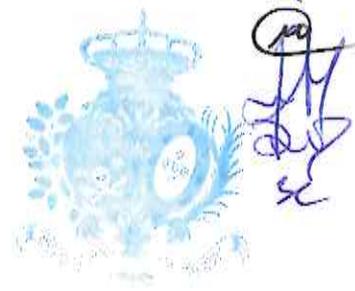
- Candidatura POAPMC-01-74F2-FEAC-000160
- TO.1.2.3. Distribuição de géneros alimentares e/ou bens de primeira necessidade – Madeira
- Concurso: POPAMC-F2-2018-05
- Organismo intermédio: Instituto de Segurança Social da Madeira, IP-RAM
- Data da submissão da candidatura: 14-11-2018
- Data da aprovação da operação: 24-06-2019
- Data de fim da operação: 19-03-2021

- Território 2: Santa Cruz/ Machico/ Santana
- Nº de Destinatários: 775
- Santa Cruz: 459 destinatários
- Machico: 233 destinatários
- Santana: 82 destinatários

- Entidade Coordenadora: Santa Casa da Misericórdia de Machico
- Entidade Mediadora: Santa Casa da Misericórdia de Machico (território Machico e Santa Cruz)
- Entidade Mediadora: Associação Cidade Santana Solidária

- Produtos a distribuir no âmbito da operação:
 - a. Arroz médio exta
 - b. Atum enlatado
 - c. Azeite

C.C. n.º 43086
[Handwritten signature]



- d. Bolacha tipo Água e sal
- e. Bolacha Tipo Maria
- f. Cerais de pequeno almoço
- g. Esparguete
- h. Farinha de Milho
- i. Feijão encarnado cozido
- j. Frango
- k. Grão de Bico cozido
- l. Leite UHT
- m. Macarronete
- n. Pêssego enlatado
- o. Sardinha enlatada
- p. Tomate Pelado
- q. Tostas de trigo

- Custos totais do projeto: 64.675,30€

- **Protocolo Serviço de transportes**

Protocolo n.º 2/2019

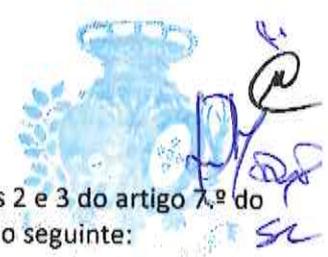
Informação de acordo com a Portaria

“Portaria n.º 461/2022

Autoriza o Instituto de Segurança Social da Madeira, IP-RAM, abreviadamente designado por ISSM, IP-RAM a assumir os encargos orçamentais nos anos de 2022 a 2025, no valor total de €96.503,40, relativamente à renovação do Protocolo n.º 2/2019, outorgado entre o mesmo Instituto e a Santa Casa da Misericórdia de Machico, autorizado pela Resolução do Governo Regional n.º 772/2019, de 23 de setembro, publicada no Jornal Oficial, I Série, n.º 154, com atualizações de valor conferidas pelas Resoluções do Conselho do Governo Regional n.ºs 730/2020 e 1205/2021.

Considerando que nos termos da Resolução do Conselho do Governo Regional n.º 772/2019, publicada no JORAM, I Série, n.º 154, de 23 de setembro de 2019, foi autorizada a celebração de um protocolo entre o Instituto de Segurança Social da Madeira, IP-RAM, adiante designado por ISSM, IP-RAM, e a Santa Casa da Misericórdia de Machico, relativo ao financiamento do funcionamento da resposta social transporte de pessoas com deficiência; Considerando que para o efeito foi atribuído à mesma Instituição o necessário correspondente financiamento, o qual se encontra presentemente fixado no montante de 2.680,65 €/mês, valor este que inclui as atualizações de valor conferidas pelas Resoluções do Conselho do Governo Regional n.º 730/2020, publicada no JORAM, I Série, n.º 187, de 2 de outubro de 2020, e n.º 1205/2021, publicada no JORAM, I Série, n.º 210, de 19 de novembro de 2021; Considerando que se estabeleceu que o mencionado protocolo produziria efeitos a 1 de setembro de 2019, sendo válido pelo período de três anos, automaticamente renovável por iguais períodos, salvo cessação ou denúncia nos termos previstos no mesmo; Considerando que a assunção do compromisso plurianual inerente a este protocolo para o período de 1 de setembro de 2019 a 31 de agosto de 2022 foi oportunamente autorizada, sendo do interesse da Região Autónoma da Madeira efetivar uma nova renovação do compromisso plurianual inerente ao protocolo em causa, para o período subsequente, e por mais três anos, com fundamento na natureza e reconhecimento do valor da atividade social prosseguida; Considerando que os encargos orçamentais decorrentes da mencionada renovação do protocolo em causa se fixam em 96.503,40 €, encargos esses a assumir para os anos económicos de 2022 a 2025; Assim, manda o Governo Regional da Madeira, pelo Secretário Regional das Finanças e pela Secretária Regional de Inclusão Social e Cidadania, ao abrigo do disposto no artigo 25.º do Decreto-Lei n.º 155/92, de 28 de julho, na sua redação atual, conjugado com o previsto na alínea a) do n.º 1 do artigo 6.º da Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro (LCPA), na sua redação atual, no n.º 1 do artigo 11.º do Decreto-Lei n.º

CC. M. 030
[Handwritten signature]



127/2012, de 21 de junho, na sua redação atual, e de harmonia com o previsto nos n.ºs 2 e 3 do artigo 7.º do Decreto Legislativo Regional n.º 11/2015/M, de 18 de dezembro, na sua redação atual, o seguinte:

1. Fica o ISSM, IP-RAM autorizado a assumir os encargos orçamentais nos anos de 2022 a 2025, no valor total de 96.503,40 €, relativamente à renovação do Protocolo n.º 2/2019, outorgado entre o mesmo Instituto e a Santa Casa da Misericórdia de Machico, autorizado pela Resolução do Governo Regional n.º 772/2019, publicada no JORAM, I Série, n.º 154, de 23 de setembro de 2019, com atualizações de valor conferidas pelas Resoluções do Conselho do Governo Regional n.ºs 730/2020 e 1205/2021.

2. Os encargos resultantes do protocolo não excederão, em cada ano económico, as seguintes importâncias, sem prejuízo do mencionado no n.º 4 seguinte:

Ano Económico de 2022	10.722,60 €;
Ano Económico de 2023	32.167,80 €;
Ano Económico de 2024	32.167,80 €;
Ano Económico de 2025	21.445,20 €.

3. A importância fixada para cada ano económico poderá ser acrescida do saldo apurado no ano anterior.

4. Fica o ISSM, IP-RAM autorizado, sem prejuízo do cumprimento do disposto no artigo 13.º do Decreto-Lei n.º 127/2012, de 21 de junho, na redação atual, a elevar os referidos montantes anuais, condicionando tal à existência de cabimento orçamental para o efeito, sem observação de qualquer outra formalidade, por via da atualização da comparticipação mensal atualmente fixada no montante de 2.680,65 €, ao abrigo do n.º 2 da Resolução do Governo Regional n.º 772/2019 e de demais atualizações que vierem a ser fixadas em Resolução de Governo Regional.

5. A despesa emergente da renovação do protocolo em causa, para o ano económico de 2022, no valor de 10.722,60 €, tem cabimento na rubrica DA113003, Económica D.04.07.03.01.99, do Orçamento do ISSM, IP-RAM e os respetivos cabimento e compromisso foram registados no sistema informático de suporte à execução orçamental, Sistema de Informação Financeira (SIF) com os n.os 1802202464 2802203400, respetivamente.

6. A assunção do compromisso plurianual resultante do presente protocolo para os anos de 2023, 2024 e 2025, nos montantes de 32.167,80 €, 32.167,80 € e 21.445,20 €, respetivamente, será suportada pela mesma rubrica orçamental referida no número anterior, através de dotações a inscrever no referido orçamento do ISSM, IP-RAM, em conformidade com o compromisso de anos futuros registado no sistema informático de suporte à execução orçamental, Sistema de Informação Financeira (SIF) n.º 700000259 e no Sistema Central de Encargos Plurianuais com o n.º 072022/2022.

A presente Portaria entra em vigor no dia seguinte à sua publicação, sem prejuízo da mencionada renovação do Protocolo n.º 2/2019 produzir efeitos a 1 de setembro de 2022”

Atualizações extraordinárias 2022 nos vários acordos:

- **ATUALIZAÇÃO DOS ACORDOS TÍPICOS (POR UTENTE)**
 - a) Atualização realizada a coberto da Resolução do Conselho de Governo n.º 929/2022;
 - b) Produção de efeitos: 01/01/2022;
 - c) Quantitativos por utente aprovados para 2022:

Q.C. n.º 33086




VALÊNCIAS/RESPOSTAS SOCIAIS	Valor de 2021	Valor de 2022	Acréscimo 2022/2021	
			%	Valor
INFÂNCIA E JUVENTUDE				
ATL - funcionamento clássico sem almoço	75.73	78.46	3.60%	2.73
Lar de infância e juventude	793.95	822.53	3.60%	28.58
Semi-internato infantil	490.14	507.79	3.60%	17.65
TERCEIRA IDADE				
Estrutura residencial para pessoas idosas	433.73	470.16	8.40%	36.43
Adicional de complemento de dependência de 2º grau	117.30	121.52	3.60%	4.22
Suplemento de dependência de 2º grau	55.31	57.30	3.60%	1.99
Centro de dia	125.57	140.00	11.49%	14.43
Centro de convívio	61.08	63.28	3.60%	2.20
Apoio domiciliário	294.90	305.52	3.60%	10.62

• **ATUALIZAÇÃO DOS ACORDOS ATÍPICOS**

- a) Atualização realizada a coberto da Resolução do Conselho de Governo n.º 951/2022;
- b) Produção de efeitos: 01/01/2022;
- c) Atualização aprovada: 3,6 % sobre as comparticipações mensais atípicas contratualizadas atuais;
- d) Mês de processamento: out/2022, com a atribuição dos necessários retroativos desde jan/2022. A partir de nov/2022, o processamento far-se-á com base na comparticipação mensal vigente, que incluirá os 3,6% indicados em c);
- e) Exclusões da atualização: instrumentos de cooperação celebrados a partir de 01/01/2022, incluindo instrumentos que tenham sido objeto de revisão de apoio com referência a partir dessa mesma data.

• **MEDIDA FINANCEIRA PONTUAL E EXTRAORDINÁRIA**

- a) Realizada a coberto da Resolução do Conselho de Governo n.º 975/2022;
- b) Vigência da medida: 01/01/2022 a 31/12/2022;
- c) Objetivo: criação de uma medida de apoio ao funcionamento das respostas sociais desenvolvidas pelas entidades da economia social, com instrumento de cooperação com o ISSM, IP-RAM, de natureza pontual e extraordinária no sentido de fazer face ao aumento de generalizado de preços, designadamente acréscimo de custos com a alimentação e energia;
- d) Reforço extraordinário aprovado: 5 % sobre as comparticipações mensais contratualizadas (desagravados da atualização genérica dos acordos de 2022, nos termos I e II);
- e) Mês de processamento: out/2022, numa tranche única, mas com cobertura integral do ano de 2022;
- f) Exclusões: instrumentos de cooperação cujo objeto/finalidade se circunscreva, maioritariamente, ao financiamento de encargos com pessoal.

IV – Resolução do Conselho do Governo Regional n.º 1364/2022, de 29.12.2022

- **ENQUADRAMENTO DA ADOÇÃO DAS MEDIDAS DE APOIO EXTRAORDINÁRIAS:** fundamenta-se, essencialmente, pelo contexto atualmente vivenciado resultante das consequências da invasão da Ucrânia pela Federação Russa e da evolução inflacionária que conduziu a um aumento de preços, tornando-se fundamental a adoção de medidas que visem o reforço da liquidez das entidades do setor social e solidário, tendo em vista dotá-las de meios financeiros para fazerem face às necessidades das respostas sociais existentes. É nesse contexto que veio o Governo Regional aprovar um conjunto de medidas extraordinárias para o setor social e solidário, bem como proceder à atualização das comparticipações para o ano de 2023.

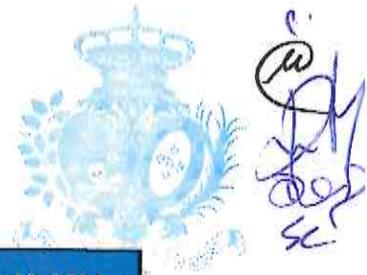


- **ÂMBITO DAS TRÊS MEDIDAS DE APOIO EXTRAORDINÁRIAS APROVADAS:**

- I. **MEDIDA 1:** visa a criação de uma medida financeira, pontual e extraordinária para o ano de **2022**, a aplicar sobre os montantes das comparticipações contratualizadas típicas e atípicas devidas pelo ISSM, IP-RAM às Instituições, no âmbito dos instrumentos de cooperação celebrados com as mesmas.
 - a. As percentagens de reforço ficaram estabelecidas nos seguintes montantes:
 - i) Um aumento de 3,5 % para a resposta social de Centro de Dia e para as respostas sociais de carácter residencial de Estrutura Residencial para Pessoas Idosas, Lar Residencial e Casa de Acolhimento;
 - ii) Um aumento de 2,1% para as restantes respostas sociais.
 - b. Exclusão: acordos cuja finalidade se circunscreva, maioritariamente, ao financiamento de encargos com pessoal.
 - II. **MEDIDA 2:** visa a criação de uma medida financeira, pontual e extraordinária para o ano de **2023**, a aplicar sobre os montantes das comparticipações contratualizadas típicas e atípicas devidas pelo ISSM, IP-RAM às Instituições, no âmbito dos instrumentos de cooperação celebrados com as mesmas.
 - a. As percentagens de reforço estabelecidas são iguais às da medida 1.
 - b. Exclusão: acordos cuja finalidade se circunscreva, maioritariamente, ao financiamento de encargos com pessoal.
 - III. **MEDIDA 3:** atualização em 5 % e para **2023**, das comparticipações mensais que têm subjacente um financiamento típico e atípico, previstas âmbito dos instrumentos de cooperação celebrados entre o ISSM, IP-RAM e as mencionadas Instituições.
 - a. A percentagem de reforço estabelecida é de 5%.
- C. **OBJETIVOS COMUNS DAS MEDIDAS DE APOIO EXTRAORDINÁRIAS:** fazer face ao acréscimo de custos de funcionamento das entidades da economia social e solidária, designadamente os motivados pelo aumento das remunerações e preços de bens e serviços (energia, alimentação e outros).
- **Protocolo com a Câmara Municipal de Machico**
 - Objetivo: Enquadrar a colaboração entre o Município de Machico e a SCMM com vista à dinamização da Loja Social do Polo Sócio Comunitário do Concelho de Machico;
 - Valor do subsídio: 21.000,00€;

CC. 4.º 53086

Quadro ABDF n.º 16 - Subsídios



	31-12-2022	31-12-2021
Subsídios, doações e legados à exploração *	1.346.271,35 €	1.213.096,41 €
Subsídios do Estado e outros entes públicos	1.163.826,24 €	1.080.904,09 €
Instituto de Segurança Social da Madeira	1.163.826,24 €	1.080.904,09 €
Centros de Actividades de Tempos Livres	61.278,40 €	53.455,45 €
Lares	937.309,08 €	792.858,44 €
Centros de Dia	25.788,74 €	17.324,22 €
Complemento para Lares	19.844,25 €	29.888,04 €
Rendimento Social Inserção	12.616,08 €	12.616,08 €
Programa de Emergência Alimentar	52.138,00 €	84.028,95 €
Prevenção e reabilitação de deficientes	35.634,06 €	34.029,91 €
Subsídios eventuais	19.217,63 €	56.703,00 €
Autarquias	21.000,00 €	19.999,98 €
Outros Subsídios	31.245,08 €	39.251,63 €
Doações e heranças	130.200,03 €	72.940,71 €

19. GASTOS COM O PESSOAL

As remunerações do pessoal totalizaram 1.599.083,41€

Quadro ABDF n.º 17 - Gastos com o pessoal

Remunerações do pessoal		31-12-2022	31-12-2021
Remunerações	Vencimento Base	872.830,68 €	801.303,41 €
	Subsídio de Natal	88.302,06 €	82.000,42 €
	Subsídio de Férias	218.817,88 €	193.923,08 €
	Subsídio de alimentação	24.595,57 €	18.881,94 €
	Horas Extraordinárias	- €	- €
	Abono para falhas	1.707,48 €	1.762,56 €
	Complemento de Vencimento	65.784,46 €	58.153,53 €
	Outras	17.370,69 €	22.168,14 €
	Total	1.289.408,82 €	1.178.193,08 €
Encargos sobre remunerações	Segurança Social	278.518,32 €	254.818,97 €
	Seguros	13.878,72 €	16.338,35 €
Outros	Outros	17.277,55 €	19.744,24 €
	Total	309.674,59 €	290.901,56 €
Totais		1.599.083,41 €	1.469.094,64 €

C.C. n.º 4308



O número de pessoas ao serviço da Instituição em 31 de dezembro de 2021 foi de 119 colaboradores.

Quadro ABDF n.º 18 - Colaboradores

Recursos Humanos - SCMM		
Nº de Colaboradores	À data de 31 de dezembro de 2022	119
Perfil etário	18-25	1
	26-35	19
	36-45	26
	46-55	40
	56-65	33
Género	Mulheres	106
	Homens	13
Níveis de Habilitações	Ensino básico	78
	Ensino secundário	24
	Ensino superior	17

Em termos de faltas no ano 2022, abaixo se se evidencia uma análise ao absentismo, assim como o total de horas trabalhadas pelos colaboradores.

Quadro ABDF n.º 19 - Mapa de absentismo

Cód.	Parcela	Nº Horas	Dias	Valor	% Absent.	Centro de Custo
38	DOENÇA COM BAIXA	29698,30	5476,00	149726,36	9,59	
39	BADCA DE PARTO	74,82	14,00	377,49	0,02	
40	BADCA DE PARTO - 30 DIAS	961,96	190,00	5408,31	0,31	
41	ACIDENTE DE TRABALHO	371,50	67,00	1614,70	0,12	
55	DOAÇÃO DE SANGUE	42,47	8,00	0,00	0,01	
59	CONSULTA MEDICA PROPRIA	6,50	1,26	0,00	0,00	
60	LUTO	145,74	27,00	0,00	0,05	

Total Selecionado		Estabelecimento/Centro de Custo		Total	
Nº Horas de Faltas	31.301,32	Absentismo	0 %	Absentismo	10,10 %
Valor	157.126,06	Horas Previstas de Trabalho	0	Horas Previstas de Trabalho	309.625,33
		Horas Efetivas de Trabalho	0	Horas Efetivas de Trabalho	278.324,01

Pela análise do absentismo verificamos a preponderância das faltas relacionadas com doenças com baixa, e os pedidos de licença sem vencimento.

C.O. n.º 43086




20. FORNECIMENTOS SERVIÇOS EXTERNOS

A repartição dos fornecimentos e Serviços externos nos períodos findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, foi a apresentada no quadro abaixo referenciado.

Esta rubrica em relação ao ano transato sofreu um acréscimo de 18% relativamente ao período homólogo, acréscimo que este relacionado com a rubrica de conservação e reparação, uma vez que no ano 2022 houve uma maior aposta na conservação e reparação do edifício, o que implicou um acréscimo de gastos nesta rubrica

Abaixo é apresentada tabela como a discriminação de todos os valores da rubrica de Fornecimentos e Serviços Externos.

Quadro ABDF n.º 20 - Fornecimento serviços externos

Fornecimentos e serviços externos	31-12-2022		31-12-2021	
		799.497,81 €		678.361,05 €
Serviços especializados	415.522,53 €		366.403,42 €	
Trabalhos especializados		24.836,69 €		19.921,72 €
Publicidade e propaganda		- €		300,68 €
Vigilância e segurança		- €		962,95 €
Honorários		277.749,04 €		272.960,26 €
Conservação e reparação		112.931,80 €		72.257,81 €
Outros		5,00 €		
Materials	30.110,58 €		27.343,98 €	
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido		18.508,61 €		15.529,09 €
Material de escritório		10.687,46 €		8.964,32 €
Artigos para oferta		914,51 €		2.850,57 €
Outros		- €		- €
Energia e fluidos	140.949,59 €		116.329,52 €	
Electricidade		53.561,77 €		48.908,43 €
Combustíveis		20.164,24 €		13.376,25 €
Água		34.074,04 €		24.651,97 €
Outros - Gás		33.149,54 €		29.392,87 €
Deslocações, estadas e transportes	421,05 €		4.722,86 €	
Pessoal		349,90 €		34,80 €
Utentes		71,15 €		- €
Médicos		- €		4.688,06 €
Transportes de mercadorias		- €		- €
Serviços diversos	212.494,06 €		163.561,27 €	
Rendas e alugueres		5.430,81 €		4.266,40 €
Comunicação		20.680,00 €		21.108,29 €
Seguros		9.204,51 €		8.687,97 €
Contencioso e notariado		846,07 €		481,65 €
Despesas de representação		14.283,77 €		1.754,78 €
Limpeza, higiene e conforto		70.929,14 €		55.056,41 €
Encargos de saúde com utentes		1.876,98 €		312,99 €
Roupa-limpa		19.906,78 €		3.792,78 €
Outros serviços		69.336,00 €		68.100,00 €

CC. n.º 3086
[Handwritten signature]



Os maiores gastos nesta rubrica encontram-se nos serviços especializados, reflexo do pagamento dos honorários a pessoal especializado, nomeadamente a equipa de enfermagem e médica da Instituição.

21. OUTROS GASTOS

A rubrica outros gastos apresentam os outros gastos incorridos na atividade da Instituição.

Quadro ABDF n.º 21 - Outros gastos

	31-12-2022		31-12-2021	
Outros gastos	43.016,44 €		49.745,52 €	
Impostos	9.262,01 €		6.880,87 €	
Imposto Sobre o Valor Acrescentado		9.262,01 €		6.880,87 €
Imposto de Selo		- €		- €
Taxas		- €		- €
Outros	33.754,43 €		42.864,65 €	
Correções relativas a períodos anteriores		793,83 €		7.485,93 €
Quotizações		840,00 €		840,00 €
Multas e penalidades		37,50 €		- €
Juros suportados		27168,63		29.260,72 €
Outros		4.914,47 €		5.278,00 €

Em termos de Juros suportados, estes, relacionam-se com os acordos de pagamentos feitos com os fornecedores, o Instituto de Segurança Social da Madeira.

22. OUTROS RENDIMENTOS

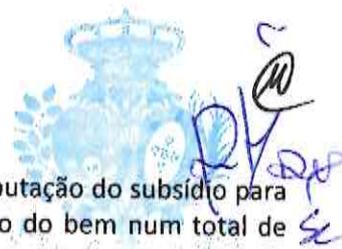
Quadro ABDF n.º 22 - Outros rendimentos

	31-12-2022		31-12-2021	
Outros rendimentos	336.653,71 €		129.807,90 €	
Rendimentos suplementares	2.893,58 €		2.321,71 €	
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	253.251,63 €		38.013,45 €	
Alienação em ativos fixos tangíveis		223.251,63 €		- €
Rendas e outros rendimentos em propriedades de investimento		30.000,00 €		30.000,00 €
Outros	80.508,50 €		89.472,74 €	
Correções relativas a períodos anteriores		17.902,44 €		27.593,04 €
Imputação de subsídios para investimentos		55.354,36 €		55.354,36 €
Outros		7.251,70 €		6.525,34 €

Em termos de análise dos valores do ano 2022, os rendimentos suplementares derivam da exploração dos jogos da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa.

A rubrica rendimentos e ganhos em investimentos compreende o valor de 30.000€ referente ao contrato de arrendamento existente com o Infantário Rainha Santa Isabel com uma renda mensal de 2.500,00€.

C.C. n.º 4300a
J. Reis



A nível de outros valores que merecem referência, destaca-se o valor referente à imputação do subsídio para investimentos, imputado numa base sistemática de 2% considerando a depreciação do bem num total de 55.354,36€.

No ano 2022 foram realizadas diversas alienações no âmbito do Processo Lourenço Simões e Reis e já explicadas nas notas correspondentes-

23. GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO

A rubrica gastos e perdas de financiamento evidencia gastos relacionados com juros de empréstimos, com a movimentação de contas bancárias, nomeadamente comissões mensais, manutenção das contas e contratualização de leasing.

Quadro ABDF n.º 23 – Gastos e perdas de financiamento

	31-12-2022		31-12-2021	
Gastos e perdas de financiamento	10.985,35 €		7.754,30 €	
Juros de financiamento		4.956,96 €		3.689,67 €
Juros de mora e compensatórios		6.028,39 €		4.064,63 €

24. RESPONSABILIDADES, GARANTIAS E COMPROMISSOS

24.1 Expropriações

No ano 2002, através de ofício n.º 3993, P.º7.12.1535 da Secretaria Regional do Equipamento Social e Transportes e em conformidade com o artigo 21º do Código de Expropriações (Lei n.º 168/99 de 18 de Setembro) à data, informou da expropriação por utilidade pública com carácter de urgência das parcelas de terreno necessárias à obra de construção da via rápida Machico/Canical – Nó de Machico Sul – Parcelas n.º 74 à 110 à vistoria “ad perpetuam Rei memoriam” da parcela n.º 107 identificada, por parcela de terreno, com a área de 1.426m², a destacar do prédio rústico no Sítio da Pontinha, inscrito na matriz cadastral sob o artigo 37, da Secção BY. Parcela expropriada no âmbito do mesmo processo, parcela n.º 108, identificada por prédio rústico com a área de 424m², localizada no Sítio da Pontinha, inscrita na matriz cadastral sob o artigo n.º 37 da Secção BY.

Como resultado desta expropriação o prédio foi atravessado pela via rápida e estrada regional, dividindo-o em duas parcelas distintas e autónomas com a seguinte composição: parcela 1 abaixo da via rápida com a área de 558m² a confrontar do Norte com a vereda e outros, do Sul com Maria da Glória da Silva Menezes Canhas, do Leste com vereda e parque de estacionamento, e do Oeste com a via rápida. A parcela dois acima da via rápida, com a área de 900m², a confrontar do Norte com António Cabral, Pedro Cabral e outros, do Sul com Maria da Glória da Silva Menezes Canhas, do Leste com Maria Merícia Teixeira de Aguiar Nóbrega Ramos e outros e do Oeste com a via rápida.

Destas expropriações, a Instituição não recebeu valor algum, estando pendente o pagamento, por resolução de levantamento de penhora efetuada pela empresa Lourenço Simões e Reis, para pagamento da dívida (ver nota 12. Fornecedores). A penhora foi efetuada em 2007-01-18. Existe também, com referência a esta situação, em termos de inscrição, um pedido feito por parte de uma entidade singular, que reclama o reconhecimento de benfeitorias rústicas implantadas neste prédio. Esta situação encontra-se em tribunal para resolução e já fazia parte das notas do anexo no ano 2015 e continuam nas notas de 2021.

No ano 2022, e considerando a venda em e-leilão desta porção de terreno, a Instituição não irá receber nenhum valor derivado da expropriação.

CC. n.º 1300
D. J. A. S.



III. RESUMO DA INFORMAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA E PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Com o intuito de informar sobre a situação económica e financeira do exercício de 2022 e dando cumprimento ao legal e estatutariamente estabelecido, presta-se a seguinte informação, contida nos instrumentos de gestão:

- Balanço a 31 de dezembro
- Demonstração de Resultados a 31 de dezembro
- Resultados por Valências em 31 de dezembro

De forma resumida, segue-se um curto comentário aos valores constantes na documentação apresentada.

1. Situação económica – Demonstração de Resultados

O total dos Proveitos no exercício ora apresentado cifra-se em 3.204.778,66€ (ano 2021: 2.764.429,24 euros). Rubricas com mais peso na estrutura de proveitos foram as Prestações de Serviços e Participações de Subsídios à Exploração.

No ano 2022 a rubrica Vendas e Serviços prestados representa 47% do total dos Ganhos, enquanto os subsídios representam um total de 42% dos ganhos.

No ano 2022 os Rendimentos da Instituição sofreram um acréscimo de cerca de 16% em relação ao ano 2021, acréscimo verificado sobretudo na rubrica de outros ganhos, com uma variação de mais de 159%

O Resultado Líquido é de 113.975,16€ positivo.

2. Situação financeira – Balanço

Em 31 de Dezembro de 2022, o Ativo Líquido cifra-se em 2.460.636,90€ (no ano 2021: 2.709.159,00€).

O Passivo de Longo Prazo sofreu um decréscimo de cerca de 10,70% que está relacionado com o pagamento das prestações em acordo com os fornecedores, pagamento do financiamento do aparelho de ecografia e financiamento da viatura Mercedes, assim como do pagamento à empresa Lourenço Simões e Reis no âmbito das penhoras efetuadas.

A Instituição diminuiu o seu Passivo de curto prazo em cerca de 10,48% o que representa em termos efetivos o valor de 861.665,536€ (957.501,48€ no ano 2021).

Em termos de Fundos Patrimoniais e considerando a manutenção de um valor negativo, a Instituição encontra-se empenhada em resolver esta situação, tentando através dos seus serviços aumentar a receita.

3. Proposta de aplicação de resultados

Assim propõe-se que o Resultado Líquido Positivo de 245.103,49€ seja transferido para a conta de Resultados Transitados.

C.C. n.º 04308x
[Handwritten signature]



4. Considerações finais

Ao terminar esta apresentação das atividades e contas, solicitamos à Assembleia que manifeste especial reconhecimento a:

- Todos os Irmãos;
- Todos os funcionários e colaboradores;
- Todos os fornecedores que são também agentes de dinamização da atividade;
- Todas as entidades que de uma forma ou de outra participam na vida ativa da Instituição, nomeadamente os fornecedores da Instituição.

C.O.U. = 43086




ANEXOS

- **Demonstração de Resultados por Valências**
- **Chave de distribuição por valências**
- **Mapa de controlo de subsídios ao investimento**
- **Balancetes antes e após apuramento de Resultados**
- **Reconciliações Bancárias**

CC. n.º 43086

DEMONSTRAÇÃO RESULTADO POR VALÊNCIAS ANO 2022

RENDIMENTOS E GASTOS	Demonstração Resultados por Valências										
	PERÍODOS	Lar de Idosos	Centro de Dia	PEA-RAM	Centro Comunitário	Centro Médico	Residimento Social/Inserção	Transportes CACI	POAPMC	Outras Atividades	
Vendas e serviços prestados	2022	1.033.156,63 €	39.809,16 €	231,30 €	84,72 €	348.028,51 €	- €	- €	- €	95.370,13 €	
Subsídios, doações e legados à exploração		1.060.010,97 €	28.524,99 €	73.136,30 €	61.278,40 €	21.544,57 €	12.615,08 €	31.245,08 €	22.279,20 €	22.500,65 €	
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		- 327.627,23 €	- 32.547,89 €	- €	- 93,28 €	- 11.665,61 €	- €	- €	- €	- €	
Fornecimentos e serviços externos		- 639.272,32 €	- 7.964,33 €	- 69.336,00 €	- 549,63 €	- 49.284,86 €	- €	- €	- €	- €	
Gastos com o pessoal		- 1.126.453,53 €	- 32.663,41 €	- 16.781,25 €	- 61.244,87 €	- 282.637,68 €	- 13.645,85 €	- €	- €	- €	
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		4.413,45 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	
Aumentos reduções de justo valor		- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	
Outros rendimentos		48.975,58 €	939,09 €	- €	- €	15.931,46 €	- €	- €	- €	- €	
Outros gastos ***		- 31.402,00 €	- 860,33 €	- €	- €	- 6.453,47 €	- €	- €	- €	- €	
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		22.561,55 €	4.762,70 €	14.748,25 €	524,66 €	35.483,92 €	1.029,77 €	31.245,08 €	290.833,67 €	- €	
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		- 86.956,54 €	- 362,51 €	- €	- €	- 16.274,97 €	- €	- €	- €	- €	
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		- 64.394,99 €	- 5.125,21 €	- 14.748,25 €	- 524,66 €	19.209,05 €	- 1.029,77 €	623,92 €	31.245,08 €	290.833,67 €	
Juros e rendimentos similares obtidos ***		- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	
Juros e gastos similares suportados ***		- 8.019,31 €	- 219,71 €	- €	- €	- 1.547,80 €	- €	- €	- €	1.098,54 €	
Resultados antes de impostos		- 72.414,30 €	- 5.344,92 €	- 14.748,25 €	- 524,66 €	17.561,25 €	- 1.029,77 €	623,92 €	31.245,08 €	289.735,13 €	
Imposto sobre o rendimento do período		- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	
Resultado líquido do período		- 72.414,30 €	- 5.344,92 €	- 14.748,25 €	- 524,66 €	17.561,25 €	- 1.029,77 €	623,92 €	31.245,08 €	289.735,13 €	

*** - A estas rubricas foi afetado a chave de imputação por valências (73% Lar - 2% Centro Dia - 15% Centro Médico - 10% Outras atividades)



33086



CHAVE DISTRIBUIÇÃO VALÊNCIA GERAL:

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE MACHICO

TSR - Contabilidade ESNL

Listagem de Chave Distribuição Conta/Valência

ASSOCIAÇÃO CONTA VALÊNCIA GERAL			
ASSOCIAÇÃO CON	9001	Lar de Idosos	73,00%
	9001	Centro de Dia	2,00%
	9001	Centro Médic	15,00%
	9001	Outras Activid	10,00%
			100,00

C.E. n.º 4386


**Anexo - Mapa de Controlo dos Subsídios ao Investimento
 SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE MACHICO
 ANO 2022**

1. Rubricas	2. Ano de concessão	3. Entidade concessionária	4. Finalidade	5. Montante total do investimento	6. Total atribuído	7. % financiamento (6/5)	Valor do subsídio			10. Saldo da conta 2745 (10 = 6 - 8 - 9)
							8. Transferência para proveitos em exercícos anteriores	9. Transferência para proveitos no exercíco	10. Saldo da conta 2745 (10 = 6 - 8 - 9)	
Conta 59321	2000	ISSM	Construção Edifício	3.399.005,06 €	2.566.278,84 €	76%	1.070.733,30 €	51.325,58 €	1.444.219,96 €	
Conta 59321	2019	ISSM	Remodelação Centro Dia	18.125,56 €	16.581,00 €	91%	1.326,48 €	331,62 €	14.922,90 €	
Conta 59321	2021	ISSM	Obras pavimentação edifício	184.858,19 €	184.858,19 €	100%	3.697,16 €	3.697,16 €	177.463,87 €	
								55.354,36 €	1.636.606,73 €	



CC. n.º 430810
[Handwritten signature]

24.2 Acordo com o Instituto de Segurança Social da Madeira

A Instituição celebrou acordo para pagamento de dívida à Segurança Social (acordo n.º 15/2009), com um valor inicial de 946.221,51€ vencida em janeiro de 2009 sendo de contribuições o valor de 673.995,31€, de juros de mora no valor de 136.844,32 e juros de contribuições fora de prazo de 135.381,88€. Com a outorga do acordo, a Santa Casa garantiu o plano de pagamento prestacional através da hipoteca voluntária a favor do Instituto de Segurança Social da Madeira sobre o prédio urbano inscrito na matriz de Machico sob o artigo 7183, descrito na Conservatória do Registo Predial de Machico sob o número cinco quatro oito barra zero sete zero quatro dezassete, com todas as construções ou benfeitorias edificadas ou a edificar. A hipoteca abrange todas as construções, benfeitorias, acessões presentes e futuras do mesmo prédio.

No ano 2023, com a finalização do acordo, será pedida o levantamento da penhora.

25. EVENTOS SUBSEQUENTES

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2022.

Após o encerramento do exercício, e até à elaboração do presente relatório, mantém-se a situação da invasão da Ucrânia pela Rússia.

Mantém-se a redação do ano 2021 em relação a esta situação:

“Em relação à invasão da Ucrânia pela Rússia, os impactos deste evento, poderão ter consequências a nível económico-financeiro para a Instituição, uma vez que são desconhecidos a curto, ou mesmo a longo prazo, as repercussões nomeadamente a nível dos preços e matérias-primas relacionadas com o consumo normal da Instituição. A Instituição não é uma entidade que negocie diretamente com a Federação Russa, Bielorrússia ou Ucrânia, mas é por demais conhecido o impacto colateral, que uma guerra por si só, pode fazer à vida de uma País, de uma organização ou do mundo. Não se vislumbra, de qualquer forma, que esta situação afete a continuidade da Santa Casa, sendo que, por uma questão de pressuposto deverá se fazer a presente divulgação”.

26. OUTRAS INFORMAÇÕES

A Mesa Administrativa informa que a Instituição não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, e que a situação da Instituição perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

A Instituição informa que o valor dos honorários de auditoria durante este exercício foi de 4.880,00€.

27. DATA DE AUTORIZAÇÃO PARA EMISSÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As Demonstrações Financeiras foram autorizadas para emissão pela Mesa Administrativa realizada em 05 de abril de 2023.

A Contabilista Certificada



A Mesa Administrativa

